

O TEMPO Frente Fria: Em dissoluência. Pressão Atmosférica Média: 1004,6 milibares. Temperatura média: 27,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 78,2 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratocumulus, com possíveis formações de trovoadas esparsas à tarde. Estado médio do Tempo: Com chuvas momentâneas nos lugares de ocorrência de trovoadas possíveis no Planalto. Estado médio geral do Tempo no Estado: Com pequenas instabilidades passageiras, passando a Estável-bom. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis - Domingo 26 de janeiro de 1975 - Ano 60 - No. 17.914 - Edição de hoje 28 páginas - Cr\$ 2,00

EMPLACAMENTO Encerra-se na próxima sexta-feira, dia 31, o prazo para o emplacamento e recolhimento da Taxa Rodoviária Única, correspondente ao ano de 1975, para os veículos cujas placas terminem pelo algarismo um. A Direção do Detran recomenda aos proprietários de tais veículos, para que procedam o emplacamento e recolhimento da TRU o quanto antes possível, evitando congestionamento de serviço com a tomada da providência em última hora.

Figueira x Inter: o título em jogo

Mesmo sem contar com Marcos, que não viajou com a delegação por não ter havido um acordo conclusivo com a diretoria do América, o Figueirense seguiu ontem para Lages com uma excelente disposição para vencer o Internacional que não tem problemas (Página 8).



Depois de uma preleção do presidente Ortiga, pedindo desforra do último jogo em que perdeu, os jogadores do Figueirense embarcaram com o moral elevado.

OPEP inicia diálogo com importadores de petróleo

Os países produtores de petróleo integrantes da OPEP vão se reunir proximamente num encontro de cúpula a fim de preparar o caminho para um diálogo com os países importadores, segundo anunciou ontem em Argel o Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Xeque Zaki Yamani. Nem a data nem o local da conferência preparatória foram marcados. Também nada se informou sobre a disposição dos produtores para um acordo, presumindo-se que a partir de agora passe a vigorar uma nova convivência com os importadores (P.2).

QUALIDADE E PREÇO PEDROSO TEM

Tapetes, carpetes e forrações de todas as grandes fábricas nacionais.

PISO NYLON DURAFELT

o único triplo agulhado - ideal para casas, apartamentos, hotéis, hospitais, colégios e casas de praia.

agora só 59,90 0 m²

PEDROSO
tem exclusividade para toda a linha ITA de tapetes prontos. Todos os tamanhos, cores e desenhos. Colchões Pedroso, Anatom e todas as boas marcas brasileiras.

MINI SOFÁ PEDROSO - o conjunto estofado que se transforma em duas camas de solteiro e uma cama de casal. Compre da fábrica para sua casa.

PEDROSO MÓVEIS E TAPETES

Dr. Murici e P. Ivo
Curitiba - Pr. 49
Fone: 23-6854
Santos Sarava, 49
Fone 6478 - Estreito
Florianópolis

Os mineradores anunciam que a mecanização não importará dispensa de operários e que a produção vai quintuplicar (P.14).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Cambistas desaprovam
qualquer medida
para a oficialização
do Jogo do Bicho

Página 16.

Zany Gonzaga emite
parecer à Arena
favorável ao voto
distrital misto

Página 9.

Santa Catarina multiplica por 5 produção de carvão



Ao quebrar ontem seu próprio recorde, o piloto francês conseguiu a "pole position" para o Grande Prêmio do Brasil, que será disputado a partir das 11h30m de hoje, no Autódromo de Interlagos. O campeão Emerson Fittipaldi soube superar suas falhas e também larga na primeira fila, enquanto José Carlos Pace sai na terceira fila e Wilson Fittipaldi no penúltimo pelotão (P.7).

OPEP vai dialogar com os importadores

Argel - O ministro do Petróleo da Arábia Saudita, xeque Ahmed Zaki Yamani, anunciou ontem que a Organização dos Países Exportadores de Petróleo - Opep - decidiu convocar uma reunião de cúpula a fim de preparar o caminho para um diálogo com as nações importadoras.

Ao sair de uma reunião de ministros da Opep, a portas fechadas, durante cinco horas, Yamani declarou que "concordamos em manter uma reunião de cúpula, mas ainda não chegamos a uma decisão quanto ao local ou ocasião para essa conferência".

Os chanceleres e ministros

da Fazenda e Petróleo da organização de 13 países começaram a planejar a estratégia da Opep para a reunião com os consumidores. Para o ministro do Irã, Jamshid Amouzegar, a conferência será realizada provavelmente em Paris, em fins de junho, ou princípio de julho. Disse também que será precedida por uma conferência preparatória e de uma reunião especial do mais alto nível.

Reiterou proposta anterior quanto a uma conferência energética com a participação de países exportadores, importadores e países em desenvolvimento. Disse que as na-

ções exportadoras consideram-se partes integrantes dos países produtores de matérias-primas do chamado Terceiro Mundo, cuja solidariedade deve ser mantida a qualquer custo.

Há algumas semanas o governo francês mostrou-se contrário à reunião tripartite, à qual também se opõem os Estados Unidos. Amouzegar afirmou também que alguns importantes membros da Opep estão "a favor de pelo menos uma conferência preliminar bilateral, com o propósito de conseguir maior eficiência com a participação dos demais países".



O ministro saudita Zaki Yamani anunciou que a Opep prepara caminho para o diálogo.

Chile: junta militar expulsa dirigente do MIR

Santiago do Chile -

Humberto Sotomayor, um dos principais dirigentes do proscrito Movimento de Esquerda Revolucionária - MIR -, viajou ontem para a Suécia juntamente com mais 17 exilados chilenos.

O grupo estava isolado na embaixada da Itália por mais de três meses, com cerca de 220 pessoas, em sua maioria militantes do grupo guerrilheiro esquerdista. Este foi o segundo grupo de asilados que viajou para o exterior nesta semana. Anteriormente viajaram cinco pessoas para

Roma. Sotomayor, médico, não tinha cédula de identidade nem passaporte, ao ser chamado ao ônibus do governo que levou os libertados até o aeroporto. Mantinha seu longo bigode negro, característica da maioria dos jovens miristas, e sorria o tempo todo. No trajeto até o aeroporto, todas as ruas próximas à embaixada italiana, num bairro residencial a cerca de três quilômetros do centro de Santiago, estavam fortemente custodiados por policiais armados de metralhadoras.

Bangladesh: mais uma ditadura no mundo

Dacca(Bangladesh) - O

xeque Mujibur Rahman colocou fim ao regime democrático parlamentar de seu país ontem e se encarregou do poder como presidente com prerrogativas absolutas. O xeque, considerado grande orador e que conduziu o seu povo à uma guerra vitoriosa para conseguir a independência do Paquistão em 1971, assumiu todos os poderes através de uma emenda à constituição que ele obteve no Congresso a aprovar.

A ação do xeque Mujibur parece destinada a deter a crescente impressão que o governo de Dacca não havia conseguido controlar as dificuldades dessa empobrecida nação de 75 milhões de habitantes e à incompetência que dificultavam as gestões para superar a desvastação provocada pela guerra civil de 1971.

Em consequência da alteração constitucional, o presidente de Bangladesh, Mohammadullah, deixou o cargo, a fim de que o xeque Mujibur Rahman assumisse o poder. A primeira ação do xeque foi nomear um vice-presidente, um primeiro-ministro e um Conselho de ministros, cujo papel se limitará a "ajudar e aconselhar o presidente no exercício de suas funções", como determina a emenda constitucional.

Argentina: jornal fecha devido às ameaças da AAA

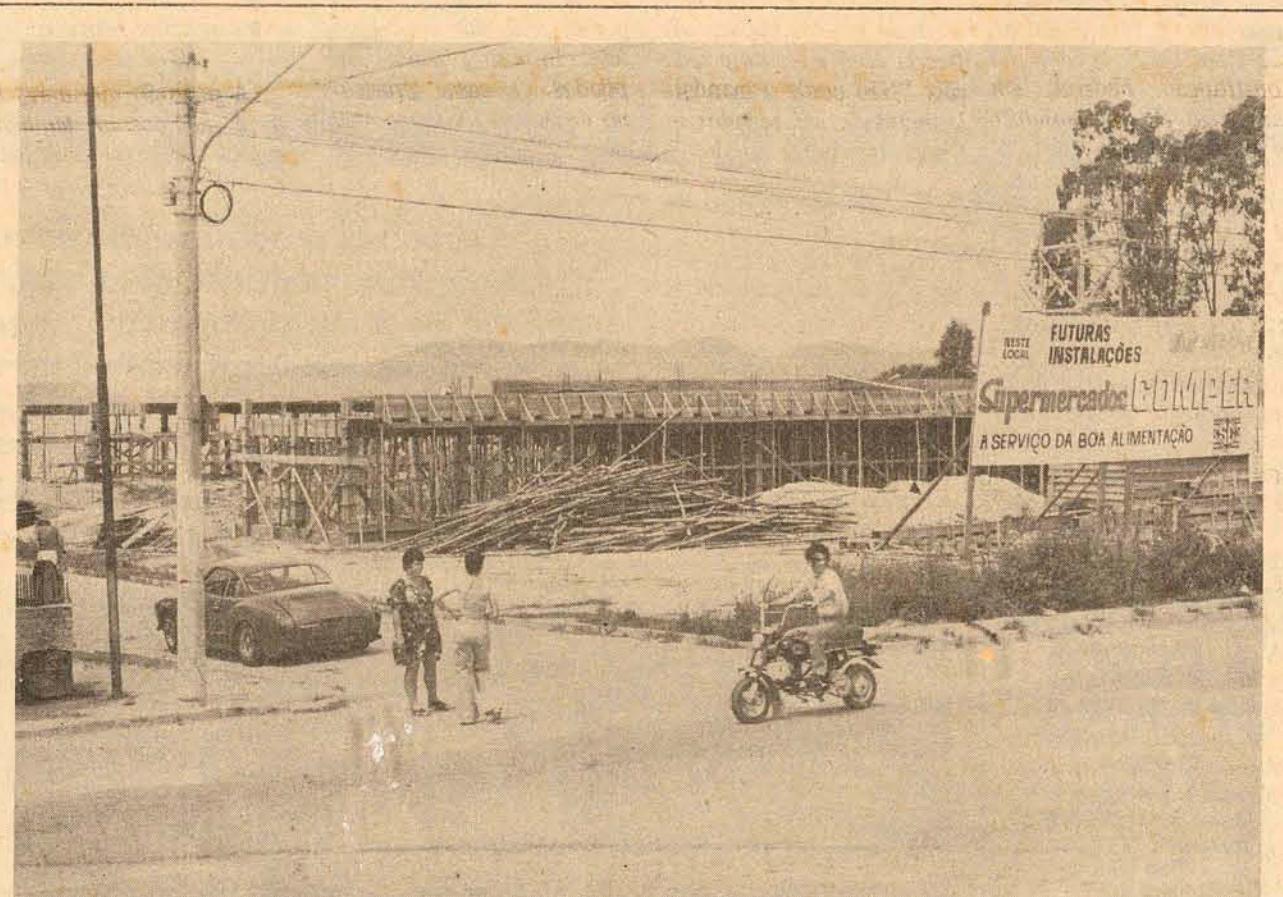
Buenos Aires - A direção do jornal "La Voz Del Interior", de Córdoba, decidiu suspender suas edições a partir de ontem, em razão das ameaças de morte recebidas por seus trabalhadores.

As oficinas do "La Voz Del Interior" foram dinamitadas na última quinta-feira por terroristas de direita e a edição de sexta-feira foi impressa nas instalações do jornal "Córdoba". A direção do jornal, fundado há 70 anos e um dos mais destacados do país, aceitou o oferecimento dos diretores do "Córdoba" para imprimi-las em suas oficinas as futuras edições.

Entretanto, nas primeiras horas de ontem o "La Voz Del Interior" agradeceu a colaboração e desistiu de continuar usando as oficinas do jornal "Córdoba". Através de um comunicado, salientou que "lamentavelmente a violência e a falta de autoridade para neutralizá-la obrigam-nos a não mais fazer uso das oficinas do 'Córdoba', já que as ameaças de destruição do edifício do respetivo amigo somam-se as ameaças pessoais aos trabalhadores que colaboram com a impressão de nossa folha".

"Ante esta situação, que ressalta a absoluta falta de garantias civis e o clima de insegurança reinante na província, não desejamos comprometer a vida e bens tão generosamente oferecidos e liberados o jornal 'Córdoba' e seu pessoal do compromisso de colaborar conosco", salienta o comunicado.

Mais adiante expressa que o "La Voz Del Interior" reaparecerá quando seu parque gráfico estiver em condições de funcionar "e se concretizarem as promessas de amplas garantias formuladas pelo Ministro do Interior", Alberto Rocamora.



SUPERMERCADOS COMPER LTDA, primando em oferecer sempre qualidade e bons serviços está construindo no "Jardim Atlântico", no Estreito, sua filial no 5.

GRUPO COMPER LEVANTA O PRIMEIRO SUPER-MERCADO NO JARDIM ATLÂNTICO

Itajai(Sucursais) - A direção da empresa proprietária dos "SUPERMERCADOS COMPER LTDA" anunciou ontem nesta cidade que prossegue em ritmo acelerado a construção de sua nova loja localizada no "JARDIM ATLÂNTICO, no ESTREITO"

em Florianópolis. A nova loja que abrange um total de 7.500 metros quadrados de área construída, com amplo estacionamento deverá proporcionar a sua clientela todo o conforto necessário. Destacaram os diretores de "SUPERMERCADOS COMPER LTDA" que a construção obedecerá todos os requisitos da mais moderna arquitetura, proporcionando amplas instalações nos seus diversos setores de vendas, dentre as quais uma ampla lanchonete no segundo pavimento com vista panorâmica para a Baía. Também é pensamento dos diretores da organização itajaiense obter junto às autoridades competentes o direito para a construção de um amplo trapiche, possibilitando condições a que os moradores das localidades adjacentes possam realizar suas compras por via marítima.

COMPER "O AMIGÃO" A SERVIÇO DA BOA ALIMENTAÇÃO

Matriz loja 1 - Rua 7 de Setembro, 300 - Itajai

Filiais 2 - Rua Blumenau, 680 - Itajai

Filiais 3 - Rua Alfredo Trampowski, 348 - Itajai

Filiais 4 - Rua Silva (Inauguração em fevereiro)

Filiais 5 - Jardim Atlântico (Brevemente inauguração)

FÉRIAS CURTICÃO nas LOJAS HM!

TOCA FITAS
STEREO
Desde 769,00
ou apenas 73,00 mensais!
1º PAGAMENTO SÓ
2 MESES APÓS A COMPRA!

ACESSÓRIOS DAS LOJAS HM!

Tudo com o 1º pagamento 2 meses após a compra!

BUZINAS ITALIANAS
E FRANCESAS.
Stebel e Mixo com
2 ou 3 cornetas, som
alternado, espetacular!
Desde 279,00
Com instalação
gratuita!

BUZINAS MIXO
Importadas, caracol.
Desde 153,00
instalada!

VOLANTES ESPORTIVOS
Para Volks.
Desde 79,00

FARÓIS
DUPLO 1000
Das melhores
marcas,
6 e 12 volts.
Desde
93,00
GRÁTIS:
instalação e
regulagem!

AUTO RÁDIOS
Mecca, Nissei, Inderg, Philips,
6 e 12 volts.
Desde 324,00
ou apenas 31,00 mensais!
1º PAGAMENTO 2 MESES APÓS A COMPRA!
GRÁTIS: Instalação, acessórios
completos e antena!

CONSOLES UNIVEL
Para Volks, Corcel, Opala,
Chevette, etc., com local para
instalar Auto-Rádios, Falantes,
Relógios Elétricos e estojo
para Tocafitas.

BAGAGEIROS
Para Volks, Chevette, Opala,
Corcel, etc.
Desde 117,00

LOJAS HM
Hermes Macedo S/A
70 LOJAS
DO RIO GRANDE A GUANABARA

VENHA
NOS VISITAR...
VOCÊ VERÁ QUE
OFEREMOS
MUITO MAIS!

Zany defende adoção do voto distrital misto na legislação eleitoral

Argumentando que a legislação eleitoral vigente, no que se refere às eleições parlamentares, provoca durante as campanhas grande desgaste físico aos candidatos, além de um despendo financeiro e o conflito dos postulantes da mesma legenda nas busca do voto preferencial, bem como a influência do poder econômico, o deputado Zany Gonzaga manifestou-se favorável à adoção do voto distrital misto.

Segundo a sua proposição, o Estado seria dividido em circunscrições distritais onde concorreria metade dos candidatos inscritos, optando a outra metade pela fórmula do voto proporcional que lhe valeria o direito de disputá-lo em qualquer parte do território estadual.

Esta fórmula, sobre oferecer igualdade de oportunidade aos candidatos, permite que se leve ao parlamento políticos de proposição que não dispõem de colégio eleitoral capaz para conferir-lhes o mandato - assinalou o presidente da Assembléa.

A proposição de Zany Gonzaga foi entregue ontem ao Senador Lenoir Vargas Ferreira, presidente da comissão especial da Arena que está analisando diversos temas de interesse

do partido, para encaminhar sugestões do diretório Nacional.

Sua íntegra é a seguinte: "O modelo de representação proporcional, consagrado no direito eleitoral brasileiro, assegura que sistema do quociente a participação efetiva das minorias na composição das casas legislativas.

Tal sistema, todavia, não nos parece o melhor, consideradas as falhas que se verificam em cada pleito. O desgaste físico e o despendo financeiro a que ficam sujeitos os postulantes, o conflito dos candidatos da mesma legenda na busca do voto preferencial e a influência do poder econômico, estes somados a outros fatores que lesam o princípio da representatividade, estão a recomendar a profunda mudança no processo eleitoral.

Os estudiosos do assunto entendem que a solução mais adequada às condições brasileiras seria a adoção do voto distrital. Não ortodoxo, isto é, aquele que transforma o Estado num único distrito, no qual o partido vitorioso preencheria todas as cadeiras legislativas, descharacterizando o regime democrático pelo alijamento das minorias. O voto distrital que se defende é o misto, este que dividiria o



Zany: A fórmula levará ao parlamento políticos de projeção.

Estado em circunscrições distritais onde concorreria metade dos candidatos inscritos, optando a outra metade pela fórmula do voto proporcional que lhe valeria o direito de disputá-lo em qualquer parte do território estadual. Esta fórmula, sobre oferecer igualdade de oportunidade aos candidatos, permite que se leve ao Parlamento políticos de projeção que não dispõem de colégio eleitoral capaz de conferir-lhes o mandato. O senador Gustavo Campanema, solicitado pela Me-

Pichetti sugere reforma constitucional

O deputado Antônio Pichetti, novo líder da bancada da Arena na Assembléa Legislativa, é de opinião de que deva haver emenda na Constituição Federal, em seu artigo 36. O parlamentar entende que o referido artigo deve ampliar seus benefícios aos deputados ou senadores que sejam escolhidos também para os cargos de secretário de Estado ou prefeito nomeado. Atualmente, a norma constitucional estabelece que não perderão seus mandatos apenas os deputados ou senadores investidos na função de ministro de Estado.

O Sr. Antônio Pichetti sugere, igualmente, que em caso de licença de senadores e deputados, sejam feitas convocações de supentes até dois de cada partido.

A sugestão do parlamentar foi entregue à comissão especial da Arena destinada a debater e se pronunciar sobre vários temas políticos de interesse partidário.

A comissão é presidida pelo Senador Lenoir Vargas Ferreira, que informou na tarde de ontem que a partir do próximo dia 5 os debates em torno dos assuntos analisados deverão ser iniciados.

E o seguinte, na íntegra o parecer do deputado Antônio Pichetti:

"Indubitável não deva a lei, a todo tempo, ser alterada. Máxime em se tratando da Carta Magna. Entretanto, a evolução dos tempos, a transformação dos costumes e a dinâmica da atividade humana (principalmente em países novos como o nosso), determinam, fatalmente, a modificação da lei e até emendas à Constituição.

O legislador pôtrio tem andado inseguro no tocante ao artigo 36 da Constituição Federal. Tanto é verdade que, aprovada a Constituição de 24 de janeiro de 1967, este viria logo a Emenda (também chamada "Emenda 36", porque a modificou substancialmente) de 17 de outubro de 1969.

Algum tempo após, viria a Emenda de no. 2 (de 9 de maio de 1972) e no mesmo ano a Emenda no. 3, de 15 de junho, tratando esta do assunto em estudo

e sobre a qual apresento as sugestões que seguem:

A primeira é a que altera o artigo 36, caput, que ficaria com a seguinte redação: "Não perde o mandato o deputado ou senador investido na função de Ministro de Estado, Secretário de Estado ou Prefeito nomeado".

O texto atual não seria possível ao deputado ou senador ser nomeado prefeito, por exemplo, de mu-

nicipio denominado de interesse para a segurança nacional. Pela sugestão, se aceita, será viável tal hipótese. Ficariam, assim, ampliados os casos previstos no artigo 36 da Carta Magna.

O parágrafo 10.º do citado artigo prevê as situações em que se convocam os supentes. É de salientar terem existido, em tempos não muito recuados, convocações que poderiam ser taxadas até de abusivas. Entanto, o critério atual é extremamente restritivo.

A sugestão que apresento é que possam também, em caso de licença de seus titulares, ser convocados supentes até dois para cada partido. Seria, a meu ver, uma solução nem abusiva, nem excessivamente restritiva.

Expandido suas atividades no Estado SC, inclusive no interior - prestando serviços com os Deptos de AG. DE EMPREGOS, COBRANÇAS, CONSERVAÇÃO E LIMPEZA e SERV. DE VIGILÂNCIA, convida os profissionais abaixo para uma entrevista, e admissão imediata em funções de destaque na empresa.

- Chefe Dpto. Recrutamento e Seleção
- Pedagoga - Assist. Social - Secretarias
- Relações Públicas - Recrutadores Operários etc.

Oferecemos boas condições, porém, daremos preferência aos que possuam condução própria, faixa etária de 25 a 40 a, relacionado junto às classes, e form. universitária.

ONDREPSB - Filial Sta. Catarina - 003
Rua Felipe Schmidt 39-A (Enf. Bco. Bamerindus)

CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS DE TUBARÃO, LAGUNA E IMBITUBA LTDA., tendo em vista a sua LIQUIDAÇÃO, CONVOCA os associados, abaixo relacionados, para no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, comparecerem em sua sede social sita à Rua Lauro Muller, 30 - Sala 205, em Tubarão, neste Estado para tratar de assuntos de seu interesse.

O não atendimento desta notificação implicará no cancelamento de seus direitos junto à referida Cooperativa e a casa que lhe foi atribuída, será considerada vaga e compromissada com terceiros.

NOME	Casa/Tipo	Lote no.	Local
Adair Souza Oliveira	C.2.1	11	Conj. Rui Barbosa
Luiza Fermina de Oliveira	C.2.2	15	" "
Mário Luiz Chagas	C.2.1	25	" "
Amauri (ou Ademar) J. Rosa Fo.	C.2.2	18	Conj. Getúlio Vargas
Nelson Cezar de Aquino	C.2.2	21	" "
Itamar Mendonça Jacinto	C.2.2	25	" "
Waldemar Lung	C.2.1	26	" "
Jorge Roberto Mina	C.2.1	28	" "
José Juvêncio Machado	C.2.1	24	" "
Kader Mahmood A. Othman	C.2.2	38	" "
Iousef Abed Suliman Abdel Kader	C.2.2	40	" "
Diomar Firmínio David	C.3.2	52	Conj. Carlos Gomes
Manoel Irineu da Silva	C.3.2	44	" "
Clemir Soares Rodrigues	C.3.1	31	" "
João Antônio Ubelina	C.3.1	58	" "
Altair João Luciano	C.2.2	48	" "
José Antônio de Medeiros	C.2.2	3	" "

Tubarão, 20 de Janeiro de 1975
Cooperativa Habitacional dos Operários de
Tubarão, Laguna e Imbituba Ltda.

Em Liquidação
Dr. Silvio Possobon
Liquidante

Telesc precisa de 1 bilhão para o seu plano diretor

Um bilhão de cruzeiros é o orçamento da Telesc (ex-Cotesc) para o quadriênio 1975/79 para a realização do Plano Diretor de Telecomunicações e que determinará até o seu prazo final a ativação de 134 mil telefones aproximadamente e a interligação por sistema DDD de diversas cidades do Estado.

Tais objetivos foram recentemente revistos e analisados pelo vice-presidente da Telebrás, Masachika Ikawa, quando de sua visita à Telesc.

Segundo o Sr. Carlos José Gevaerd da diretoria financeira da empresa, o vice-presidente da Telebrás conscientizou-se das necessidades financeiras da Telesc que deverão ser consideradas no valor dos financiamentos pedidos pela Telebrás para futuros repasses.

Atuando num sistema integrado pela filiação da ex-Cotesc à Telebrás, a visita do vice-presidente desta empresa teve por objetivo a verificação dos cronogramas de implantação de serviços e o cumprimento dos mesmos; a observação da existência de problemas com a disponibilidade de mão-de-obra, equipamentos e matéria-prima e na ótica financeira, a verificação de necessidades e viabilidades de colaboração para indicação de fontes para financiamentos.

Segundo o Sr. Carlos José Gevaerd, a Telesc mostrou ao visitante todo o programa de instalação de aparelhos telefônicos e que incluem a instalação até 1976 de cerca de 82 mil telefones, entre novos e substituídos, em todo o Estado e concomitamente a instalação dos serviços interurbanos e interestaduais. Também até agosto de 1976 todos os municípios maiores de Santa Catarina terão ligação pelo sistema DDD e, alguns - entre eles Florianópolis em abril - no segundo semestre deste ano.

Na esfera financeira demonstrou-se a necessidade de um orçamento de 1 bilhão de cruzeiros para a implantação desse Plano que pode ser em 30 por cento levantado por recursos próprios da empresa e 70 por cento através de recursos financeiros. No aspecto físico, a Telesc demonstrou as dificuldades na obtenção de material e matéria-prima, dizendo a fonte que os maiores problemas se referiam à falta na indústria nacional de equipamentos como cabos telefônicos, tanto aéros como subterrâneos, e ainda dutos. Para tanto, houve necessidade de importação de material e a colocação da mesma junto às indústrias nacionais para fins de elaboração.

Isto atrasou um pouco as obras, diz a fonte, e fez inclusive com que se adiasse a instalação da Central de Florianópolis. No tocante à mão-de-obra, as dificuldades não foram maiores quanto que muito se conseguiu com cursos de treinamento e que inclusive são o primeiro passo para a instalação de um centro para treinamento de pessoal. Assim "o programa de implantação telefônica está numa data média de prazo para conclusão desta parte atual" e consequências de maior importância devido à falta de material para interligação da rede se observa na ativação em DDD dos troncos do oeste (que vai de Florianópolis ao interior) e do tronco sul (referente ao sul do Estado) o que somente poderá ocorrer neste segundo semestre.

Novo prédio do TC vai ficar pronto somente em maio

O novo prédio do Tribunal de Contas do Estado, que está sendo construído na Praça da Bandeira, estará concluído no mês de maio próximo. Deste modo, a inauguração será feita pelo futuro governador Antônio Carlos Konder Reis e não pelo atual, Colombo Salles, como estava sendo previsto. O presidente do TCE argumenta a situação das obras que estão sendo desenvolvidas atualmente baseado nos problemas iniciais que determinaram um relativo atraso. Acrescenta que as camadas diferentes disposta no subsolo onde deveria ser erguido o edifício, atrasaram os trabalhos da empresa em reiteira e prolongou os serviços. Nas fundações foram encontradas rochas resistentes e noutras partes materiais de consistência diversa.

Os recursos aplicados até agora atingem o montante de seis milhões de cruzeiros, devendo, contudo, sofrer acréscimo que se estabilizará na faixa dos sete milhões de cruzeiros, após a conclusão total dos serviços complementares.

COMBUSTÍVEL
Questionado sobre as atribuições que cabe ao Tribunal de Contas do Estado objetivando a redução de combustível nos carros oficiais, Nilton Cherem revelou que o órgão se limita, de acordo com as determinações recebidas dos governos estadual e federal, a aconselhar gastos dentro de medidas que não sejam excessivas e de acordo com as disponibilidades. "Se uma repartição recebe Cr\$ 12 mil anuais para despesas de combustível, ela terá que gastar no máximo mil cruzeiros por mês".

RAPIDEZ

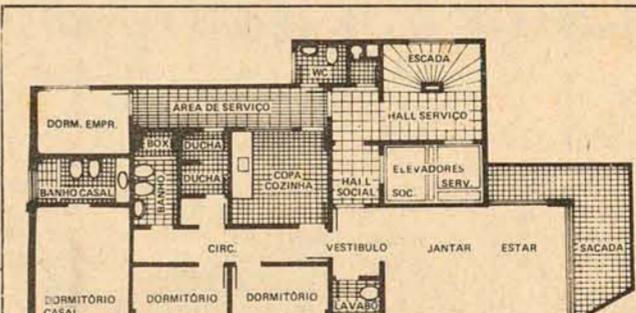
Para o conselheiro Nilton Cherem, que diariamente após seu expediente normal na presidência do TCE visita o local da obra, as novas instalações serão

FIQUE COM TODA A BELEZA DE CAMBORIÚ A SEUS PÉS

Na melhor localização de Camboriú, a beira do mar, na av. Atlântica 1593, está o edifício de maior categoria de uma das praias mais charmosas do litoral.

O Morada do Sol, tem um apartamento por andar, todos de frente, e com sacada envolvida. Com detalhes de acabamento padrão Maguefa.

O edifício possui gerador próprio de energia, dois elevadores, dois acessos independentes para veículos, estacionamento para 20 automóveis, playground, e telefone interno nos apartamentos ligados com a portaria.



OCUPAÇÃO IMEDIATA

Entrada social e de serviço independentes, vestíbulo, sala de estar, lavabo, 3 dormitórios, banheiro social, banheiro privativo do casal, copa-cozinha, área de serviço, duchas e comunicação para parte íntima do apartamento, dependências completas de empregada, área total de 249,14 m².

CONDICÕES ESPECIAIS DE COMERCIALIZAÇÃO

A Maguefa oferece diversas condições de comercialização, inclusive crédito direto em até 10 anos, dispensando apresentação de avalista. Além disso outras modalidades surgem no diálogo com o cliente.

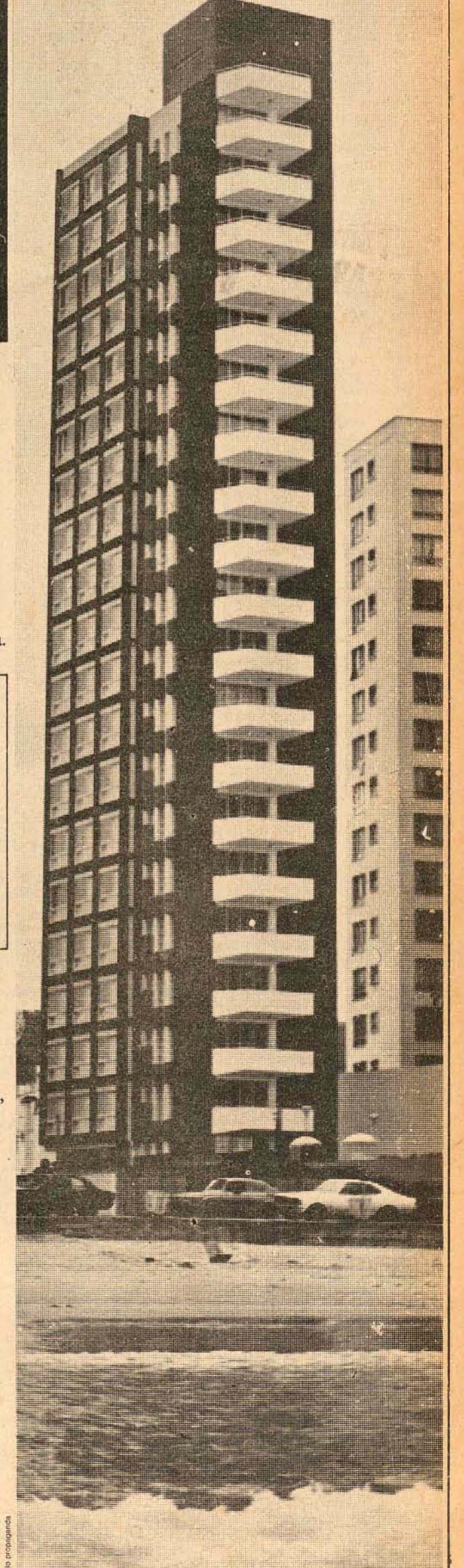
INFORMAÇÕES:

Em Camboriú, Av. Atlântica 1593

Em Florianópolis, Av. Rio Branco 112

GARANTIA

GRUPO
maguefa



O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Prosa de Domingo

Afluem-me à mente farpas de memórias da despreocupada adolescência e uma figura que lograva impressionar-me, a do meu professor primário, assume ainda em mim a preponderante austeridade que nunca se me escaparia à lembrança, a despeito da intimidade das relações que, mais tarde, nos aproximaram, em mútua confiança e estima.

Meu primeiro mestre de lettras, depois de minha mãe, também professora normalista dos velhos tempos me haver proporcionado o conhecimento do alfabeto e a arte da leitura silabada, foi Clementino Brito - Clementino Fausto Barreto de Brito, para ser mais preciso.

Aqueles dias segunda Escola Pública Masculina funcionava numa casa da então rua Visconde de Ouro Preto, que hoje é a rua dos Ilhéus.

Clementino Brito era o regente e a compenetração com que fazia jus aos seus parcos vencimentos, enquanto um concurso para escritório da Alfanega não lhe abria ingresso ao funcionalismo federal, o tornava severo demais nas prerrogativas do uso da palmatória, aplicada, com igual compenetrado, por um dos adjuntos do Professor, designado para execução dos castigos, que iam de uma a três dúzias de valentes palmatórias.

Traça do destino, alguns anos após nos confundiria - professor e discípulo - em vínculo de coleguismo e amizade, quando, pela incentivadora generosidade dos fundadores da Academia Catarinense de Letras, era eu recebido pelos acadêmicos, entre os quais reencontrei o meu inesquecível mestre das primeiras leituras. Clementino Brito se havia feito notável no jornalismo e como autor de várias revistas teatrais, a primeira destas com a colaboração do maestro Álvaro Ramos, que se incumbia da adaptação musical da peça. Era, não raro, era o Brito quem, valendo-se de minha dedicação especial aos estudos do verificado, me vinha pedir opinião sobre nugas de redação de suas produções.

Despretensioso e bom, me dizia então de quanto é irônico o fato que assim contingente mente subordinava o mestre aos reparos do antigo aluno. Apenas uma piada amável, porque, na verdade, essa subordinação seria, de parte dele, somente um testemunho de confiança, uma deferência para com quem não havia desprezado as sábias lições do preceptor, um tanto orgulhoso do próprio esforço de mestre-escola...

Recordando-lhe a grata amizade, fortalecida em convívio de longo tempo de coleguismo no jornal, na Academia Catarinense de Letras e em outros círculos de relações culturais e sociais, parece que estou a vê-lo em tantos gestos de cortesia e de simplicidade espontânea, sempre conciliador, sempre amigo, sempre solícito.

Não sei, afora o renome de acadêmico, que o inscreve entre os propagadores de nossas evoluções literária e a denominação duma rua do perimetro urbano da Capital do Estado, qualquer outra homenagem à sua memória lhe haverá assinalado o reconhecimento público às atividades que exerceu.

Mas, antigo Professor normalista, de cujo aprestamento intelectual é prova a sua presença entre os valores tradicionais das letras catarinenses, Clementino Brito teria seu nome aplicado, muito merecidamente, dignificando a iniciativa dos que promovesssem esse preito, à denominação dum estabelecimento de educação oficial.

É certo que, havendo militado no magistério primário há tantos anos, após os quais técnica e organicamente ganhou o ensino sensível desenvolvimento, talvez já agora não seja comum o reconhecimento dos méritos dum mestre da antiga instrução pública, - não precisamente dum moderno educador.

Todavia, quero associar aos serviços do professor dos meus dias de rapaz um pouco do apreço devido aos construtores de nossas tradições culturais, lembrando-me de que, então, no quinto ano do curso primário, nas aulas de linguagem e gramática, além da leitura de textos clássicos, já analisávamos estrofes camoneanas...

Isso, sem dúvida, é anacronismo, sim-to. Todavia fique essa referência como índice do fundamental prestígio que as boas letras e as normas do melhor linguista desfrutavam nos programas de ensino elementar.

Gustavo Neves

Problemas Urbanos

Na altura de 1980 o Brasil já estará com uma população urbana na ordem de 78 milhões, correspondente a cerca de 2/3 do total da população nacional. Ao longo da década, o país se estará caracterizando, cada vez mais, como uma sociedade predominantemente urbana, em processo acelerado de metropolitização. E o desenvolvimento urbano passa a ter interação cada dia mais profunda com a própria estratégia nacional de desenvolvimento.

É conhecido o desequilíbrio, que se tem agravado, no processo de urbanização do país. Observa-se, de um lado, um processo de gigantismo e de metropolitização prematura, com a proliferação de grandes aglomerados urbanos, que continuam crescendo a taxas aceleradas e, de outro, a excessiva pulverização de pequenas cidades, sem um número adequado de cidades, médias que dê razoável equilíbrio ao conjunto. Ao mesmo tempo, o desenvolvimen-

to multiforme e rápido que se verifica em todos os quadrantes do território nacional, com a realização de grandes projetos e a aplicação de novas tecnologias tanto em áreas urbanas como rurais, suscita o tema geral da preservação dos recursos naturais do país.

Avulta, de forma avassaladora, o problema da poluição industrial, que começa a ameaçar os centros urbanos mais desenvolvidos no setor secundário. O combate à poluição é uma batalha nova, mas singularmente difícil.

A devastação de recursos naturais assume proporções inadmissíveis, em consequência da construção da infra-estrutura, da execução de programas industriais e agrícolas, mas, principalmente, da ação predatória de interesses imediatistas. O país precisa defender, sistemática e pragmaticamente, esse patrimônio de recursos naturais, cuja preservação faz parte do desenvolvimento, como tam-

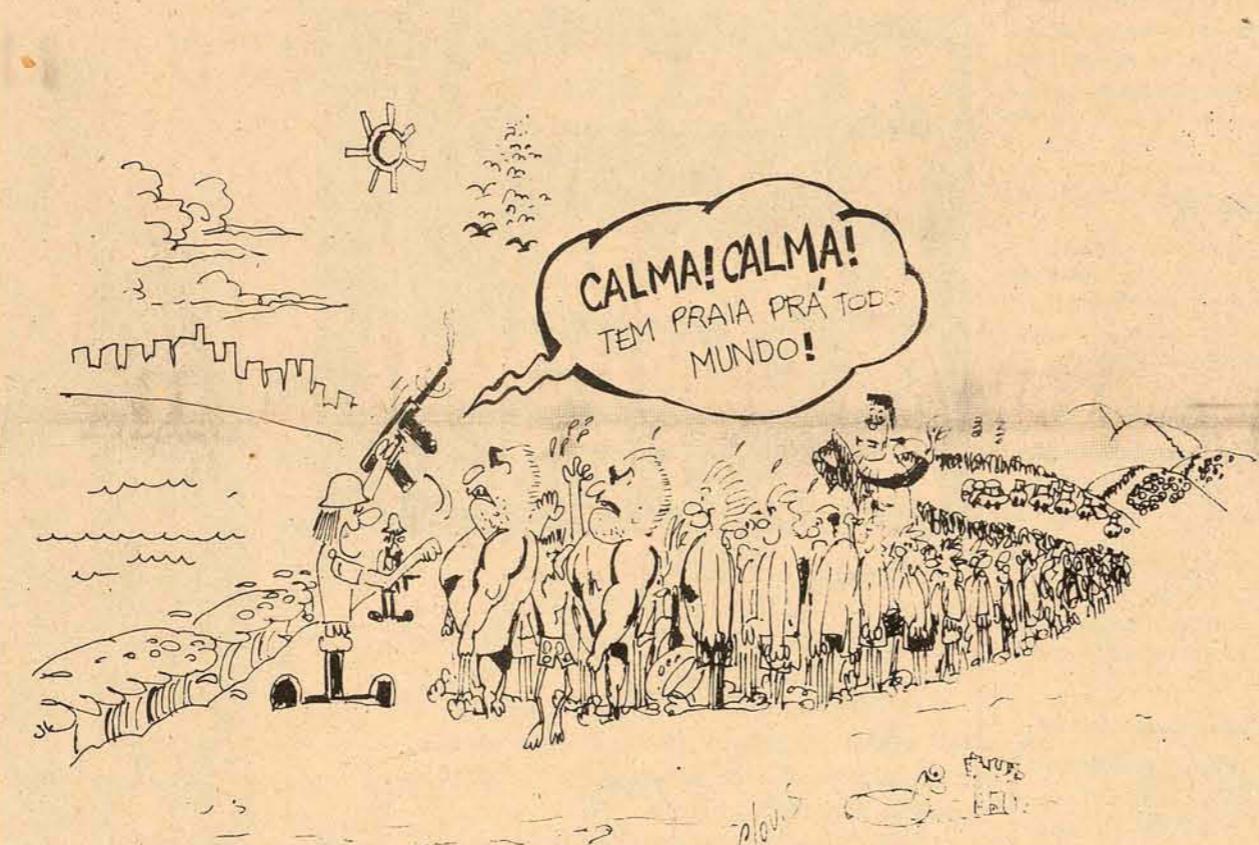
bém o faz a proteção ao patrimônio cultural representado pelas Cidades históricas.

Uma política do meio-ambiente na área urbana, consciente e racional, se faz necessária para evitar a ação poluidora de unidades industriais instaladas em locais inapropriados, e o congestionamento do tráfego urbano. Essa estratégia terá por fim assegurar às populações das áreas metropolitanas a infra-estrutura mínima de fornecimento de água, de um sistema adequado de esgotos, além de áreas de recreação.

A Cidade que não programar convenientemente o seu espaço público, reservando áreas para o lazer, estará condenando sua população a uma sub-vida, submersa numa atmosfera irrespirável.

Florianópolis, que ainda não ingressou no clube das megalópolis, precisa reivindicar dos poderes públicos um interesse mais aceso a problemas tão vitais para sua saúde.

Fin de semana



8.600 km de Brasil

5. A pousada e o Status

Depois de 850km de estradas - mesmo que sejam de asfalto - você e veículo bem que precisam de uma pousada. Mesmo que venha de Florianópolis e se encontra em Assis, sul de São Paulo. E seu destino seja Itatiba, centro do Pará, a 3.500 km mais ao Norte.

Assis é cidade pequena e chata. Há mulhares de cidades tão pouco importantes. Mas o que a torna cidade séria, o que lhe dá vida e status dentre as muitas mais, é sua Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Sim senhores, num Estado como São Paulo, cidades há que se tornam conhecidas e respeitadas por suas escolas de ensino superior: Assis, Presidente Prudente, Marília, Araraquara. Sem falar em São Carlos e Campinas. Mas é um ensino qualitativo, liberto daquela "síndrome de crescimento" de que ainda há dias reclamava o Ministro Ney Braga.

Permite tranquilo em hótel gostoso e barato onde o encanto de servir ainda não foi destruído pela ansia de faturar.

A madame que viajara, desde Curitiba, com uma gripe de quatro mil micrões, à vista das lojas naturalmente ensaiadas para pescar os cordeirinhos consumidores, de imediato se recuperou. E lá se vê o mais dezenas de cruzeiros, produtos do seu universitário de acuado cavalheiro que deve suportar esta sociedade de consumo de quatrocentos mil demônios.

As oito horas do dia seguinte, bem equipados psicologicamente e bem fornidos de mil remédios que um experto farmacêutico empurra por cima da angústia de toda a família - como é que eu vou viajar até o Pará deste jeito? - em asfalto de bom nível, o Norte nos vai abrindo seus braços.

Marília, Lins, São José do Rio Preto são cidades que a 153 nos vai mostrando um pouco mais para dentro que BR só passa em centro de cidade é em Ilhota e Gaspar.

O tráfego reduzido; as retas encompradas e o meio-dia calorento nos deixam em Ilém, banhada pelo Rio Grande, limite São Paulo e Minas. A cidade é um poste de abastecimento, à beira da estrada, encostado na represa da Pousada do Rio Quente.

Afinal, nós dispomos de até mais do que

cincocentos e o meio-dia calorento nos deixam em Ilém, banhada pelo Rio Grande, limite São Paulo e Minas. A cidade é um poste de abastecimento, à beira da estrada, encostado na represa de furnas.

No entanto, a represa das contrastes de

um Brasil. Melhor de dois: o que tínhamos e o Brasil que iremos ter logo logo. Na represa, o progresso, a pujança, o futuro; no poste e no restaurante (restaurante?) a sujeira, as moscas, o desleixo, a desvantagem de querer deixar o ontem.

Na sala de refeições, em meia dúzia de

mesas, alguns motoristas de caminhão

compartilham a sopa rala e o churrasco duro

com um duro enxame de moscas nadadoras. Tudo é sujo, cansado, cabelos em desalinho, dossas das camisas suadas e sujas. A graxa e o óleo, das unhas aos sapatos. Tudo a rimar com os quatro porquinhos enlaçados que correm em direção das águas limpas que jorraram da represa. E o garçom, ah! gordo, pesado, camisa aberta deixa à mostra um ventre empeludido que, pelo menos, garante as qualidades nutritivas da gororoba ali desfiada.

A madame e a filha, à luz desse belo

quadro, patrioticamente preferem curir a

represa, enquanto os três corajosos varões

de viajada fazem o sacrifício de sacrificiar

os olhos, o gosto e o olfato para alimentar

a carcassa mais num ato de purificação

pelos pecados da gula tantas vezes cometidas, do que pela fome a ser consumida.

Logo depois da ponte, entra-se no

Triângulo Mineiro, Terra de gados e de

queijos, com dezenas de caminhões a subir

e a descerem carregando centenas de

cabeças de gado que nos olham com os

olhos suados e tristes como a sentirem que

estão a fazer viagem sem retorno.

Num bar de beira de estrada, ao redor

da meia-noite, um dos rapazes que está

servindo responde acolega que lhe pedira

dinheiro de empréstimo:

- Se eu tivesse cincuenta mangos acha

que estava neste inferno de calor? Eu

estava, mas era me deliciando nas águas da

Pousada do Rio Quente.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

A Pousada é um hotel fino fundado em

pleno sertão goiano, no sopé de uma

montanha de origem vulcânica. E o rio,

quente, emerge com temperatura tão elevada

que oito quilômetros mais abaixo suas

água ainda são mornas.

Por ser quarta-feira, porcos são seus

hospedes, em geral funcionários e classe

média de Goiânia e Brasília.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

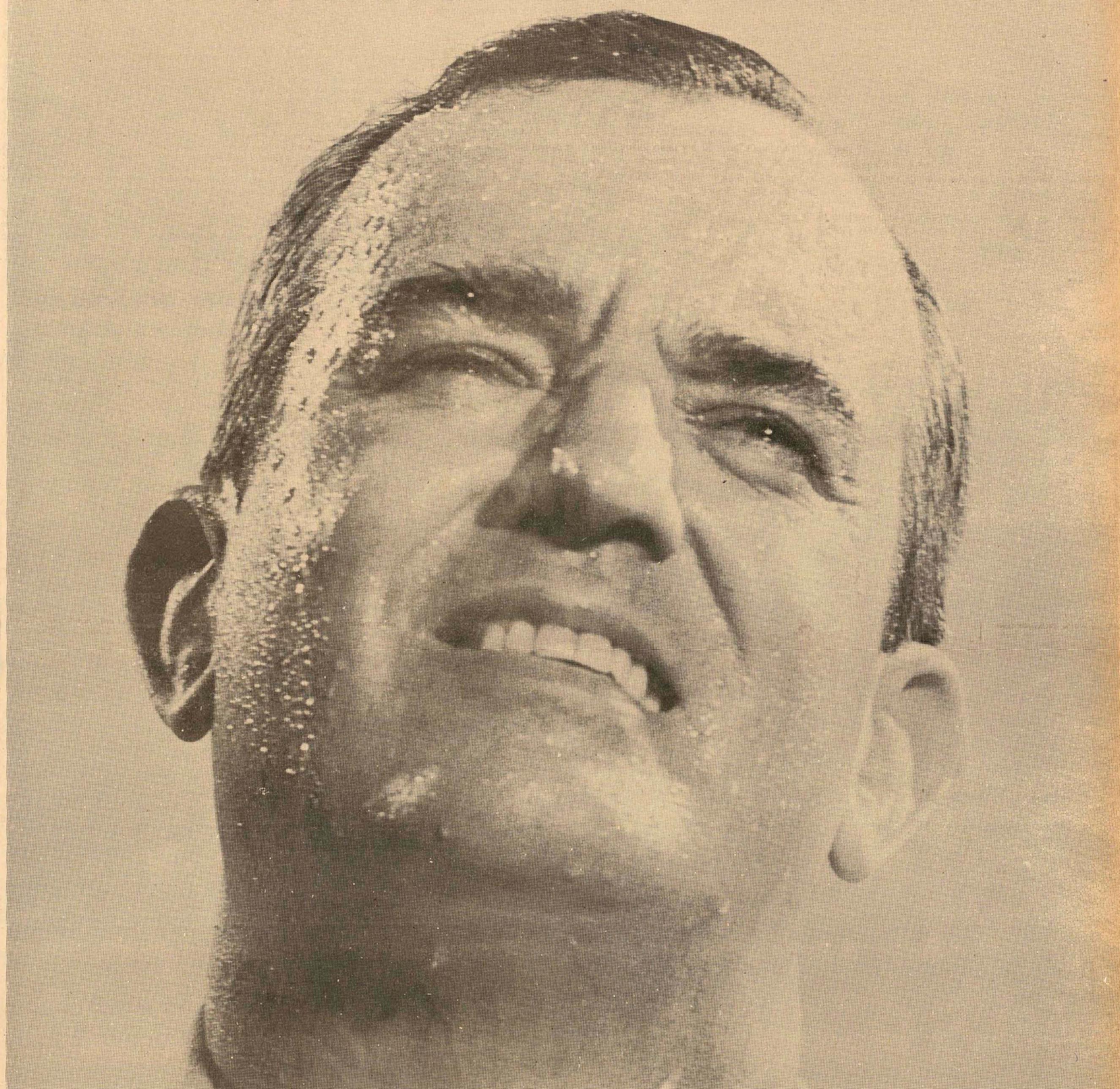
Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

porque nosso lema sempre é: família

que passa bem unida, permanece unida.

Agora aqui estamos. Unidos, unidos,

**Você nunca mais vai suar o rosto
para ganhar o pão de cada dia.**



Ar Condicionado Admiral

Com Ar Condicionado Admiral você vai viver melhor, vai trabalhar melhor e até amar melhor. Chega de sofrer com o calor.

Passe num revendedor Springer Admiral. Ele tem, durante este mês, os melhores planos de pagamento para você comprar o seu ar condicionado Admiral.

Uma linha completa de modelos para sua casa ou escritório.



Springer Admiral

Marca

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 22.01.75/02, para fornecimento de cortinas para o prédio do Palácio de Justiça.

De ordem superior torno público, para conhecimento dos interessados, que a Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, receberá de firmas inscritas no cadastro de fornecedores do Tribunal de Justiça, ou D.C.C. do Estado de Santa Catarina, em suas dependências localizado à rua Duarte Schutel, 7 a 15, nesta Capital, até as 15 (quinze) horas, do dia 07 (sete) de fevereiro de 1975, para abertura da TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 22.01.75/02, propostas para fornecimento de cortinas para o prédio do Palácio da Justiça.

Florianópolis, em 22 de janeiro de 1975

PAULO GONZAGA MARTINS DA SILVA

Secretário do Tribunal de Justiça

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DIRETORIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 20.01.75/01, para aquisição de equipamento de sonorização da sala de Sessões e auditório do prédio do Palácio da Justiça.

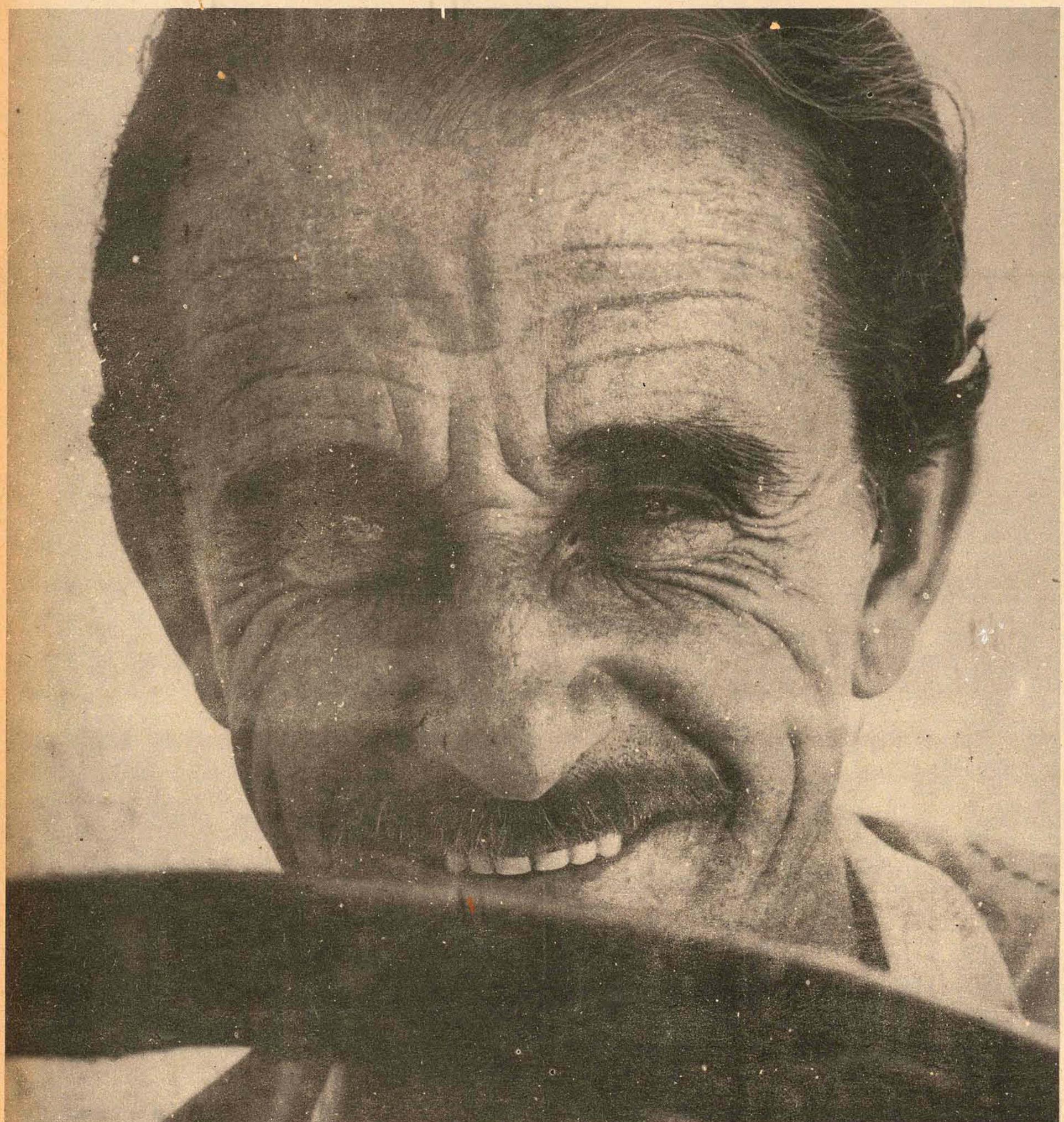
De ordem superior torno público, para conhecimento dos interessados, que a Diretoria de Economia e Finanças do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, receberá de firmas inscritas no cadastro de fornecedores do Tribunal de Justiça, ou D.C.C. do Estado de Santa Catarina, em suas dependências localizado à rua Duarte Schutel, 7 a 15, nesta Capital, até às 15 (quinze) horas, do dia 05 (cinco) de fevereiro de 1975, para abertura da TOMADA DE PREÇOS No. D.E.F. 20.01.75/01, propostas para fornecimento de equipamentos de sonorização da sala de Sessões e auditório do prédio do Palácio da Justiça.

Florianópolis, em 20 de janeiro de 1975

PAULO GONZAGA MARTINS DA SILVA

Secretário do Tribunal de Justiça

este sorriso tem cinquenta anos



Este sorriso nasceu da confiança e da tranquilidade que há cinquenta anos os veículos da GM asseguraram aos motoristas brasileiros.

E a satisfação dos usuários é a nossa maior recompensa. É ela quem reflete a qualidade, a eficiência e a durabilidade dos produtos que produzimos e vendemos.

São cinquenta anos de serviços ao Brasil no que tange à integração e ao crescimento do país. O sorriso é toda a recompensa que poderíamos esperar.



MARCA DE EXCELENCIA



VEICULOS S.A.

CIMI critica as ações da Funai

Belo Horizonte - O presidente do Conselho Indigenista Missionário, padre José Vicente Cesar, assegurou ontem em Belo Horizonte, ser favorável à construção da rodovia Manaus-Caracaraí, mas criticou a Funai por não dispor de pessoal preparado e abandonar o índio à própria sorte após contactá-lo.

Convidado pelo delegado da Funai em Minas e na Bahia, Geraldo Itatuitim, o padre Cesar deverá visitar os Maxacalis, para estudar que assistência religiosa poderá ser dada a esse grupo de índios que, afirmou, representam um dos poucos sobreviventes dos quase 5 mil que, há apenas um século, habitavam 17 aldeias no território mineiro.

O presidente do Conselho Indigenista entende que a Funai precisa ter homens melhor preparados para um trabalho de antecipação, junto aos índios, da abertura de novas estradas. Acha que a estrada em si será útil não apenas ao país mas ao próprio índio, se a Funai atuar verdadeiramente, com a abertura de postos de saúde, com médicos e enfermeiras.

Entende o presidente do CIMI ser um crime alguém entrar em contato com o índio sabendo que não tem condições de montar uma infra-estrutura para auxiliá-lo.

Para o padre César, não passa de fantasia a estimativa de que restem no Brasil 200 mil índios. Os remanescentes não passam de 100 mil, dos quais cerca de 35 mil são assistidos, "de modo integral", pela igreja católica, de 20 a 25 mil peças missões não católicas, e os demais se acham sob a responsabilidade da Funai.

A Funai não tem uma infra-estrutura montada - disse. A não ser aqueles 900 índios do Parque do Xingu, onde há uma área de mais de 30 mil quilômetros quadrados para abrigá-los, e onde estão sendo melhor cuidados.

Geisel pode convocar reunião com governadores

Recife - O governador eleito Moura Cavalcanti viaja hoje para Brasília, onde está previsto um encontro dos futuros administradores dos Estados, com as autoridades federais. Moura Cavalcanti será recebido pelo presidente Ernesto Geisel, em audiência especial na próxima terça-feira.

Apesar da data do encontro já estar marcada, a sua agenda não foi fornecida à imprensa, sabendo-se que serão tratados apenas "assuntos administrativos e referentes aos destinos de Pernambuco". O governador eleito continua estudando nomes que compõem a sua equipe técnica. Para a prefeitura do Recife, comenta-se que o atual prefeito, Augusto Lucena poderá ser mantido no cargo.

Entre outros nomes cotados para o cargo, encontram-se o de Sileno Ribeiro (atual delegado do MEC no Recife); dos deputados federais Airon Rios, Marco Antônio Maciel e Aderbal Jurema; e ainda os deputados estaduais Wandekolk Wanderley e Osvaldo Rabelo.

MEC analisa estudo sobre música popular

Rio - Quando o ministro da Educação e Cultura, Ney Braga, receber dentro de 15 dias a análise sobre a situação da música popular brasileira preparada pelo Departamento de Assuntos Culturais, estará, na verdade, diante do mesmo trabalho encomendado pelo seu antecessor, Jarbas Passarinho, que depois de pronto em 1972, ficou esquecido nos arquivos do MEC.

Entre as sugestões mais importantes que serão encaminhadas desta vez ao ministro, deverá estar a criação do Instituto Nacional da Música, ou, conforme a nova estrutura administrativa em estudos no MEC, um departamento especial para a música vinculada à Fundação das Artes. Entre os compositores, porém, a atual situação de crise só poderá melhorar caso sejam resolvidos, ou pelo menos atenuados, os problemas de direito a autorais e censura.

Agora, o problema segundo o documento produzido pelos assessores do ministro Ney Braga está mais grave do que o apresentado no tempo de Jarbas Passarinho. Em 1972 a dificuldade era só ajustar a divulgação das músicas à sua "real importância como uma das formas" mais completas de manifestação de cultura de um povo. Hoje, segundo o próprio MEC, "se não for tomada uma providência, a força criativa da música brasileira desaparecerá".

No MEC, a tendência que vem se fortalecendo é a criação da Fundação das Artes, que ficaria encarregada de recolher recursos para incentivar o trabalho de compositores, apoiar pesquisadores, financiar gravações iminentemente culturais e ainda fiscalizar o cumprimento das leis sobre divulgação e fabricação de discos.

Com um órgão central ou não, o fato é que os músicos brasileiros estão vivendo um momento difícil. A censura, até agora um tema "maldito", somente agora está começando a ser debatida, embora timidamente. Mesmo assim, todos preferem esperar "a solução dos acontecimentos", em silêncio - para que as palavras não sejam interpretadas como provocação".

Prieto: governo quer abertura sindical

SÃO PAULO - O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, disse que a atual política do Governo está dando completo apoio a uma "total abertura sindical, com a constante suspensão das intervenções naqueles órgãos trabalhistas".

Informou o Ministro que em seis meses já foram suspensas 30 das intervenções e que, mesmo nos sindicatos ainda sob intervenção, trabalha-se para que os intervenientes sejam integrantes da própria categoria e não a ela estranhos. Entretanto, esclareceu Arnaldo Prieto que a medida "não significa que o Governo vá abrir mão daquilo que prevê a lei. Estamos trabalhando na abertura, mas se preciso for, faremos nova intervenção".

O Ministro do Trabalho, afirmou que o trabalhador brasileiro está participando de forma consciente do processo de desenvolvimento nacional, dando sua contribuição para receber, ele e sua família, os benefícios do enriquecimento da nação.

Sem querer citar casos isolados, o Ministro exemplificou apenas a suspensão da intervenção no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Cimentos Perus-Cajamar, lembrando que a medida, embora possa parecer arriscada para muitos, será efetivamente mantida: "Prefiro como está agora". E finalizou afirmando que seria bom os trabalhadores compreenderem que "toda intervenção é em defesa da categoria".

Caso Moreno: quem está mentindo?

RECIFE - A comissão especial do Senado voltou a Brasília após quatro dias de trabalho durante os quais mais se acentuaram as enormes contradições que cercam o escândalo de Moreno e com exceção do Senador Wilson Campos, os principais personagens do episódio foram ouvidos aqui e o resultado dos depoimentos mostra, claramente, que algum está mentindo.

O industrial Carlos Alberto Menezes afirmou, perante à Comissão, que na noite em que foi procurado em sua casa, pelo Senador Wilson Campos, ele estava acompanhado dos Srs. Romero do Rego Barros e João Colaço. O diretor afastado da Carteira de Operações Especiais do Bandepe, por sua vez, diz que além das pessoas mencionadas estavam com ele os Srs. Cláudio Carniro, Waldecy Campos e o deputado Carlos Veras.

O denunciante, que manteve um trunfo escondido até o dia de seu depoimento, afirmou que, nesta noite, além de Rubem Monte (seu sogro) estava em sua casa o Major médico da FAB Vitor Teixeira. O militar, convidado pela Comissão, confirmou que o Senador se fazia acompanhar apenas de duas pessoas.

Resta agora, que se promova, se for o caso, uma acareação entre os depoentes para que o fato fique plenamente elucidado.

Região centro-sul: mal aproveitada

SÃO PAULO - O Brasil deveria aproveitar a potencialidade da região Centro-Sul para a produção de trigo, soja, milho e sorgo, além da pecuária de corte, que se constituíram numa nova fonte de desenvolvimento de sua economia, ajudando o país a compensar as dificuldades surgidas na exportação em face da nova conjuntura internacional.

Para conseguir isso, o país deve realizar rapidamente os ajustamentos necessários nos mercados e os fatores removendo os pontos de estrangulamento e condicionando um clima de decisões empresariais mais eficientes.

É o que recomenda um estudo coordenado pelos economistas Affonso Celso Pastore e Paulo Fernando Cidade de Araújo, do Instituto de Pesquisas Econômicas da USP, realizado por um grupo de pesquisadores sob o patrocínio da Associação Nacional de Programação Econômica e Social - ANPES.

No trabalho, é indicado que a região Centro-Sul, onde se concentra a grande produção brasileira desses produtos, o Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura estima o valor bruto da produção em 1974 em Cr\$ 73 bilhões, para os quais eles geram cerca de 40.

"Depois de mais de duas décadas de políticas discriminatórias favorecendo o setor industrial, através da substituição das importações, vai ganhando campo a idéia da modernização da agricultura brasileira", diz o trabalho da ANPES.

Para o trigo, prega o trabalho um plano nacional de pesquisa, visando obter variedades mais produtivas e ajustadas às condições do meio; para o sorgo, é pregado o melhoramento genético e das técnicas de cultura, medidas idênticas às propostas para a soja; para o milho, a proposta, é a da melhoria do "stand" da cultura, enquanto para a pecuária, é pedida uma política global para o setor, que vise incrementá-lo.

FORMULA-1

Pole position é de Jarier e Emerson sai também na 1a. fila

O piloto francês Jean Pierre Jarier conseguiu ontem quebrar seu próprio recorde na prova extra-oficial de Interlagos e ganhou a pole position para o Grande Prêmio Brasil de Automobilismo, que começa às 11h30min de hoje, em São Paulo. Mas, Emerson Fittipaldi, que numa das provas de ontem caiu de 3o. para o 6o. melhor tempo, conseguiu se reabilitar e largar na primeira fila ao lado de Jarier.

Na segunda fila ficaram o argentino Carlos Reutemann e o austríaco Niki Lauda. O brasileiro José Carlos Pace e o suíço Clay Regazzoni ficaram na terceira fila, enquanto que o inglês James Hunt e o sul-africano Jody Scheckter vão largar na quarta fila e o francês Patrick Depailler e o alemão Jochen Mass largarão na quinta fila.

SEGURANÇA DO AUTÓDROMO

Vinte minutos depois de encerrado o treino Emerson ainda não tinha conseguido tirar seu macacão: cercado de dois dirigentes da Federação Internacional de Automobilismo, de Diretores da Confederação Brasileira de Automobilismo que não entendiam nada do que estava acontecendo, ouviu atentamente as ponderações dos membros da FIA a respeito da segurança da pista. E procurava desesperadamente pelo Rabelo.

Dr. Rabelo é o engenheiro responsável pelas obras do autódromo e que ainda não tinha concluído a colocação de cercas de proteção em alguns pontos considerados da maior importância para a segurança dos pilotos. Com um mapa da pista nas mãos, Emerson rabiscava os locais onde as cercas deveriam ser reforçadas.

Isto precisa ser feito ainda hoje, (ontem), os dirigentes da FIA não podem levar nenhuma queixa daqui, pois seria muito desagradável. Mas isto não teria que estar pronto hoje Dr. Rabelo?

E verdade. O problema foi um homem que se disse dirigente da Confederação Brasileira de Automobilismo, que mandava na corrida e não deixou ninguém trabalhar. Então mandei meu pessoal embora. Eles voltaram hoje (ontem) e podem começar a trabalhar já. E só alguém dar a ordem e ninguém falar uma contra-ordem.

Então preste atenção: é preciso um terceiro guard-rail no mergulho, em cima, do lado direito; na ferradura mais uma cerca de proteção; na subida do Lago mais uma cerca e na curva do Sol o reforço das cercas existentes. Isto é muito importante. Os dois homens da Federação Internacional de Automobilismo vão junto.

Estes estrangeiros fazem anotações durante todo o treinamento, fotografam o que lhes interessa e os tempos conseguidos pelos corredores não entram em suas cogitações. Hoje, eles tinham a promessa de Emerson de que a corrida amanhã, tudo estaria resolvido:

Confiamos em vocês, disseram. Afinal é o seu país.

GANHA O MAIS PACIENTE

Qual a tática de Don Nichols para Jean Pierre Jarier ganhar a corrida com o Uop Shadow, o carro negro de número 17, aparentemente igual aos outros, se não tivesse a suspensão dianteira embutida, uma pequena área frontal, atrás só o aerofólio como parte saliente, enfim um carro compacto de pouca resistência ao ar?

Tentar andar um segundo a frente dos outros e aproveitar ao máximo o fato de sair na pole position. Nós não conseguiremos fazer o circuito no mesmo tempo de ontem, assim como nossos concorrentes também não conseguiram. Assim, em princípio estamos todos empatados, com a vantagem nossa de que a performance do piloto se divide com a performance do carro e se completam, formando um conjunto perfeito. Não tenho queixas de nada.

Embora tenha consciência de que um segundo de diferença na Fórmula-1 corresponde a muitos metros na pista, Jarier sabe avaliar o que significa ter Emerson Fittipaldi, pronto para aproveitar qualquer falha. Junto com Jarier estarão correndo pelo menos quatro ou cinco carros e dentre eles as duas Ferraris durante pelo menos dois terços da corrida e a perseguição prosseguirá até a exaustão de um destes seis, que serão eliminados. Um a um, até a bandeira da chegada. Ganhárá o mais paciente.

Interlagos pronto para a prova

Sob um sol de mais de 30 graus, aproximadamente 25 mil pessoas viram ontem os últimos treinos oficiais para o 4o. Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1. Para hoje calcula-se que o autódromo receberá 80 mil espectadores, dos quais pelo menos 15 mil são campistas, que começaram a chegar a Interlagos desde a última sexta-feira.

Apesar do grande público, não houve nenhum incidente, no posto médico: montado no pátio dos boxes foram atendidas 27 pessoas, com dores de cabeça e mal estar geral.

Para o organizador da prova, Mari Patti, o destaque dos treinos de hoje foi o comportamento do público que, ao contrário do ano passado, não atirou garrafas e outros objetos na pista. Os treinos começaram com uma hora de atraso.

O atraso - que irritou bastante pilotos e equipes - foi provocado por sete caminhões "pipas" da Prefeitura, que das oito horas da manhã entraram na pista para lavá-la. Como os veículos não estão em boas condições acabaram deixando óleo em diversos pontos. Os funcionários tentando corrigir o problema, jogaram mais água na pista, que acabou demorando muito para secar.

Três helicópteros - sendo um da Fab - estiveram durante toda a manhã em Interlagos. O chefe da equipe Uop Shadow, Don Nichols, usou um deles por mais de 20 minutos para fazer um filme especial, sobre o autódromo. Logo depois que os treinos acabaram, uma mesa com doze lugares foi preparada num dos boxes da Ferrari. Toalhas e guardanapos brancos, usique Passaport e seis garrafas de vinho. Na confraternização de toda a equipe com muita alegria, queijo e frutas.

JARIER E EMERSON

Terminados os treinos para o Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1, Emerson Fittipaldi ficou com o segundo tempo, saindo assim na primeira fila, ao lado de Jean-Pierre Jarier, que conseguiu bater seu próprio recorde extra-oficial, fazendo 2.29'88", fato que assustou bastante o piloto brasileiro, que anteontem não acreditava em tempo abaixo de 2.30". Na terceira série, primeira de ontem, iniciada com um grande atraso, Emerson andou bastante mal, ficando em 6o. lugar, com um tempo inferior ao conseguido sexta-feira, 2.32,28, atrás de Jarier, Regazzoni, Lauda, Pace e Reutemann. O cronômetro da sua mulher, Maria Helena, acusava sempre marcas superiores a 2.32, enquantos Jarier ia baixando seu tempo, conseguindo nessa mesma série o seu recorde extra-oficial.

Depois do treino, fazendo uma análise do carro, Emerson reafirma o problema de estabilidade de seu McLaren, que ele espera superar com o tanque cheio, hoje, e anteontem o problema era apenas da suspensão traseira, ontem no McLaren do campeão mundial demonstrava defeitos tanto na suspensão dianteira como na traseira, parando diversas vezes no box para que mudassem a posição da barra de suspensão. Outro problema acusado na terceira série e, posteriormente, contornado na última sessão, foi a da temperatura da água em seu radiador. Acusando temperaturas altíssimas, Emerson resolveu com os mecanismos do McLaren a colocação de um radiador adicional. O problema assim foi resolvido e a temperatura da água baixou para 100 graus.

Copersucar-2 larga em penúltimo

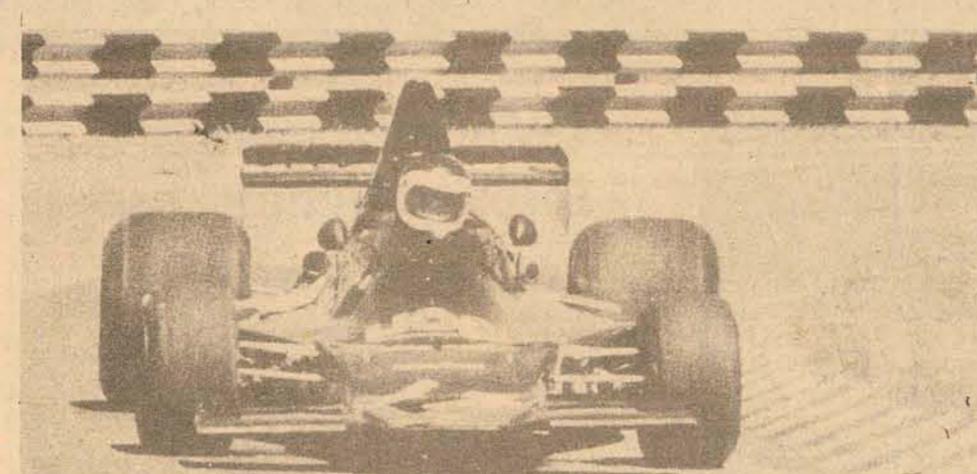
O brasileiro Wilson Fittipaldi com o Coper-Fitti-2, a exemplo das sessões realizadas anteontem, quando ficou com o 20o. tempo e chegou até o 22o., não conseguiu muita coisa nas provas extra-oficiais de ontem e largará na 11a. fila ao lado do americano Mike Wilds. Atrás deles estará o alemão Rolf Stommelen.

O carro brasileiro de Fórmula-1, o Copersucar-Fittipaldi-2, só conseguiu acertar no fim das duas sessões de treinos oficiais, ontem em Interlagos, e por isso só pode melhorar em 1 décimo de segundo o tempo obtido na véspera, quando havia registrado 2m36s6/10, o carro apresentou falta de estabilidade nas 43 voltas que completou.

Wilson lamentou apenas que no fim dos treinos é que descobriram os problemas que vinham tendo com a suspensão, e que foram resolvidos com a recolocação de um calço na suspensão dianteira, além de ter sido dado mais aerofólio e também colocados os pneus moles, hoje, na corrida, o piloto largará na 21a. colocação, no penúltimo pelotão.

Na primeira sessão de treinos o Coper-Fitti-2 perdeu 18 minutos com 4 paradas nos boxes, e registrando oficialmente apenas sete tempos, dos quais o melhor foi o de 2m36s8/10, na última volta, além das regulagens normais nas paradas, a equipe teve de trocar um pneu furado, o diântero direito.

Na segunda sessão, como na primeira, o carro brasileiro foi o quarto a sair da pista, mas nas 26 voltas que deu, só conseguiu melhorar o tempo também na última volta, quando assinalou 2m36s5/10, também o seu melhor tempo em Interlagos. Nesta hora e meia de treinos, a equipe perdeu 24 minutos, com seis paradas nos boxes.



DETALHES:

Pista: Interlagos; número de voltas: 40; extensão da pista: 7.960 metros; percurso total do Grande Prêmio do Brasil: 318,40 quilômetros; número de pilotos inscritos: 25; recorde oficial da pista: Emerson Fittipaldi com a Lótus; horário de largada: 11h30min, com transmissão direta de Interlagos; recorde extra-oficial foi estabelecido ontem pelo francês Jean Pierre Jarier com média horária de 190,658 quilômetros; vencedor do GP Brasil em 73: Emerson Fittipaldi com a McLaren e no ano passado a prova foi suspensa na 32a. volta por causa das fortes chuvas que se abateram sobre São Paulo.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÕES PREPARATÓRIAS DA 1a. SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 8a. LEGISLATURA

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em atenção ao disposto na Emenda Constitucional no. 3, de 11 de janeiro de 1973, que modificou a redação ao Artigo 48 da Constituição do Estado e no uso de suas atribuições conferidas pelo Regimento Interno, faz saber que as reuniões preparatórias da 1a. Sessão Legislativa Ordinária da 8a. Legislatura, a instalar-se a 1o. de março do corrente ano, realizar-se-ão a partir de 1o. de fevereiro próximo, às catorze horas, no plenário do Palácio Barriga-Verde, com a finalidade de dar posse aos deputados eleitos e eleição da respectiva Mesa.

Faz saber, outrossim, que os deputados eleitos apresentarão os diplomas e prestarão o compromisso regimental na primeira sessão preparatória na qual será realizada a eleição do Presidente e na seguinte a dos demais membros da Mesa.

Palácio Barriga-Verde, em Florianópolis, em 21 de janeiro de 1975.
Deputado Zany Gonzaga Presidente



A Ceisa criou um mundo exclusivo para pessoas sofisticadas, que jamais aceitam imitações. Augustus, o novo estilo para gente definida.

A Ceisa apresenta o novo conceito para apartamentos de classe. Augustus. Realmente um nobre. Não apenas de nome. Nem somente de aparência.

Augustus é o edifício mais requintado já lançado em Florianópolis. Rico em detalhes de bom gosto. Generoso em conforto. Perfeito no acabamento.

Augustus foi criado para ser

INSCRIÇÃO E CONSTRUÇÃO
CEISA
CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.
R. Anita Garibaldi, 35 - Fone 4198 - Fólio SC

o melhor. Absoluto. Apartamentos de 280 metros quadrados. Totalmente acarpetados. Duas garagens. Sala para motoristas. Jardins no primeiro andar. Central de gás. Quatro dormitórios. Suite com vestiário e banheiro com piscina. Som em todos os ambientes.

Augustus, para vinte famílias sofisticadas. Apenas.

INFORMAÇÕES E VENDAS
CEISA
COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.
R. João Pinto 10 - Edif. Bahia, loja 6 - Fólio SC - CRECI-3a. Região 2284-1948.

Edifício Augustus, o nobre.
R. Emir Rosa - esquina c/Artista Bittencourt



ESTADUAL / DECISÃO

Mário Medaglia - Enviado especial de O ESTADO



Num ambiente alegre e descontraído a delegação do Figueirense embarcou otimista para Lages, logo depois do almoço

Figueira sem Marcos embarca confiante

Sem Marcos e com Caco escalado na ponta-direita, o Figueirense embarcou ontem exatamente às 12 horas em ônibus especial com destino a Lages. A delegação composta de 17 jogadores tem como chefe o conselheiro Cristaldo Araújo.

A delegação almoçou às 11h30m nas dependências do estádio e imediatamente rumou para o ônibus que aguardava a frente da concentração. Antes, Ortiga reuniu o plantel e pediu aos jogadores o máximo de empenho e exigindo deles a desforra da última derrota sofrida em Lages.

Ortiga relatou aos atletas o esforço da diretoria em trazer Marcos de volta ao clube, mas tudo foi em vão. Adiantou que a ausência de Marcos não vai deixar o time desfalcado, pois "o Figueirense não é feito só deste jogador", e Caco que foi o artilheiro de 1973, assim como Marcos em 1974, tem condições de entrar na ponta-direita e render suficientemente.

QEF
Caixa Econômica Federal
Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Programáticos Esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE 220
SANTA CATARINA

20-00012	312689	20-10046	224187
20-00014	186459	20-10046	224801
20-00016	64367		224913
20-10008	394901	20-10048	249225
20-10011	488769	20-10052	232760
20-10013	520531	20-10064	66099
	521076		66214
20-10027	521722	20-10056	137394
	522095	20-10059	284204
20-10033	399316	20-10063	165556
	400512	20-10064	158200
	636125	20-10067	328121
20-10040	637522	20-10068	Não concorre a partir de 3756
20-10042	388241		
20-10043	306805	20-10071	249515
	391281	A	20-10079
	391282	20-10083	270348
	391736		83739
			84104

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são fixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fulvio Aducci, 1221 - Estreito.

FAÇA HOJE SUAS APOSTAS NA LOTERIA ESPORTIVA. É BEM MELHOR SER APRESSADO E MILIONÁRIO DO QUE PERDER A CHANCE POR ESQUECIMENTO.

VENDEDORES - FOLHINHAS - 76

30% de comissão - King - lança no mercado brasileiro o mais novo mostruário de folhinhas e calendários de bolso para 1976. Com 180 modelos novíssimos. Venha ver, ou peça pelo correio. Basta 1 foto e 40,00 do mostruário. King - Comercio de folhinhas e Calendários Ltda. R. Silveira Martins, 53 - 3o. cj-31 tel. 35.40.67 - Pça Clovis - S. Paulo.



PREDILAR
Edifício COMASA -
7º Andar - Sala 702 - Fone 3398.

VENDE-SE

1 - Casa de alvenaria de estilo barrôco, recém construída, no Jardim Sta. Mônica, com uma suite completa (vestíbulo, dormitório e banheiro), 2 quartos, 1 biblioteca, 1 banheiro social, 1 lavabo, copa, cozinha, sala de estar-jantar em "L", jardim i nverno, varandão em "L", área de serviço, dependências completas de empregada.

2 - Casa de alvenaria de super acabamento, recém construída, sita na praia do Bom Abrigo, com 3 quartos sendo/dúas suítes, sala, copa-cozinha, banheiro social e dependências completas de empregada.

3 - Apartamento no Edifício Banco Nacional do Comércio, à Praça XV de Novembro, com 2 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro social, área de serviço e dependência de empregada.

DETALHES

Jogo: Internacional e Figueirense;
Local: Estádio Municipal Vidal Ramos Júnior (Estádio Vermelhão);
Horário: 16h30m; Preliminar: às 14 horas - Sete de Setembro x Coral, pelo Campeonato Amador da Liga Serrana de Futebol;
O trio de arbitragem será sorteado na hora do jogo;
EQUIPES: *Internacional* - Luiz Fernando; Eduardo, Airtônio, Mário José e Raulzinho;
Figueirense - Nilson; Pinga, Jaison, Nelson e Casagrande;
Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos, Caco, Luiz Everton e Jaci.

Caramuru sabe que Inter e Figueirense querem a vitória

Os jogadores do Internacional estão concentrados desde sexta-feira à noite no Hotel Planalto, a cinco quilômetros do centro da cidade, na BR-116, de onde sairão somente na hora do jogo.

Roberto Caramuru definiu o time depois do coletivo de sexta-feira à tarde, sem muitos segredos, porque, além de contar com um plantel reduzido, o Inter não terá Gaspar e Pedro Enio (expulsos no último jogo contra o Figueirense) e o lateral direita João Carlos, com o tornozelo direito machucado.

O único segredo que Roberto Caramuru faz questão de não revelar, é a maneira que sua equipe vai jogar hoje contra o Figueirense. Reconhecendo a importância de Gaspar, Caramuru diz que será obrigado a mudar sua esquematização tática.

Quando Gaspar está no time, jogamos em função dele. Agora tenho que mudar tudo, pois no seu lugar estará um jogador de características completamente diferentes, mas nem por isso vou apavorar meus jogadores. Vou pedir, apenas, que eles lutem bastante em campo pela vitória, e que tenham muita cautela com a arbitragem.

Caramuru não acredita que o Figueirense em Lages vá jogar pelo empate, prefere supor que os dois times jogarão sempre em busca da vitória, o Internacional, principalmente.

Como já disse, nunca apavoro meus jogadores, seja qual for a importância da partida. Mas contra o Figueirense não quero ninguém pensando em jogar pelo empate. Quando coloco meu time em campo só penso em vitória. Empate só mesmo se tiver que acontecer.

Todo o cuidado de Roberto Caramuru está reservado para o lateral direito Pinga, especialmente se Marcos estiver na ponta direita:

Sei muito bem da importância destes dois jogadores para o esquema de Lauro Búrigo. E digo mais, quem jogar melhor pelas extremas deve ganhar esta partida.

Com isso Roberto Caramuru está revelando, em parte, uma maneira de seu time jogar, explorando sempre a velocidade e agilidade do ponteiro direito Ademir, Maciel, pelo outro lado, terá uma incumbência importante: a de não deixar Pinga à vontade.

E o lado direito do Internacional, e disso o Figueirense pode ter certeza, será muito veloz. João Carlos não joga na lateral, mas no seu lugar estará Eduardo, uma espécie de "coringa" do time, e melhor teste de Cooper do plantel. Na frente Caramuru tem Ademir, que no coletivo de sexta-feira fez grandes jogadas de ponteiro, com bons cruzamentos para Parraga e Zéquinha.

Fora as ausências de Gaspar e João Carlos na sua equipe e a falta de um reserva para a defesa, Roberto Caramuru garante que não está preocupado com mais nada (nem mesmo o Figueirense), a não ser a arbitragem.

Lages em festas vê hoje futebol e rodeio gaúcho

Lages está em festa, e por duas razões. Primeiro pela decisão do campeonato estadual, começando hoje à tarde com Figueirense x Internacional. Segundo pela realização desde sexta-feira, da III Festa da Tradição Gaúcha dos Campos de Lages.

Os hotéis da cidade estão lotados, cheios de gaúchos "pilchados" (vestidos à moda tradicionalista) e ontem de manhã cedo Lages foi acordada pela sirene estridente de um caminhão do Corpo de Bombeiros, que abria o desfile dos Centros de Tradições que participam da festa lageana. O mais aplaudido foi o "Centro de Tradições Barbacica Colorado".

Na sede central do Internacional a movimentação foi intensa, com muitos torcedores procurando ingresso e pedaços de tecido vermelho para colocar nos carros.

A movimentação da crônica esportiva também é muito grande e hoje, na hora da partida, 10 emissoras de rádios, duas de televisão, mais repórteres de jornais da Capital e interior, estarão no estádio municipal para a cobertura de Internacional x Figueirense.

Com a chegada hoje dos ônibus conduzindo os torcedores de Florianópolis, mais os automóveis particulares, Lages ganhará movimentação maior ainda do que a que vem sendo observada nos dias que antecederam ao primeiro jogo decisivo do Campeonato Estadual de 1974.

Inter foi campeão em 65 e quer o seu 2o. título em 74

O Internacional chegou às finais do campeonato estadual como todo time pequeno, enfrentando diversos problemas, a maioria deles solucionados pela improvisação e boa vontade de muitos dirigentes e torcedores mais chegados.

O clube conta com todo apoio da crônica esportiva lageana, com duas emissoras de rádio dedicando grandes espaços de sua programação para divulgar todas as atividades do Internacional.

Mas isso representa muito pouco para uma agremiação que vive essencialmente do futebol profissional e que não conta com um quadro de associados organizado. As dificuldades se agravam, na medida que o clube precisa de verbas, jogadores e outras soluções.

O técnico Roberto Caramuru, por exemplo, é um "faz-tudo" no Internacional. Além de treinar o time, organiza as concentrações, providencia a compra de material, é preparador físico e eventualmente até "nutricionista".

Os dois supervisores que andaram pelo Internacional este ano, acabaram fugindo com o dinheiro do clube. O primeiro foi Rubens Freitas, que desapareceu da cidade levando parte de uma verba destinada à contratação de um jogador. Depois foi a vez de Ernesto Guedes misturar o seu dinheiro com o do Internacional, saindo de Lages com uma considerável quantia reservada à compra de material.

Os únicos auxiliares de Roberto Caramuru são o roupeiro, o massagista e nas últimas semanas o jogador Vitor Hugo, que deu uma mão na preparação física, aproveitando seus conhecimentos adquiridos no curso que fez em Porto Alegre, na Universidade Federal.

Mas a dois dias da primeira partida decisiva Caramuru sentiu com mais força a necessidade da improvisação. Para os treinamentos individuais com bola o técnico é obrigado a trabalhar com os jogadores em grupo, devido à existência de apenas três bolas em condições de uso e uma velha, já pedindo aposentadoria.

No sexta-feira, dia do coletivo apronto, Roberto Caramuru saiu pela cidade de manhã, convocando alguns jogadores da várzea amigos seus, para que comparecessem à tarde no estádio municipal. Só assim seria possível completar o mítimo de 22 jogadores, sem o qual o importante treinamento não poderia ser realizado.

A tarde lá estavam todos, desejitados, fora de forma, com a intenção apenas de colaborar com o Internacional, que depois de dez anos volta a uma decisão do campeonato catarinense.

Entre os colaboradores apareceu até um dentista, que de futebol conhece tão somente as disputadíssimas peladas de fim-de-semana em um clube social de Lages.

Na verdade, isso ajuda mas não resolve. No jogo de hoje à tarde Roberto Caramuru vai torcer para que nenhum jogador da defesa se machuque. Com a lesão do lateral direito titular João Carlos, com Pedro Enio cumprindo suspensão automática e outros sem contrato, o técnico não terá nenhum jogador na reserva para a zaga. No banco Caramuru terá dois goleiros, sendo que um deles será transformado em zagueiro, caso algum titular da defesa saia de campo machucado.

E assim que o Internacional, depois de ter ganho em 1965 o único título estadual em toda a sua história, chega a uma decisão do campeonato catarinense. Com as mesmas chances do Figueirense, quem sabe, mas previamente derrotado pela sua condição de time pequeno.

Gaspar fica fora dos 2 jogos decisivos de 74

O assunto ontem de manhã na concentração do Internacional era a suspensão de Gaspar por dois jogos, ficando assim fora das duas primeiras partidas da decisão e em condições de jogo somente no caso da necessidade mais uma partida.

Para o técnico Roberto Caramuru o resultado do julgamento do meia-cancha não foi nenhuma surpresa e ele já nem contava com Gaspar para as finais.

Só se eu não soubesse das coisas que acontecem no futebol de Santa Catarina. Eu tinha certeza que o Gaspar ia ser suspenso, já estava tudo arranjado para que isto acontecesse.

Já Vivaldino Athayde, presidente do Internacional não pensava da mesma maneira e ainda ontem pela manhã, na sede central do clube, sem saber do resultado do julgamento, ele tinha esperanças que Gaspar fosse absolvido, baseado numa conversa em Florianópolis com Moraci Gomes, diretor do departamento de árbitros.

- Falei com o Moraci em Florianópolis e ele disse que ia depor em favor de Gaspar. Ele me garantiu que o jogador teria alguma chance, pois Lauro Búrigo lhe confessara que colocaria Izalto em campo somente para provocar a expulsão de Gaspar.

A direção do Inter, de maneira geral, achou muito estranha esta reunião realizada quinta-feira à noite pelo tribunal de justiça desportiva, lembrando que em época de férias é difícil reunir o número suficiente de juízes para que os julgamentos sejam efetivados.

CONJUNTO DE ESCRITÓRIO DE ALTO LUXO

Aluga-se 4 conjuntos de escritórios com área aproximada de 120m2 cada,

no centro da cidade, na aprazível praça Pereira Oliveira, 14.

Farto estacionamento externo, ótima iluminação natural.

Possibilidade de instalação de música ambiente.

2 sanitários luxuosos em cada conjunto, esperas próprias para ar condicionado.

Preço Cr\$ 35,00 m2.



GASTÃO ALUGA

TRATAR PELOS TELEFONES

3164 - 4604

Táxis não querem outros carros no aeroporto do Vale

Blumenau (Sucursal) - Se a proverbial inteligência dos chineses assegura que "uma imagem vale por mil palavras", é igualmente certo que um conjunto de boas impressões desfalece, às vezes, ao sopro do jogo de interesses. Assim, a absurda política monopolista dos táxis lotados no Aeroporto de Navegantes - que, ultimamente dispensaram atitudes mais diplomáticas em troca de um comportamento mais agressivo e convincente, não permitindo mesmo que carros particulares apanhem familiares ou conhecidos - esteve iminência de alijar Blumenau de sediar a Conferência Latino Americana da Câmara Júnior, a se realizar entre 30 de abril e 3 de maio.

Segundo Francisco Mendes, membro do Capítulo local da Câmara Júnior e um dos responsáveis pela organização desse encontro que deverá congregar mais de 500 júniores procedentes de diversos países da América do Sul e da América Central, a cidade de Blumenau, depois de receber de todos os estágios da Câmara Júnior mundial, o benéplácito para sediar a Conferência, encontrou dificuldades junto à Presidência mundial do órgão, que científica do "clima de guerra" existente no Aeroporto, consultou a Presidência Nacional da Câmara Júnior sobre a possibilidade de localizar-se uma outra cidade livre desse inconveniente.

Embora o problema esteja praticamente superado. Mendes diz que todo o Capítulo de Blumenau se mostra preocupado em encontrar uma maneira para evitar atritos com os motoristas de táxis de forma a não prejudicar o brilhantismo da promoção e não causar aos visitantes estrangeiros uma má impressão de Santa Catarina e do Vale do Itajaí, particularmente. Membros do Capítulo de Blumenau pensam em se avistar com autoridades competentes, informa Francisco Mendes, objetivando contornar a situação.

CONVITE PARA BANZER

Com a presença confirmada do Presidente Mundial da Câmara Júnior, Jean Claude Ferrand, a Conferência Latino Americano, cujos trabalhos serão desenvolvidos na Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, poderá contar com a presença do Presidente da Bolívia, Hugo Banzer, que na Conferência do ano passado, realizada na cidade de Cochabamba, manifestou desejo de participar do próximo encontro no Brasil. Nesse sentido, o Capítulo local já iniciou estudos sobre os caminhos diplomáticos a serem seguidos para convidar o Chefe do Executivo boliviano. O Diretor da Conferência será o blumenauense Geraldo José Thiemermann. Por outro lado, todos os aposentos do Garden Terrace Hotel serão ocupados por participantes do conclave, que ali instalarão sua secretaria especial.

Dentro do programa elaborado pelo Capítulo de Blumenau, atualmente submetido a análise da Presidência mundial, estaca-se, segundo Francisco Mendes, uma "noite das nações", durante a qual os diferentes países participantes do encontro apresentarão danças e peças folclóricas.

Cef

Caixa Econômica Federal

AVISO

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - Filial de Santa Catarina, está interessada na aquisição de 2 (dois) telefones, de numeração COMERCIAL.

Os interessados devem apresentar propostas até o dia 30 de janeiro de 1975, dirigidas à Comissão Permanente de Compras e Contratações, à Praça XV de Novembro, 30 - 3º andar, em Florianópolis.

Não serão aceitas propostas de telefones com numeração própria para o subdistrito do Estreito.

F Florianópolis, 21.01.1975



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de Santa Catarina S/A
Subsidiária da Telebrás

AVISO

INSTALAÇÃO DE TELEFONES EM FLORIANÓPOLIS - (CENTRO)

A TELESC/ Telecomunicações de Santa Catarina S/A, comunica ao público em geral que a partir da próxima semana terá início a instalação dos aparelhos telefônicos nos endereços indicados quando da assinatura do contrato de autofinanciamento ou fornecidos posteriormente (mudanças).

A firma credenciada para esse serviço é a SIELTE S/A - Instalações Elétricas e Telefônicas.

Os instaladores deverão se apresentar com os cartões de identificação da firma referida.

Assim, rogamos que exijam o referido cartão de identificação antes dos referidos instaladores adentrarem as residências, escritórios, etc., afim de se evitar transtornos possíveis.

Por outro lado, solicitamos que os pretendentes ao telefone definam o lugar exato de permanência do aparelho telefônico para maior rapidez da instalação.

A EMPRESA

Linhares: problema internacional afeta atuação dos bancos no País

Blumenau (Sucursal) - Ao inaugurar, na última quinta-feira, a Carteira de Câmbio e Comércio Exterior da agência de Blumenau, o Diretor Presidente do Grupo Financeiro BESC, Lauro Luiz Linhares afirmou que "o ano de 1975 deverá trazer muitas preocupações, em função da situação internacional que vem levando dificuldades ao nosso parque de exportação". "Consequentemente, prosseguiu, esses excessos de exportação vêm sendo assimilados internamente, trazendo com isso problemas sérios de venda e concorrência".

"Estamos preocupados - disse Linhares - com os problemas de liquidez que fazem insuficientes os recursos necessários para o financiamento de capital de giro, decorrentes da surpreendente inflação que nos assolou a partir do ano passado".

Referindo-se à implantação da Carteira de Câmbio e Comércio Exterior, o Presidente do Grupo Financeiro BESC explicou que ela representava "a abertura de

uma nova linha de crédito e mais uma frente de captação de recursos para financiar o desenvolvimento de Santa Catarina".

Depois de ter saudado às autoridades presentes, entre as quais se destacava o futuro vice-Governador do Estado, Marcos Henrique Bucher e o Prefeito Municipal em exercício, Alfredo Iten, além de grande número de empresários, o Diretor de Câmbio e Comércio Exterior do BESC, Dr. Erasmo Spogaric, explicou que a criação daquele serviço vinha concretizar uma das principais metas da atual direção.

Atualmente, o BESC está operando com a Carteira de Câmbio e Comércio Exterior em Florianópolis, Blumenau e São Paulo e, brevemente, este serviço será estendido a Joinville, Itajaí e Rio de Janeiro. Suas atividades abrangem informações sobre importação e exportação, cartas de crédito, "travellers" cheques e câmbio manual, em dólar e marco alemão.

Desidratação já internou 85 menores em Lages

Lages (Sucursal) - A desidratação já internou 82 crianças nas últimas semanas no Hospital Infantil Ceara do Bem, em Lages. A informação foi prestada pela diretora-administrativa desse hospital, Sra. Araci Varela de Camargo, acrescentando que "o número de casos de desidratação, em comparação com o do verão do ano passado, é assustador e que poderá se tornar ainda mais grave caso não haja providência por parte dos pais no tocante à preservação de seus filhos contra os raios solares".

Embora não tenha ocorrido nenhum óbito, o pediatra Gilberto Duarte informou que esta semana ocorreram vários

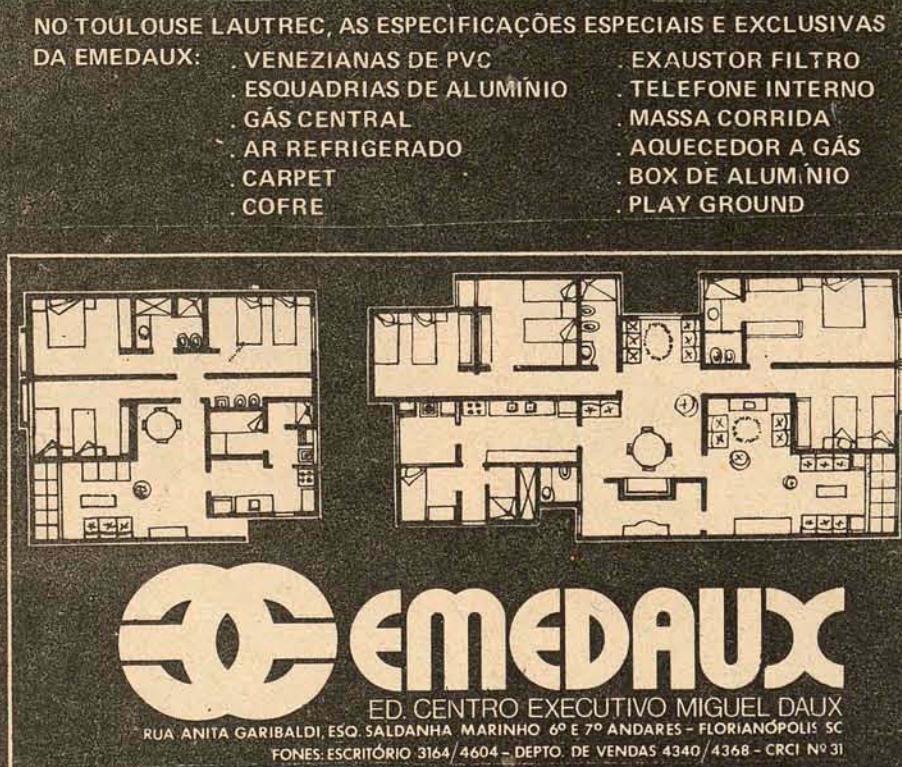
casos graves e que a média de idade das crianças mais atingidas pela desidratação varia entre quatro meses a um ano e meio de idade. Explicou que "felizmente o Hospital Ceara do Bem está sem nenhum caso de doença contagiosa, o que facilita o atendimento às crianças portadoras de desidratação, em larga escala. Em decorrência do aumento da incidência da desidratação, a direção daquela unidade hospitalar decidiu instalar plantão médico permanente.

Em dezembro, as maiores ocorrências foram de meningite. Mais de 120 crianças foram internadas durante todo o mês no Hospital Infantil Ceara do Bem.

«TOULOUSE LAUTREC» UMA CRIAÇÃO EMEDAUX PARA VOCÊ VIVER MELHOR



Na Av. Trompowsky, em meio a um silêncio repousante e junto a uma vizinhança de alta classe, a EMEDAUX está construindo um lugar feito para você: o Ed. TOULOUSE LAUTREC. Procure a EMEDAUX para conhecer maiores detalhes deste empreendimento que vai marcar a sua vida.

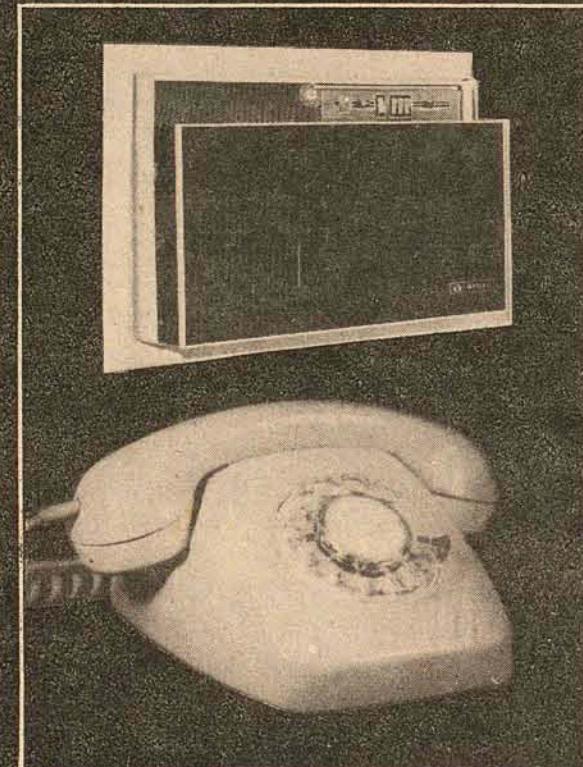


EMEDAUX

ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX

RUA ANITA GARIBOLDI, 69 E 79 ANDARES - FLORIANÓPOLIS - SC

FONES: ESCRITÓRIO 3164-4604 - DEPTO. DE VENDAS 4340-4368 - CRCI N° 31



SENSACIONAL! Sangreño e Lucimar famosos telepatas internacionais - HOJE no Restaurante CORUJÃO. Lagoa da Conceição - Em frente ao Posto.

BNH vai financiar o projeto Cura de Blumenau

Blumenau (Sucursal) — O prefeito em exercício de Blumenau, Sr. Alfredo Iten, assinou, no início desta semana, na agência de Curitiba do Banco Nacional de Habitação — BNH, a documentação final do Projeto Cura — Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada, na complementação do trabalho iniciado pelo prefeito Félix Theiss, na cidade paranaense de Londrina, em dezembro de 1973. A documentação final deverá ser assinada também pelos senhores Norberto Koske e Arnoldo Feler, respectivamente diretor presidente e diretor administrativo da Companhia de Urbanização, que será a coordenadora e promotora do Projeto Piloto Cura.

Os recursos financeiros para a execução das obras previstas, num prazo de três anos, são da ordem de 18 milhões de cruzeiros, registrados em 20 anos.

PROGRAMAÇÃO

Como coordenadora e executora do Projeto Cura, a Urbanizadora já têm programadas as obras de infra-estrutura e super-estrutura para o município, compreendendo os bairros de Vila Nova, Vila Velha e Escola Agrícola, estando a coordenação dos trabalhos de elaboração do cronograma de obras à cargo do engenheiro Antonio Vitorino Ávila Filho, que vê na execução do Cura um passo gigantesco a ser dado por Blumenau onde estão definidas melhorias na rede de distribuição de água, sistema viário, esgoto, obras de super-estrutura, comunicações, iluminação pública, comunicações, transportes coletivos, e outros.

ÁGUA E ESGOTO

Na área Cura serão implantados 2.600 metros de rede de água tratada, beneficiando as ruas Espanha, Otto Laux (entre as ruas João Pessoa e Felipe Schmidt), Princesa Isabel, Henrique Dias (entre as ruas Princesa Isabel e Elesbão Pinto), Hermann Mathes, Coelho Neto e Humberto de Campos (entre as ruas Alberto Stein e Sete de Setembro). O prazo de execução será de 60 dias, e o valor calculado em UPC — Unidade Padrão de Capital, é de cerca de 345 mil cruzeiros.

Num total de 48 ruas da área Cura, serão também implantados 20.343 metros de rede de esgoto sanitário, num investimento orçado, na época da execução, em 1 milhão 367 mil 920 cruzeiros. Para o escoamento de águas pluviais, a rede a ser implantada é de aproximadamente 20 quilômetros, tendo um orçamento aproximado de 1 milhão 373 mil 763 cruzeiros.

SISTEMA VIÁRIO

Ainda como obras de infra-estrutura, o sistema viário é o que exigirá maiores investimentos, pois compreenderá a pavimentação de todas as vias públicas situadas na área, num total de 97.208 metros quadrados, perfazendo 12.713 metros a serem pavimentados.

O cronograma do sistema viário do Projeto Cura inclui, ainda, a implantação e pavimentação asfáltica do trecho entre as ruas Benjamin Constante João Pessoa, na faixa do Anel Viário Sul, que será o prolongamento da Rua Humberto de Campos até o entroncamento com a Rua Marechal Deodoro: a construção

de pontes de concreto nas ruas Apolônia Von Bentner, Curitibano e Alberto Stein, está última para permitir a eliminação da já existente na desembocadura das ruas Mariana Brunemann e Almirante Tamandaré, face a retificação do ribeirão da Velha; abertura da Alberto Stein, e construção de um estacionamento. Na época da execução, o valor orçado para as obras deste setor atingiram a 10 milhões 46 mil 386 cruzeiros.

CENTRO DE SAÚDE

As obras de super-estrutura projetada pelo Cura e já aprovadas pelo BNH são as seguintes: construção de um Centro de Saúde, na rua Almirante Tamandaré, em terreno de 500 metros quadrados, com áreas construídas de 144, dotado de gabinete médico e odontológico, enfermaria, administração, almoxarifado, sala de espera, e sanitários. O orçamento alcança a quantia de 172 mil 800 cruzeiros.

LÁZER

Numa área situada às margens do Ribeirão da Velha, limitada pelas ruas Alberto Stein e Almirante Tamandaré, está prevista a construção de um Parque Ciliar, para recreação dos habitantes da área do Projeto Cura. No local surgirá um Centro de Recreação, dotado de dependências para reuniões, promoção de espetáculos teatrais, além de "play-ground" e quadras de basquete, vôlei e futebol de salão. O orçamento previsto para o parque é de 4 milhões 845 mil cruzeiros, e para o centro é de 176 mil cruzeiros.

Com áreas entre 1.200 e 1.600 metros

quadrados, foi também determinada a construção de mini-praças, com "play-ground" em esquinas e entroncamentos de ruas, estando inicialmente programadas para os arredores das ruas Apolônia Von Bentner com Benjamin Constant; Almirante Barroso com Joinville; Júlio Baugartem com Fernando Machado e na esquina das ruas Ribeiro da Costa e Benjamin Constant. Do projeto constam ainda obras de recuperação da praça situada das ruas Almirante Tamandaré e 7 de Setembro, bem como a que se localiza na esquina das ruas Marechal Deodoro e João Pessoa, prevendo-se um investimento de 119 mil cruzeiros.

Também a Praça rotary será ampliada para 2.820 metros quadrados (atualmente possui 1.540). Com a ampliação, orçada em 154 mil 320 cruzeiros, será também construído um "play-ground", quiosque, bancas de revistas, coreto, afora a instalação de um telefone público, bem como o ajardinamento e a arborização de toda a área.

OUTROS SERVIÇOS

No setor de comunicações, serão instalados 12 telefones públicos tipo orelhão, em pontos estratégicos da área Cura.

A rede de iluminação pública existente, de 20.550 metros, receberá mais 5.650 metros, com a colocação de 142 postes cilíndricos em concreto, e luminárias do tipo vapor mercúrio.

Com relação aos transportes coletivos, está prevista a construção — a cada 400 metros, de abrigos de ônibus nas ruas João Pessoa, Almirante Tamandaré, Prudente de Moraes e Almirante Barroso.

REPRESENTANTE

Indústria de âmbito nacional, sediada em São Paulo — Capital, necessita urgentemente de um representante para atender junto aos clientes do Estado de Santa Catarina, com comprovada prática em vendas de artigos de presentes em Prata, Latão e Cobreados, que tenha domicílio em Florianópolis — Santa Catarina. Os interessados poderão dirigir-se à RUA CORONEL FRANCISCO INACIO, 1304 — Moinho Velho, Ipiranga, São Paulo — Capital ou pelos telefones 63-6933 e 63-5609.

MISSA DE 7º DIA

CONVITE

Dr. JOSÉ ROSÁRIO ARAÚJO e família, profundamente consternados com o súbito desaparecimento de sua esposa, mãe e avó, a querida DORA DEL VALLE ARAÚJO (Dna. DORA), convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia, pelo sufrágio de sua alma, que mandarão rezar, na Igreja Santo Antônio, em Florianópolis, dia 27 do corrente, 2a feira, às 09:00 horas. Agradecem a todos aqueles que os confortaram no transe vivido e aos que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

Jacuzzi

PISCINA

EQUIPAMENTOS PARA
 • FILTROS
 • COADEIRAS
 • CLORADORES
 • TRAMPOLINS
 • ESCADAS
 • AQUECEDORES
 • PRODUTOS QUÍMICOS, ETC

JACUZZI DO BRASIL LTDA.
 Av. Caminho do Mar, 2227
 CP 400 - Tel: 457-4233
 S. Bernardo do Campo - SP

A venda em: ANDRÉ MAYKOT
 RUA: FÚLVIOS ADUCCI, No. 1157 -
 FONE 6207

VENDE-SE POSTO

"VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA,
 POSTO DE GASOLINA SITUADO NA
 BR-101 - Km 418 - SANGA D'AREIA -
 ARARANGUÁ - SC, CONTENDO LOJA DE
 VENDAS, TRÊS VALETAS COBERTAS,
 BORRACHARIA, BARBEARIA, BAR E
 RESTAURANTE COMPLETO. PROPOSTAS
 DEVERÃO SER DIRIGIDAS À CAIXA POS-
 TAL 273 - CURITIBA - PR, OU TRATAR
 NA AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 480,
 3º ANDAR, CONJ. 32 - ITAJAÍ - SC."



CINE S. JOSÉ
 A PARTIR
 DO DIA 6

O EXORCISTA

[THE EXORCIST]

UMA PRODUÇÃO DE
 WILLIAM PETER BLATTY

DIREÇÃO DE WILLIAM FRIEDKIN

Faltam apenas 50 anos para o centenário da General Motors do Brasil. Aguarde.

A General Motors está completando 50 anos de Brasil.

São 50 anos ouvindo de Lamartine Babo a Milton Nascimento, lendo de Mário de Andrade a Lygia Fagundes Telles, rodando da Estrada das Lágrimas à Transamazônica, admirando de Brecheret a Marcelo Grassman, torcendo por Friedenreich e Luís Chevrolet, convivendo com diplomatas e caminhoneiros, transportando de recém-nascidos a betoneiras.

Apostando firme num país que chegou a ser considerado inviável para a produção de automóveis.

A história desses 50 anos está documentada nos livros, revistas, jornais, museus, anúncios e videotapes.

Mas se encontra gravada também em lugares que são bem mais importantes e sensíveis que todos esses: a memória e o coração dos brasileiros.

Muitos ainda lembram, emocionados, que o primeiro veículo que viram ou em que viajaram tinha a marca GM.

Alguns encontram o seu maior prazer na compra de um novo modelo que produzimos. Enquanto outros fazem do seu passeio de fim de semana naquele Chevrolet antigo, limpinho e bem conservado uma das maiores alegrias de suas vidas.

Na estrada, na casa simples, no drive-in, na universidade, no hospital, ou em qualquer outro lugar do Brasil, você sempre encontrará um representante dos nossos 50 anos.

Transportando progresso, alegria e saudade. Ajudando nos negócios, diminuindo distâncias, aproximando pessoas.

Demonstrando tecnologia, conforto, beleza e segurança genuinamente nacionais. Fabricados no Brasil por mais de 23.000 brasileiros operários, técnicos e doutores. Apoiados por milhares de Fornecedores e centenas de Concessionários.

Mas isso tudo não aconteceu do dia pra noite. De 26 de janeiro de 1925 até hoje, a família GMB lutou, trabalhou, investiu tempo, esperança, paciência e dinheiro.

Passou da montagem de veículos importados para a fabricação das nossas próprias caçambas, cabines, carrocerias e refrigeradores Frigidaire.

Criou depois os motores e os nossos primeiros caminhões Chevrolet.

Começou produzindo 2.700 veículos por ano e atualmente faz mais de 700 num dia só.

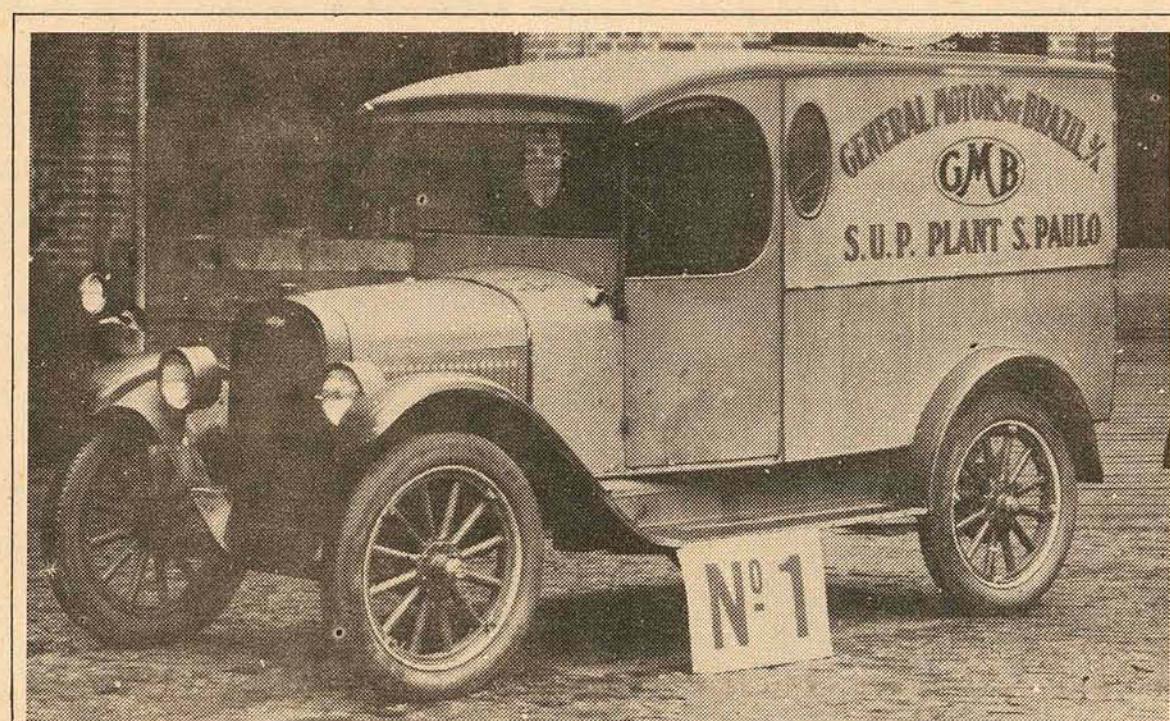
E ainda produz as gigantescas máquinas Terex, que abrem as estradas por onde rodará o progresso transportado em caminhões Chevrolet, equipados com motores GM Diesel brasileiros.

Mas mesmo assim a GM acha que está apenas começando.

Por isso, em vez de ficar dormindo em cima das glórias dos 50 anos passados, nós preferimos continuar acreditando no futuro.

Temos ainda que oferecer muitos empregos, pesquisar, diminuir custos, aumentar a economia e a segurança; enfim, contribuir para que o Brasil continue crescendo cada vez mais.

Temos que chegar aos 100 anos certos de que você, seu filho, seu neto ou bisneto sempre irão procurar um Concessionário de Qualidade Chevrolet na hora de comprar qualquer veículo.



Aí sim, podemos fazer uma grande festa. Ou, quem sabe, publicar um anúncio dizendo que faltam apenas 100 anos para o segundo centenário da GM do Brasil.

Aguarde.



General Motors do Brasil

Acidentes em Itajaí fazem quatro vítimas

Itajaí (Sucursal) — Quatro pessoas foram internadas no Hospital Marieta Konder Bornhausen, de Itajaí, e Hospital Santa Inês, do Balneário Camboriú, vítimas de ferimentos graves recebidos na madrugada de ontem, quando o veículo em que viajavam capotou na altura do Morro Cortado. Por volta de três horas da madrugada, no trecho que liga Itajaí ao Balneário Camboriú, o carro Chevete placa EZ-9770, de Cascavel, Paraná, dirigido por Altair Antônio Reginato, quando se dirigia a Itajaí perdeu o controle, projetando-se contra uma ribanceira. Em consequê-

ncia o motorista e os demais ocupantes do veículo, identificados como Flávio Beal, Cesar Parmigiani e Wilson Franco, receberam ferimentos, sendo os dois primeiros medicados no Hospital Santa Inês, no Balneário Camboriú, e os demais no hospital de Itajaí. O estado de saúde dos feridos merece cuidados especiais, segundo informaram as autoridades médicas.

ATROPELAMENTO

Um atropelamento ocorreu na tarde de sexta-feira no centro de Itajaí, tendo o motorista se evadido do local sem prestar socorro à vítima, que ficou bastante ferida. O acidente ocorreu

na rua 7 de Setembro, frente ao Corpo de Bombeiros, quando José Francisco Cunha, pilotando sua bicicleta, foi colhido pelo Volks placas IJ-2269 (motorista não identificado), tendo sido jogado pelo carro a certa distância. A vítima foi socorrida por populares e transportada para o Hospital Marieta Konder Bornhausen, uma vez que o motorista fugiu, abandonando o seu veículo, que foi recolhido para o pátio do Deuran. O motorista compareceu mais tarde à Delegacia de Polícia, tendo sido instaurado o competente inquérito.

Além dos 1.077 registros de acidentes de trânsito, que fizeram, ao correr de 1974, 68 vítimas fatais e deixaram 1.114 pessoas feridas, a Delegacia de Segurança Pessoal em Florianópolis atendeu nesse ano, segundo estatística que elaborou na semana passada, 1.010 outras ocorrências de diversas naturezas. Os casos que vão desde o porte ilegal de arma até o homicídio, desde o desaparecimento de pessoa até o sequestro, do perigo de vida à morte por eletrocussão, cruzam-se por um emaranhado de situações que só o prosaico desenho da paisagem humana conseguia tecer.

Os ânimos, nesse ano, estiveram alterados na área da Capital. Oito domicílios foram invadidos, 157 pessoas foram ameaçadas, 469 foram agredidas e 67 saíram com lesões corporais diversas. Houve 15 tentativas de homicídio e três homicídios foram consumados. Sem entrar na "briga", cinco pessoas foram descobertas portando armas ilegalmente, enquanto que uma outra viu disparar acidentalmente a sua arma de fogo.

Vinte e quatro pessoas desapareceram de suas casas e outras 10 pereceram afogadas. Trinta e uma quiseram morrer, tentando o suicídio, e outras 9 conseguiram se suicidar. Enquanto isso 18 pessoas morreram sem querer, na ocorrência de acidentes do trabalho. Com perigo de vida foram atendidos 19 casos e 55 pessoas morreram sem assistência médica na área de Florianópolis.

Houve 11 atendimentos por incêndio e 9 casos de eletrocussão. Os presidiários empreenderam duas fugas, cujas proporções mereceram inquéritos policiais, e iniciaram um motim, com a queima de uns colchões em cela da Cadeia Pública, dominado pelos bombeiros e pela segurança do presídio.

Um menor foi sequestrado, mas numa atitude que diz respeito à pendências familiares e não no sentido de resgate. Um feto foi encontrado, em dependências do Cine São José, e um nati-morto apareceu no aterro, numa manhã da baixa sul. Além disso 93 detentos "furiosos" foram recolhidos pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Delegacia de Segurança faz "as contas" de 1974

Além dos 1.077 registros de acidentes de trânsito, que fizeram, ao correr de 1974, 68 vítimas fatais e deixaram 1.114 pessoas feridas, a Delegacia de Segurança Pessoal em Florianópolis atendeu nesse ano, segundo estatística que elaborou na semana passada, 1.010 outras ocorrências de diversas naturezas. Os casos que vão desde o porte ilegal de arma até o homicídio, desde o desaparecimento de pessoa até o sequestro, do perigo de vida à morte por eletrocussão, cruzam-se por um emaranhado de situações que só o prosaico desenho da paisagem humana conseguia tecer.

Os ânimos, nesse ano, estiveram alterados na área da Capital. Oito domicílios foram invadidos, 157 pessoas foram ameaçadas, 469 foram agredidas e 67 saíram com lesões corporais diversas. Houve 15 tentativas de homicídio e três homicídios foram consumados. Sem entrar na "briga", cinco pessoas foram descobertas portando armas ilegalmente, enquanto que uma outra viu disparar acidentalmente a sua arma de fogo.

Vinte e quatro pessoas desapareceram de suas casas e outras 10 pereceram afogadas. Trinta e uma quiseram morrer, tentando o suicídio, e outras 9 conseguiram se suicidar. Enquanto isso 18 pessoas morreram sem querer, na ocorrência de acidentes do trabalho. Com perigo de vida foram atendidos 19 casos e 55 pessoas morreram sem assistência médica na área de Florianópolis.

Houve 11 atendimentos por incêndio e 9 casos de eletrocussão. Os presidiários empreenderam duas fugas, cujas proporções mereceram inquéritos policiais, e iniciaram um motim, com a queima de uns colchões em cela da Cadeia Pública, dominado pelos bombeiros e pela segurança do presídio.

Um menor foi sequestrado, mas numa atitude que diz respeito à pendências familiares e não no sentido de resgate. Um feto foi encontrado, em dependências do Cine São José, e um nati-morto apareceu no aterro, numa manhã da baixa sul. Além disso 93 detentos "furiosos" foram recolhidos pela Delegacia de Segurança Pessoal.

Mais três vítimas no trânsito da Capital

Um homem e duas crianças ficaram feridos nos acidentes de trânsito da noite de sexta-feira em Florianópolis, ficando todos hospitalizados face à gravidade dos ferimentos. O operário João Eliseu da Silva resultou ferido quando a bicicleta que conduzia foi colhida, às 22 horas, na rua Luis Pasteur, por um automóvel Volkswagen, cujo motorista (ainda não identificado) fugiu imediatamente do local do acidente, sem prestar socorro à vítima.

ATROPELAMENTOS

Ainda na noite de sexta-feira, por volta das 20 horas, o Volks, placas AA-0813, dirigido por Joceli Jacques, que trafegava pela rua Dib Cherem, atropelou o menor Sulivan Gentil, de 5 anos, residente na Servidão Natalino, em Capoeiras, causando-lhe ferimentos graves.

E a menor Lourdes Pereira, de 9 anos, residente na rua geral da Costeira do Pirajubá, que brincava frente à sua residência, tendo-se pendurado ao parafuso do Jeep Willys placas CR-2327, dirigido por Valmir Sebastião da Silveira, quando este arrancava, sofreu diversas escoriações.

Ambos os menores, socorridos pelos motoristas, foram medicados e estão internados, o primeiro no Hospital Infantil e a segunda no Hospital de Caridade.

"Críticas maldosas" levam Carlos Imperial à Justiça.

O promotor Luis Chame, da 1a. Auditoria da Marinha, do Rio, denunciou como inciso no artigo 16 d Lei de Segurança Nacional, o compositor Carlos Imperial, acusado de no dia 16 de novembro passado ter divulgado notícias "tendenciosas e deturpadas" no jornal carioca "Ultima Hora".

O juiz-auditor Antônio Carlos Seixas Teles deverá receber a denúncia até segunda-feira, marcando data para o início da instauração criminal, quando Carlos Imperial será qualificado e interrogado. Afirma o representante do Ministério Públíco que em sua coluna, Imperial procura indispar a opinião pública contra a pessoa da autoridade constituida, no caso o juiz João de Deus Lacerda Mena Barreto, criticando maldosamente o exercício funcional do magistrado.

O fato, segundo informações, envolve a já conhecida irreverência (ou em sua definição "o veneno"), do conturbado artista.

REPRESENTANTE

EQUIPAMENTOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Indústria de São Paulo precisa para Florianópolis. Exige-se que seja do ramo e muito relacionado juntamente às Companhias Construtoras. Cartas com referências para Caixa Postal 9733 - São Paulo.

HOTEL VALERIM

Encontra-se devidamente instalado para atendimento de Turistas e Viajantes, o confortável e moderno, HOTEL VALERIM, com seus apartamentos carpetados, e ambiente selecionado, localizado na Av. Ivo Silveira, próximo as duas Pontes, em Coqueiros.

30 Quartos Populares

30 Apartamentos carpetados, c/móveis de estilo colonial.

TV a cores, Garagem, Terraço e Visão panorâmica para toda a cidade.

DIÁRIAS

Apartamentos de Casal 80,00 c/café
Apartamentos de solteiros 40,00 c/café
Quartos 20,00

Av. Ivo Silveira, a 400 mts. das duas Pontes. Ambiente Estritamente Familiar.

MILHARES de litros de ÁGUA por minuto



BOMBAS TIPO TURBINA

Jacuzzi

Mundialmente exigidas pela sua extraordinária eficiência, capacidade e duração de muitos anos, garantem a qualidade do produto.

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA

• Para irrigação de grandes lavouras.
• Para grandes indústrias.
• Para fornecimento de água potável a grandes cidades.

• Para agrupamentos militares, hospitais, colégios, clubes, etc...

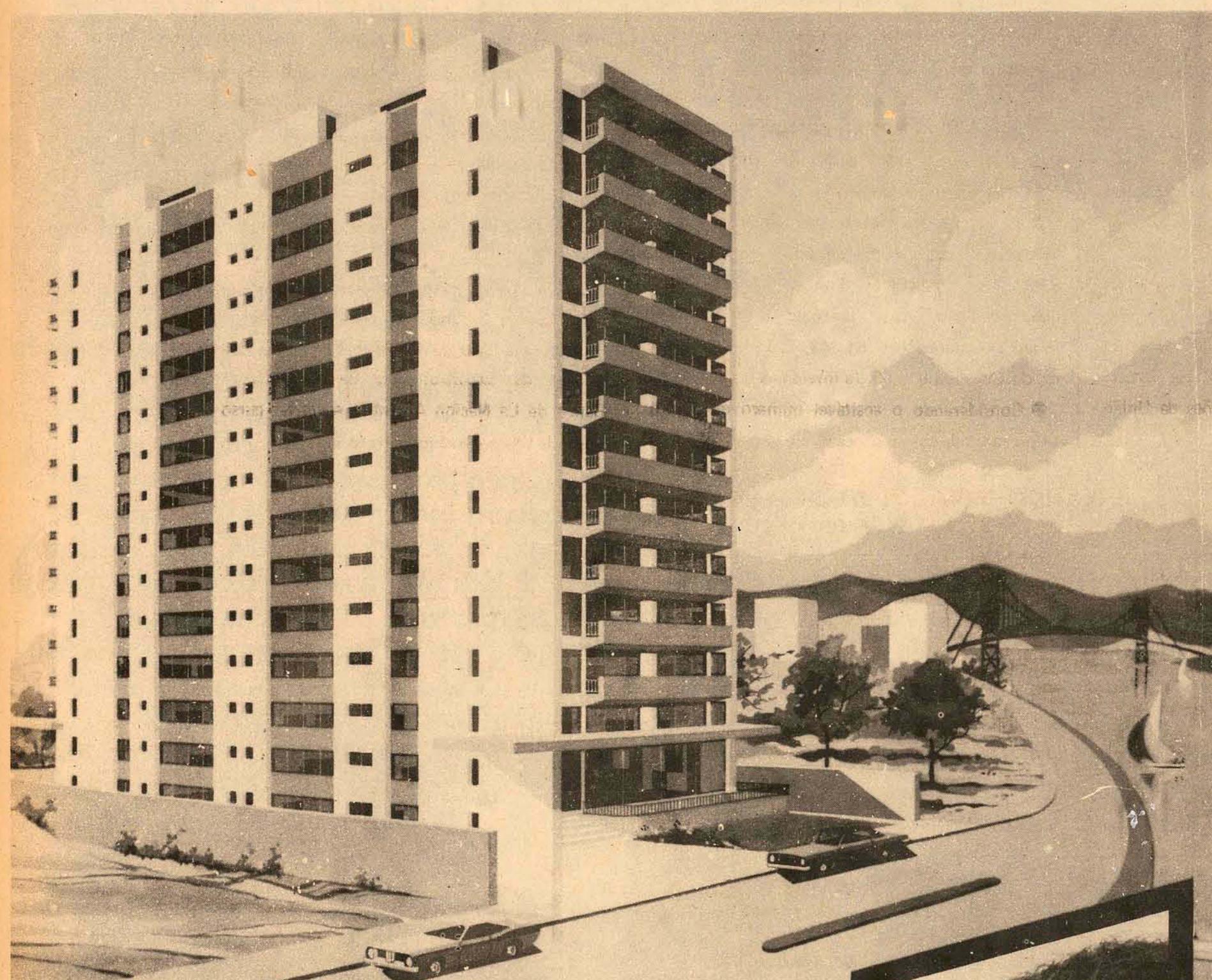
Se você está precisando de água em abundância — na pressão certa e sem problemas de barulho que as bombas comuns causam, instale JACUZZI.

Distribuidor: ANDRÉ MAYKOT
RUA FULVIO ADUCCI, No. 1157
FONE 6207

Médico, genro do Governador da Bahia, tentou o suicídio

O médico José Fernando Marques dos Reis Valente, de 27 anos, casado há três meses com a filha mais velha do Governador baiano Antônio Carlos Magalhães, Teresinha Helena, de 19 anos, está internado em estado de coma no Hospital das Clínicas da Universida-

de Federal da Bahia, vitimado com um tiro de revólver na cabeça. Segundo informações do Secretário de Segurança Pública, coronel Joalbo de Figueiredo Barbosa, José Fernando Valente teria tentado o suicídio, dando um tiro de revólver na cabeça



MANSÃO DO MONTE LÍBANO

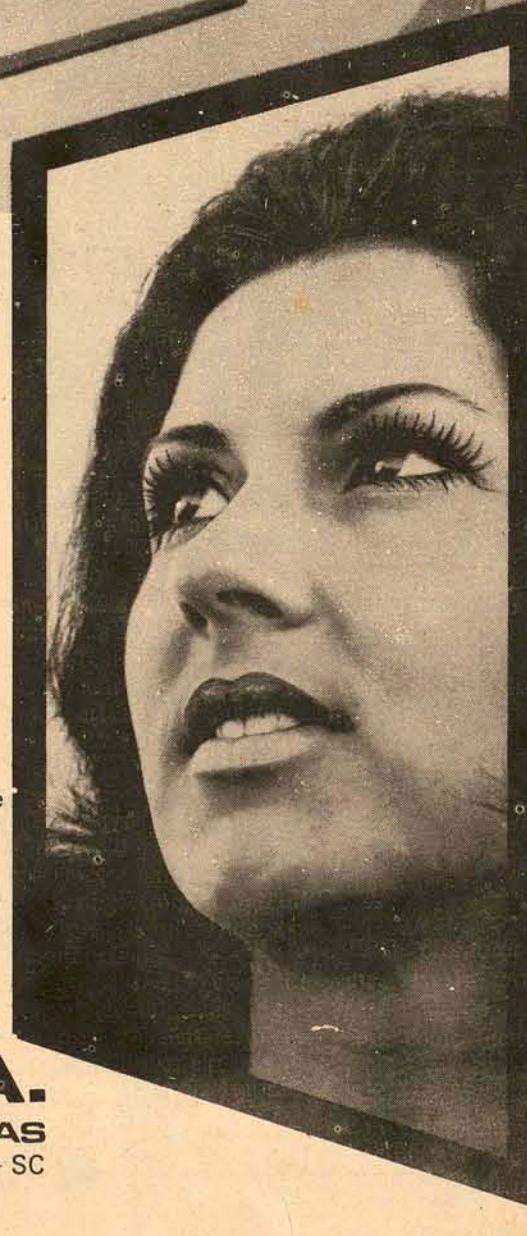
SUA JANELA PARA O SOL E O MAR



A. GONZAGA S.A.

ENGENHARIA E INCORPOERAÇÕES IMOBILIÁRIAS

CRCI 1 - 11a. Região - Rua Arcipreste Paiva, 11 - Florianópolis - SC



APENAS DOIS APARTAMENTOS POR ANDAR

- DUAS FRENTE -

DETALHES DE ACABAMENTO

- * Esquadrias de alumínio anodizado
- * Tubulação de cobre na rede de água quente
- * Telefone na portaria
- * Salas e quartos carpetados
- * Sancas de gesso na sala e hall
- * Banheiros sociais com azulejos decorados até o teto e piso cerâmico decorado, louça colorida e metais sanitários em linha nobre
- * Hall social de mármore
- * Aquecedor a gás
- * Pintura plástica sobre massa fina
- * Box de alumínio no banheiro social
- * Soleiras e peitorais de mármore
- * Fachada de mármore.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

Carta Patente no. 7431

CGCMF 92.816.560



APRESENTAÇÃO

Ao apresentar seu Balanço referente ao exercício de 1.974 deseja a Agência de Florianópolis do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul prestar algumas informações sucintas que, por si só, dizem do importante papel desempenhado pelo BRDE dentro da atual conjuntura econômica de Santa Catarina.

● A 31 de dezembro de 1974 o BRDE tinha em mãos dos empresários catarinenses, a título de financiamentos, a importância de Cr\$ 740,8 milhões, quantia superior em Cr\$ 370,1 milhões à registrada no exercício de 1.973 e equivalente a um incremento da ordem de 70,8%.

● Os financiamentos contratados nos últimos quatro anos tiveram uma evolução de 853% sobre o total contratado no período 1.962/70. Do montante de Cr\$ 893.908.779,00 financiado pelo Banco em Santa Catarina ao longo de sua existência, Cr\$ 93.788.773,00 referem-se aos primeiros nove anos, enquanto que os restantes Cr\$ 800.120.006,00 dizem respeito unicamente ao quadriênio 1.970/74.

● Para cada Cr\$ 1,00 de recursos próprios a Agência de Florianópolis canalizou em 1.974 para a economia de Santa Catarina Cr\$ 13,69 de recursos externos.

● Essa canalização diz respeito a recursos provindos de fora do Estado, em sua grande maioria de instituições financeiras do Governo Federal, o que tem possibilitado ao Estado ampliar significativamente as aplicações da União em seu território.

● Durante 1.974 os recursos administrados pelo Banco em Santa Catarina atingiram a casa dos Cr\$ 766,8 milhões, verificando-se um aumento de 74,5% sobre os administrados em 1.973.

● Os financiamentos contratados superaram em 56% o volume de 1.973.

● Os setores industrial e público receberam financiamentos no montante de Cr\$ 539.942.051,00. O rural contratou 591 operações, no valor global de Cr\$ 74.786.441,00.

● O volume aplicado nos setores industrial e público provocou um investimento global de Cr\$ 885.467.432,00, indiscutivelmente uma considerável quantia para o fortalecimento da indústria catarinense.

● Os financiamentos concedidos ao setor industrial durante 1.974 propiciaram um acréscimo de ICM da ordem de Cr\$ 171.942.000,00, correspondendo a uma relação de Cr\$ 3,14 de financiamento para cada Cr\$ 1,00 criado desse imposto.

● Mais significativa ainda é a relação entre o sistema BRDE/FUNDESC e o ICM gerado: cada Cr\$ 0,50 emprestados originaram Cr\$ 1,00 de ICM durante o ano passado.

● Os projetos analisados/aprovados nas áreas industrial e pública possibilitaram a criação de 8.802 novos empregos diretos, o que significa que, para cada nova oportunidade de trabalho foram necessários Cr\$ 61.343,00 de financiamento, ou Cr\$ 108.816,00 de investimento.

● Considerando o aceitável número de quatro empregos indiretos para cada um direto, chega-se

a conclusão de que a ação do BRDE em Santa Catarina no ano passado ensejou a criação de 35.208 empregos indiretos que, somados aos diretamente criados, atingem o expressivo total de 44.010.

● No setor de crédito rural os financiamentos ultrapassaram em 138% o total financiado em 1.973.

● O valor médio de cada projeto financiado ao setor atingiu a casa dos Cr\$ 126.542,00, contra os Cr\$ 58.909,00 de 1.973. O incremento é dos mais significativos, levando-se em conta, principalmente, a estrutura agrária de Santa Catarina, onde predominam a pequena propriedade e o minifúndio.

● A exemplo dos anos anteriores, em 1.974 o BRDE financiou a maioria dos silos e armazéns construídos pelas cooperativas.

● Somente os financiamentos concedidos às cooperativas do Oeste (a região mais atendida) possibilitaram um acréscimo de 48.900 toneladas na capacidade estática de armazenagem, beneficiando a aproximadamente 6.600 agricultores.

● O aprimoramento dos recursos humanos continua sendo uma grande preocupação do BRDE.

● Em 1.974 todos os seus técnicos foram reciclados na Fundação Getúlio Vargas. Três realizaram estágio de treinamento junto a bancos oficiais da Espanha; dois fizeram estágio no Banco de La Nación Argentina e um fez curso na Holanda sobre desenvolvimento industrial.

BALANÇO GERAL 31 DE DEZEMBRO DE 1974

(AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS)

ATIVO			PASSIVO
<u>DISPONÍVEL</u>		Cr\$ 1.341.432,57	
<u>REALIZÁVEL</u>			
Empréstimos e Financiamentos:			
A Governos	Cr\$ 2.777.224,04		
A Autarquias e Empresas Públicas	Cr\$ 510.509,62		
A Sociedade de Economia Mista	Cr\$ 2.237.091,12		
Ao Setor Primário Privado	Cr\$ 160.409.704,26		
Ao Setor Secundário Privado	Cr\$ 567.416.402,42		
Ao Setor Terciário Privado	Cr\$ 7.532.569,89		
	Cr\$ 740.883.501,35		
Títulos e Créditos a Receber	Cr\$ 48.394,94		
Devedores Por Compromissos Imobiliários	Cr\$ -0-		
Créditos em Liquidação	Cr\$ 13.741.848,27		
Departamentos no País	Cr\$ 1.004.334,34		
Correspondentes no País	Cr\$ -0-		
Outras Contas	Cr\$ 8.453.734,45		
Títulos Públicos	Cr\$ -0-		
Outros Valores Mobiliários	Cr\$ 49.097,20		
Bens	Cr\$ 19.000,00 Cr\$ 764.199.910,55		
<u>IMOBILIZADO</u>			
Imóveis de Uso e em Construção	Cr\$ -0-		
Móveis, Utensílios e Almoxarifado	Cr\$ 793.681,34		
Sistema de Comunicação e Segurança	Cr\$ 31.855,07 Cr\$ 825.536,41		
<u>RESULTADO PENDENTE</u>			
Despesas de Exercícios Futuros	Cr\$ 433.510,68		
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>		Cr\$ 1.983.135.172,31	
TOTAL DO ATIVO		Cr\$ 2.749.935.562,52	TOTAL DO PASSIVO
			Cr\$ 2.749.935.562,52

DEMONSTRATIVO DA CONTA LUCROS E PERDAS

"Relativa ao Exercício de 1974"

DÉBITO		CRÉDITO
<u>DESPESAS FINANCEIRAS</u>	Cr\$ 150.610.228,42	
<u>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</u>	Cr\$ 9.391.352,21	
<u>OUTRAS PERDAS</u>	Cr\$ 3.801.791,21	
<u>DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO</u>		
Fundo de Previsão	Cr\$ 2.028.792,66	
Fundos de Reservas Especiais	Cr\$ 7.679.420,55 Cr\$ 9.708.213,21	
TOTAL DO DÉBITO	Cr\$ 173.511.585,05	TOTAL DO CRÉDITO
		Cr\$ 173.511.585,05

ARY CANGUÇU DE MESQUITA
Diretor Superintendente

JOÃO LÚCIO DA COSTA BARACUHY
Chefe Depto. Financeiro - Contador CRC-SC-3694

CARVÃO

Produção de SC cinco vezes maior

Com o sistema de mineração artesanal atualmente em vigor nas minas catarinenses, um operário está produzindo uma média de uma tonelada por dia. Nesta média estão incluídos os 6 mil empregados envolvidos na mineração, ou seja, desde os diretores, o pessoal administrativo, até os operários do sub-solo, que representam 85 por cento do total, cerca de 5.100 homens.

Com a instalação das unidades mineiras integradas, segundo as previsões da Assessoria Técnica do Sindicato Nacional das Indústrias Extratoras de Carvão, sediada em Criciúma, cada operário passará a produzir uma média de cinco toneladas por dia.

Na produção fosse mantida nos mesmos níveis da atual, as indústrias de extração de carvão catarinenses necessitariam de apenas 1.200 empregados. Contudo, como a política nacional do carvão requer uma produção quatro vezes maior, o número efetivo de funcionários vai ficar inalterado.

Desta forma, o assessor técnico do SNIEC, Giacomo Luiz Puggina, prevê que produção será multiplicada por cinco, ao final da implantação de todo o complexo mecanizado, no próximo ano.

Contudo, várias inovações terão que ser feitas no quadro de pessoal primeiramente, segundo o porta-voz do SNIEC, haverá uma eliminação total de trabalhadores braçais nas minas. Todo o pessoal terá que ser trei-

nado para desempenhar funções especializadas. Assim, enquanto a produção será quintuplicada o salário médio dos operários de minas triplicará.

Quanto aos trabalhadores braçais que atualmente trabalham na extração do carvão, como a grande maioria já tem 15 anos de serviço, tempo de serviço que lhes dá direito a aposentadoria, serão aposentados. Ultimamente as contratações estão sendo feitas de acordo com as possibilidades de treinamento e especialização.

RENTABILIDADE SIDERÚRGICA COM O CARVÃO NACIONAL

Várias foram as teses defendidas pelas siderúrgicas nacionais para evitar a inclusão do carvão nacional na mistura com o importado.

Cada um por cento de teor de cinzas diminui a produção de aço em quatro por cento.

Por esse motivo admitiram a inclusão de carvão nacional até que o coque metalúrgico tivesse um teor de cinzas de 10 por cento, nunca superior.

Admitir 11 por cento de teor de cinzas, segundo diziam os técnicos siderúrgicos, seria admitir uma queda de 4 por cento da produção total de aço. Essa produção, antes da crise energética, era suficiente, segundo defendiam, para economizar divisas que permitiam importar carvão metalúrgico com margem ainda de lucro.

Por outro lado, antes da crise energética o carvão nacional era

posto no pátio das siderúrgicas por um preço maior do que o importado.

Agora, contudo, com a crise energética mundial, o carvão nacional subiu em índices muito inferiores ao do carvão importado, passando, com isso, a custar relativamente menos.

Segundo o engenheiro Puggina, que há 20 anos é assessor técnico do SNIEC, "não fosse a proteção governamental para o carvão nacional, há muito tempo as siderúrgicas do país teriam deixado de consumir o nosso carvão".

Por esse motivo que há aproximadamente vinte anos as indústrias de extração de arvão mantinham a produção estagnada sempre na mesma quantidade, desestimulados pela política siderúrgica.

Pelas mesmas razões nunca foi feito um estudo para a avaliação da viabilidade de implantação de tecnologia adequada que permitisse uma redução do teor de cinzas do carvão nacional de 18,5 por cento para 15 por cento.

OS PROBLEMAS

O porta-voz do SNIEC declarou que atualmente está havendo problemas com a importação, diretamente relacionados com a Cacex - Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil.

Conforme explicou, os projetos contratados com três empresas polonesas para instalação de lavadoras objetivam a obten-

ção de carvão-metalúrgico na boca das minas.

Mas, o projeto total, que custará cerca de 21 milhões de dólares, tem importância não pelo equipamento que será comprado e sim pela tecnologia que será importada com ele, o know-how.

O equipamento, quando dividido em parcelas, é extremamente simples, composto de peneiras, britadeiras, motores elétricos, chaves, etc. Contudo, sua importância reside no conjunto total e os poloneses estão interessados no fornecimento do projeto completo, pois não estão cobrando o know-how.

— Talvez — disse Puggina — seja uma falta de experiência dos poloneses em comércio internacional. Da maneira que estão as coisas, tanto a Cacex quanto eles estão com a razão.

UFANISMO

“Na Capital do Carvão, pontualmente 15 horas”. Assim, com voz orgulhosa, o locutor da Rádio Difusora de Criciúma se expressa inúmeras vezes por dia para transmitir o horário. Este slogan, que há muito é utilizado pela rádio e normalmente substitui “Criciúma” denuncia o ufanismo da região com relação à importância econômica que representava para a região e para Santa Catarina.

Agora que o carvão está sendo alvo das atenções do todo o país, o interesse dos catarinenses está voltado para todas e quaisquer notícias a esse respeito. De uma hora para outra considerado mineral estratégico para a economia do país, o carvão passou a representar para a comunidade mineira “novas e promissoras perspectivas para seus filhos”.

Os antigos mineiros, contudo, não vêem perspectivas para o progresso próprio, razão pela qual se mantêm apáticos à situação.

Nas declarações do Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, onde dizia que “este era o ano do carvão” muitos foram buscar esperanças para um futuro economicamente compensador, na região.

Por outro lado, as preocupações despertas inicialmente, quando se cogitou a mecanização das minas, que recaía no receio pela perda do emprego, foram banidas recentemente pela confirmação que seria necessário o mesmo número de empregados para chegar ao objetivo principal, ou seja, a quadruplicação da produção.

Mas, em linhas gerais, o pequeno euforismo está restrito à região mineira, Santa Catarina, por ser um estado de complexa formação étnica, abriga comunidades de colonizadores que se mantiveram no decorrer do tempo considerável isolamento. Resíquios de isolamento podem agora ser observados com a apatia de determinadas regiões com relação à importância do carvão para a economia do estado.

AVISO AO PÚBLICO

Declaramos que o Sr. JOÃO CARLOS ROLDAN não foi nem é CORRETOR do GBOEx, e que o GBOEx não possui associação com nenhuma outra entidade de Previdência Privada nem possui planos de aposentadoria.

Solicitamos aos associados do GBOEx que exijam dos corretores e vendedores o documento de identificação, e em caso de dúvida, se comuniquem com os Agentes e Representantes Militares do GBOEx.



Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército

MACHADO & CIA. S.A.

VENDEDORES PRACISTAS

EM FASE DE EXPANSÃO DE SEU DEPARTAMENTO DE VENDAS EXTERNAS, SETOR MÓVEIS E MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO, NECESSITA PARA INÍCIO IMEDIATO:

— VENDEDORES PRACISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. ENTREVISTAS: Rua Trajano, 17, com o Sr. Francisco na Seção Pessoal.

Caixa Econômica Federal
AVISO

A Gerência de Habitação e Hipoteca convida os mutuários abaixo relacionados a comparecerem, no horário das 13,00 às 16,30 h., no segundo andar de seu Edifício Sede, à Praça XV, 30, nesta Capital, para tratarem de assunto de seu interesse.

C/C

3.801 Dilma Ma. da Silva
3.802 Amauri Silva
4.061 Almiro Ferreira de Souza
4.103 Alvaro Soares de O. Neto
Júlia Ma. Schmidt
Valda Garcia

Firmo de Freitas
Francisco Rafael Rodrigues
Manoel Martinho de Souza
Bento José da Silva
Zulmar Luiz Coelho

Sebastião Malagoli Sobrinho
Rogério Luiz de Souza
Zenaida Peixer dos Santos

Olimpio Santana
Dalgizio Sant'Ana
José Otávio de Carvalho

João Romão
Hilton Coelho Pinto
Afonso Luiz Coelho

Eduvaldo José Vieira
João José Schmidt
Camilo V. da Silva

Luiz Carlos dos Santos
Miguel Saturnino Silva
Manoel Almeida

Leonardo Ferreira
Alzir Correia

Nelson Neri Emerim
João Carlos Tolentino Neves

Miguel Dalívio Braga
João Vasques

Edmilson Costa Meira
Higino Hass

Carlos Demetrios F. Rivarola
Romeu Sebastião Neves

Blasco Borges Barcellos
Rogério Manoel de Souza

Haylton Delambre Dias
Irivaldo Medeiros

João Carlos Albano
Paulo R. de Oliveira Abreu

Hamilton Caminha

HABITAÇÃO

3.685 Clube do Penhasco
3.832 Oswaldo José de Simas
3.860 Neci Lopes

4.119 Luiz Manoel Vascó
4.180 Isaías de Oliveira

4.247 Edelberto Amandio Schmitz
5.102 Alvaro Tolentino Schmitz

5.393 Francisco de Paula M. Rodrigues

5.522 Mário Balestieri
5.542 Moacyr Pereira

6.009 Saul Herman Bichler

6.157 Mirany Braga Lima
6.241 Orozimbo Caetano Silva

6.346 Mário Euclides Teodoro de Melo

6.534 Santina Domicilia Sodré

6.981 Antônio Francisco de Oliveira

7.062 Léo Mayer Coutinho
7.092 José João Harger

7.127 Aboud Maheire
7.285 Luiz Gonzaga de Souza

7.302 José Luiz Sobierajski

7.560 Lélio Faleciano Caetano

7.871 Manoel Pedro Lopes Silva

8.045 Neusa dos S. Machado Correia

8.056 Manoel de J. Andrade e Silva

8.067 Enio José Guerreiro

8.088 Nicacio Tiago Machado

8.139 Darci Xavier Fortunato

8.160 Affonso H. de Paiva Estrela

8.786 Getulio Rocha

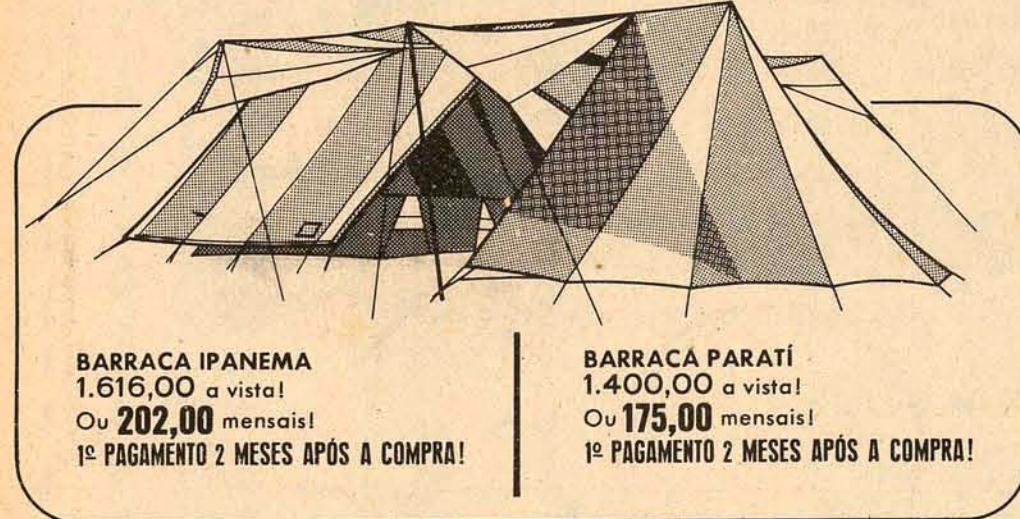
8.825 Moacir Pereira

8.845 Emíl Chede

8.882 Alcides Lobo

8.912 Manoel Evaldo Muller

Edson de Moura Ferro

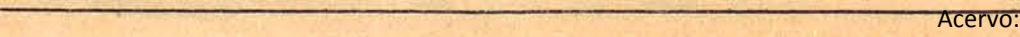
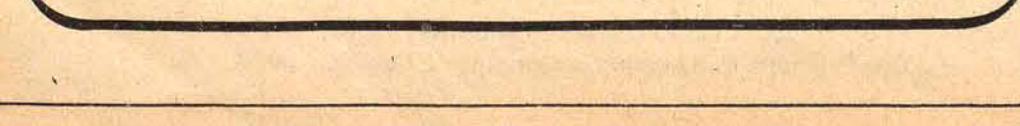
NAS LOJAS HM
TUDO PARA CAMPING!

venha ver a

MAIOR EXPOSIÇÃO DE BARRACAS
e tudo o que você precisa para suas férias!TUDO SEM
ENTRADA!

Guarde o dinheiro,
para divertir-se agora!

1º PAGAMENTO
2 MESES APÓS A COMPRA!



LOJAS HM
Hermes Macedo S/A

70 LOJAS DO RIO GRANDE À GUANABARA

Ciclo de palestras sobre MPB

De 24 a 28 de fevereiro Florianópolis contará com um ciclo de palestras sobre música popular brasileira, proferidas pelo jornalista Ilmar Carvalho, a convite da Secretaria do Governo. O ciclo terá lugar no auditório da Celsc, e seu horário provável será às 20 horas, com entrada franca. A duração de cada um dos cinco temas será de 1h30min a 2 horas, com debates.

TEMAS

Ilmar Carvalho é catarinense, há onze anos radicado no Rio de Janeiro, tendo sido redator e colunista, entre outros, do "Correio da Manhã". Atualmente assina uma coluna de música popular na "Tribuna da Imprensa". Professor de Sociologia Musical do Instituto Villa-Lobos, onde implantou essa cadeira e a ministrou de 69 a 71, Ilmar Carvalho é também fundador e membro do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som e do Conselho Superior de Samba, órgão técnico e consultivo da Associação das Escolas de Samba da Guanabara. Integra o Departamento Cultural da Escola de Samba Portela, e tem sido chamado, nestes últimos anos, para participar do júri da Bienal de Samba (TV Record, S. Paulo, 1968), I Festival Internacional da Canção (GB, 1966), Concurso de Músicas de Carnaval (TV Tupi, 67/68), juiz de desfiles oficiais das Escolas de Samba, e presidiu o júri do I Concurso de Músicas de Carnaval de Florianópolis. Pesquisador e estudioso não só da música popular como da música erudita, com trabalhos publicados nos mais prestigiosos órgãos da imprensa do país e em revistas especializadas, Ilmar Carvalho organizou o ciclo de palestras sobre a MPB na ordem abaixo:

1) As Escolas de Samba: uma perspectiva antropológica, sociológica e musicológica. A coreografia, a plástica, os elementos dramáticos e a disciplina (organização e desfile). O universo das Escolas de Samba, como maior expressão de folclore urbano do mundo;

2) Os elementos formadores da música popular. As primeiras manifestações: a modinha, o lundu, o maxixe, o choro, o samba e a marchinha;

3) A Bossa Nova: Uma Revolução Estética. A pré-história, sociologia e estética. De Johnny Alf a João Gilberto. As novas propostas melódicas, rítmicas e harmônicas. Diferenças da sintonia musical entre o samba tradicional e a Bossa Nova;

4) A continuação da linha inovadora em novos parâmetros: Caetano, Gil, Chico Buarque. O rock verde-amarelo: Roberto Carlos e a contestação romântica. A Equipe Mercado e a diluição das propostas da vanguarda erudita. Do Maracatú Atômico à síntese dos Secos & Molhados;

5) O sub-experimentalismo dos festivais. As vísceras da máquina. Do consumo à alienação. A banana da Ilha, o Pão por Deus e a Bandeira do Divino. Detritos e insumos para os espiões musicais. A cultura: falsidade, enganos, desenganos e elitização. Uma cultura catarinense?

MOMENTO

Ilmar Carvalho, atualmente em Florianópolis onde passa férias, confessa seu prazer em travar um diálogo com seus conterrâneos:

— O convite que me faz Orlando Bertoli, velho amigo hoje Secretário do Governo, é a oportunidade para trocar idéias sobre um contexto muito forte de nossa cultura, que é a música popular, cuja importância fê-la transformar-se num bem de consumo. Como matéria do dia, a música popular é a expressão de nossas ansiedades, perplexidades e motivações mais cartas. Há uma preocupação sensível, nas esferas oficiais, no sentido de dar ao criador musical, ao compositor e ao executante, condições de subsistência material, com o alargamento do mercado de trabalho, hoje tão limitado pelas fitas magnéticas e a pressagem de importação. O Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, ultima novas propostas quanto a questão dos direitos autorais e dá os últimos retoques na implantação do Instituto Nacional de Música.

— Essas palestras, abertas ao debate, foram iniciadas no Rio, em 73, sob a forma de um Curso de Música Popular no Museu da Imagem e do Som. Juntamente com o saudoso Edson Carneiro, grande antropólogo e o musicólogo Aluizio Alencar Pinto, formamos a comissão que no MIS elaborou o primeiro projeto do citado curso. O ciclo, entretanto, é uma síntese daquele trabalho pioneiro em todo o Brasil, que mostrou uma parte tão importante da nossa cultura, nas suas origens, desenvolvimento e estágio atual. Mostrou, também, a necessidade de se conhecer e de se implantar essa matéria, o que tentarei fazer agora em Florianópolis, mercê da compreensão elevada com que vem tratando os problemas do "pão do espírito", isto é, a cultura, pelo titular da Secretaria do Governo em Santa Catarina.

A união dos escritores

— Vocês que escrevem, nós os que escrevemos, vocês que ensinam, nós que ensinamos, temos que formar juntos para juntos chegarmos aos jovens que terão que estar num mundo tão desconjuntado. Num mundo que não está mais unido mas que começa a descobrir as necessidades de viver em pequenos grupos comunitários, que começa a descobrir o valor, para a vida e para a felicidade, dos acanhados gadgets de fundo de quintal, com o artesanato da reposição e da descoberta, substituindo as grandes massas da produção industrializada".

Este é um trecho da conferência sobre "A participação do escritor no processo de aprendizagem", feita pelo professor Celestino Sachet, presidente de mesa do Primeiro Encontro de Autores Catarinenses. Sachet, presidente da mesa do Primeiro Encontro de Autores Catarinenses no dia de ontem, na Assembleia Legislativa.

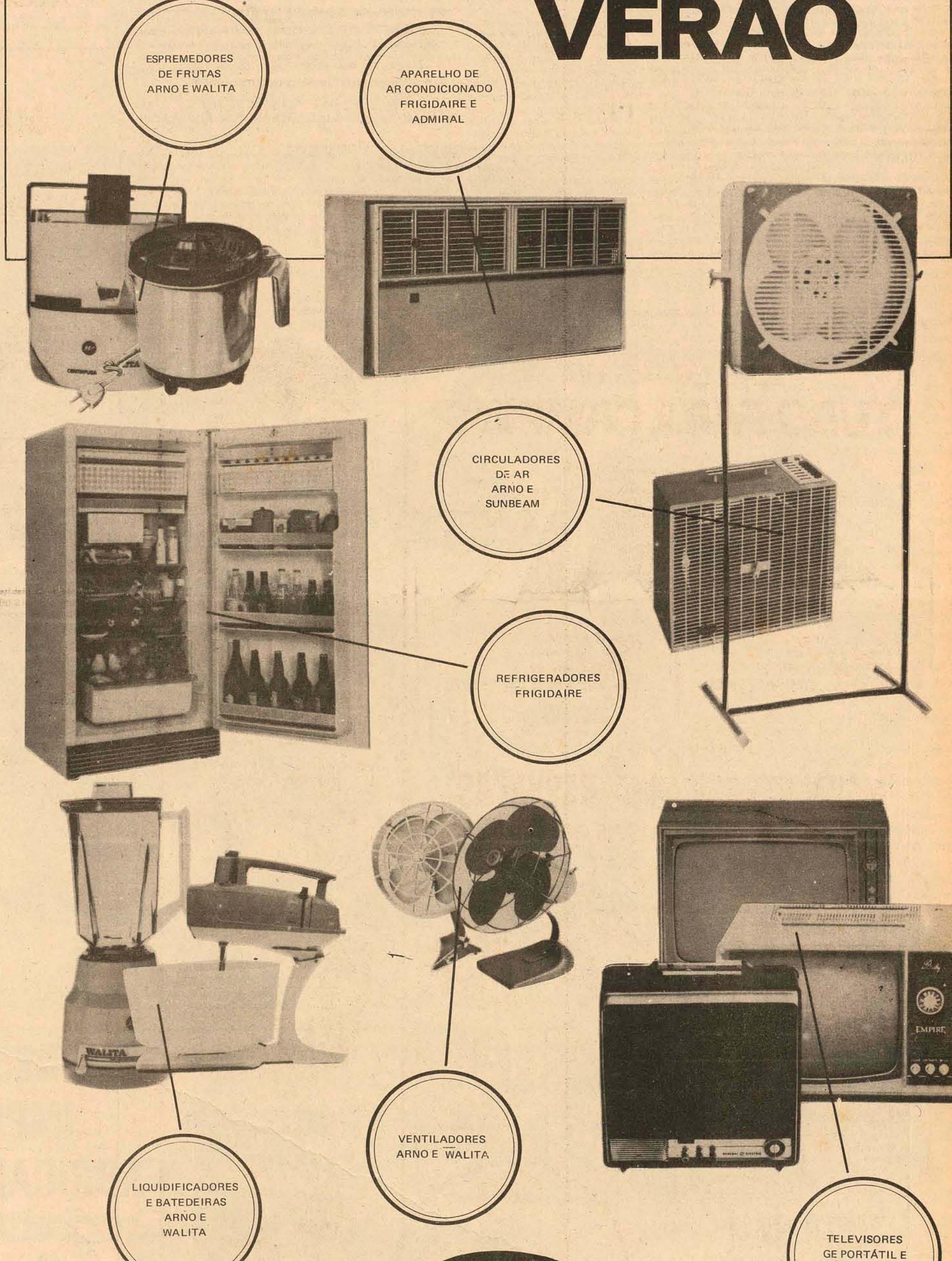
Ressaltando a necessidade de utilizar textos de autores catarinenses no ensino de primeiro e segundo graus e considerando o que já é feito em outros Estados, continuou o professor Celestino dizendo que "estaria começando hoje o que é rotina no vizinho do Sul onde os que escrevem e os que ensinam vivem em contacto permanente com permanentes vantagens para as letras e a cultura que de todos é. E quem leva a melhor nesta fusão de trabalho, muito menos difícil das fusões outras que vêm ocorrendo, é o aluno que passa a ver na escola, que passa a ter na sala de aula, a vida e o contexto que estão logo ali do outro lado da porta".

Considerando a reforma do ensino, cujo passo inicial foi dado por Santa Catarina e posteriormente concretizado no âmbito nacional o professor Sachet lembrou que em 1969, deve ter sido em outubro, com a Reforma pronta e pronta para ser implantada, um distribuidor de livros didáticos — que a empresa anda rápido —, me perguntou que livros indicaria para atender ao espírito das diferenças regionais e as diferenças encontráveis de aluno para aluno. Uma ideia me estourou naquele momento: e porque não preparamos livros catarinenses, com um conteúdo catarinense, para os alunos que, de Santa Catarina, iniciavam uma reforma educacional pioneira sob todos os pontos de vista? Pois haveríamos de continuar sendo meros bebedores do leite industrializado que as vacas leiteiras, muito bem tratadas, do Rio, de São Paulo e de Minas, espalhavam por todos os ventos do Brasil?"

Levando em consideração o objetivo proposto de "descobrir valores ocultos da literatura catarinense, proporcionar condições de unificação de interesses e ideais da classe, criar a Associação Catarinense de Autores e aumentar o intercâmbio cultural entre as diversas regiões do Estado" foi realizada uma conferência sobre "A Academia Catarinense de Letras e o Escritor Catarinense". Seguiram-se debates e palestras sobre "A fundação de uma entidade de classe dos autores catarinenses" e "O autor, editor e distribuidor de livros em Santa Catarina".

Para o dia de hoje está reservado um passeio turístico aos pontos pitorescos da Ilha de Santa Catarina.

HOEPCKE MAGAZINE É CONFORTO NO VERÃO



Hoepcke

GRANDE MAGAZINE
HOEPCKE

HOEPCKE MAGAZINE tem tudo para tornar o verão mais agradável e tranquilo. Conheça os nossos artigos, tudo da mais alta qualidade, e os nossos preços, os mais camaradas da praça. Viva o verão com mais conforto e alegria com os artigos de HOEPCKE MAGAZINE.

VENDAS PELO
CRED-IPESC

MAIS UMA GRANDE PROMOÇÃO DO VELEIROS DA ILHA
"UMA NOITE NO HAWAY"

Dia 31-01-75 - Reserva de Mesa na Secretaria do VISC.

Os cambistas (que recebem o jogo do bicho), em Florianópolis, têm, sobre a legalização do jogo, duas opiniões, coincidentes na maioria dos casos: "nós vamos sair perdendo. Porque a comissão de 20% que a gente recebe, na certa vai ser diminuída. Não sei como é que a gente vai fazer pra manter a família. Eu vivo só do que ganho com o bicho". E a outra opinião: "eles nunca que vão conseguir legalizar, quer ver? Tem jogo na cabeça, bicho simples, corrida, dezena, centena, milhar, quadra, duque, terno e invertido, são 25 bichos... Me diz aí, qual é o computador que pode calcular isso todo dia?"

O temor pela sobrevivência, que afeta os cambistas, com a iminente criação da Zooteca, pareceão a afligir os banqueiros, escudados em prósperos negócios lícitos e impecavelmente legalizados. Já quanto à dúvida na realização da "zooteca", eles ainda acrescentam: "e o pagamento, que agora é feito na hora, pela Caixa Federal vai demorar uma semana, se for rápido".

Os funcionários da Delegacia de Costumes, Menores, Jogos e Diversões, Armando Maciel, acreditam que a legalização vai liberar a repartição de um dos encargos, deixando-os livres para uma ação maior na área de Costumes e Menores. Eles não gostam muito de falar sobre jogo do bicho. "Daí vocês publicam e os superiores da gente começam a cobrar serviço da gente. Então nós somos obrigados a prender cambistas, que são os que mais se expõem". O delegado lamenta muito sobre a dificuldade de dar um flagrante em bancas de jogo do bicho. "Porque eu não gosto de dar flagrantes preparados". E reconhece que algumas engrenagens não funcionam muito bem na máquina que movimenta os braços da lei: "às vezes a gente está com a batida pronta, quando chega no local não tem mais nada, eles foram avisados. Outras vezes a gente consegue dar o flagrante, mas no tribunal os banqueiros conseguem sair".

ÉTICA

Há, nesse ponto, um "código de ética", entre os banqueiros de Florianópolis. Quando algum deles é preso, as outras bancas todas fecham, para que todo o dinheiro das apostas vá apenas para a banca do bicheiro "afastado". Desta maneira ele consegue recursos para preparar uma defesa, que seguramente não consistirá apenas em contratar advogados.

Os cambistas não se queixam da polícia. "Alguns até fazem o seu joguinho". Há cambistas que recolhem o jogo a domicílio, pela manhã, fazendo longos trajetos, retornando à tarde, distribuindo o dinheiro aos acertadores. Com vida tranquila e bem mais folgada estão os banqueiros (bicheiros), divididos basicamente em duas áreas: os da cidade (Ilha) e os do Estreito (continente). Os da cidade são bem mais acessíveis que os do Estreito. Estes, em menor número, não pretendem prejudicar seus negócios "extra-bicho", envolvendo seu nome a uma "contravenção". Embora todos saibam quem é e quem não é bicheiro em Florianópolis. Os banqueiros da cidade, alguns dão expediente em casas lotéricas, mas prezam muito a sua segurança, que lhes tem possibilitado uma vida tranquila e praticamente sem crises.

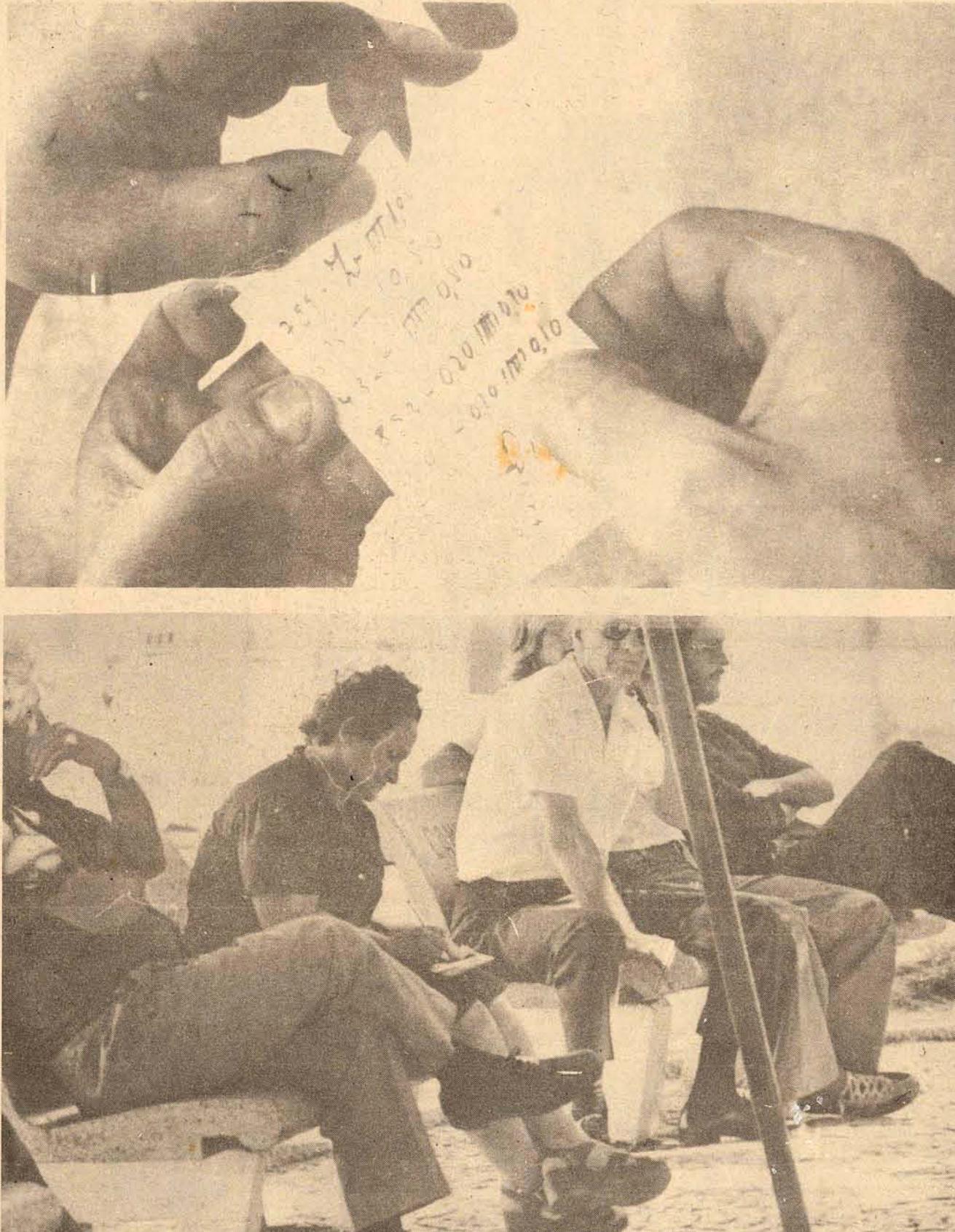
Florianópolis, cidade de funcionários

Qual o futuro do jogo-do-bicho?

O movimento diário das apostas é superior a Cr\$ 30 mil para cada um dos cinco maiores banqueiros de Florianópolis. E os cambistas não se queixam da polícia: "alguns até fazem o seu joguinho".

Mas o que será do folclórico jogo

após ser elevado à categoria legal de Zooteca?



públicos, com média de rendimento baixa, já jogou, quase em peso, no bicho. Mas hoje, quem faz do jogo um hábito, são os velhos. Os moços não se interessam muito. E isto causa certa apreensão aos cambistas, que não vêem sua freguesia aumentar expressivamente. Apesar de só aceitar jogos de maiores de idade, e de pessoas apresentadas por fregueses, queixam-se de que "essa modalidade não quer mais nada com obicho, só o pessoal de antigamente que ainda gosta de passar o dia esperando a chegada das listas com o resultado".

Os resultados do jogo do bicho de Florianópolis vem, na segunda-feira da loteria do Estado do Rio, na terça, do Rio Grande do Sul, quartas e sábados, da Federal, quinta, da Guanabara e sexta, da loteria do Paraná.

HONESTIDADE

O "status" dos banqueiros é mantido à custa de histórias contadas e repetidas por jogadores e cambistas, tidas como verdadeiras e geralmente verdadeiras. Casos como aquele vencedor que precisava viajar logo após a saída dos resultados e antes do dinheiro ser distribuído. Com seu bilhetinho do bicho foi procurar o bicheiro. Encontrou-o num dos clubes de Florianópolis, jogando poker. Imediatamente o bicheiro levantou-se, pagou do próprio bolso, parabenizou o felizardo e voltou a jogar. Aí, a honestidade da contravenção. Um dos maiores obstáculos que as pessoas simples colocam à regulamentação: como manter a incrível honestidade do jogo do bicho?

De quatro policiais entrevistados, três responderam afirmativamente à pergunta "já tentaram te subornar?" Mas calaram e não foi possível saber deles se aceitaram o suborno, como, quanto, e outros detalhes. Preferem falar das várias prisões efetuadas em várias batidas que a Delegacia de Costumes realizou. O flagrante só se concretiza quando o infrator é pego manuseando o bloco de apostas à vista de outras pessoas.

O movimento diário das apostas é superior a 30 mil cruzeiros para cada um dos cinco maiores banqueiros de Florianópolis. O limite máximo que cada cambista aceita de um só apostador é de cinco cruzeiros. Este dinheirinho, bem apostado, "cercando bem" o milhar, pode dar 30 mil cruzeiros e se um banqueiro permitir jogo maior, correr riscos desnecessários: quem quiser apostar mais dinheiro pode dividir-lo entre os banqueiros, que não competem entre si, pelo contrário, agradecem a colaboração dos colegas que ajudam a não "quebrar a banca".

A CAIXA E A ZOTECA

Enquanto cambistas garantem e apostam que "se conseguirem legalizar, vai haver a do governo e a clandestina, continuando, firme", funcionários da filial de Santa Catarina da Caixa Econômica Federal, estão prevendo dificuldades para penetrar no "mundo da ilegalidade", que é como vêem o círculo fechado de banqueiros. Mas não têm ainda idéia clara do que será a Zooteca, alguns, e é difícil saber onde o limite entre instruções oficiais e idéias pessoais, dizem que além de dar ao jogo-do-bicho "conotação e organização tanto estrutural como conjuntural", se pretende "excluir alguns bichos do atual 'cash', porque eles não fazem parte da fauna brasileira".

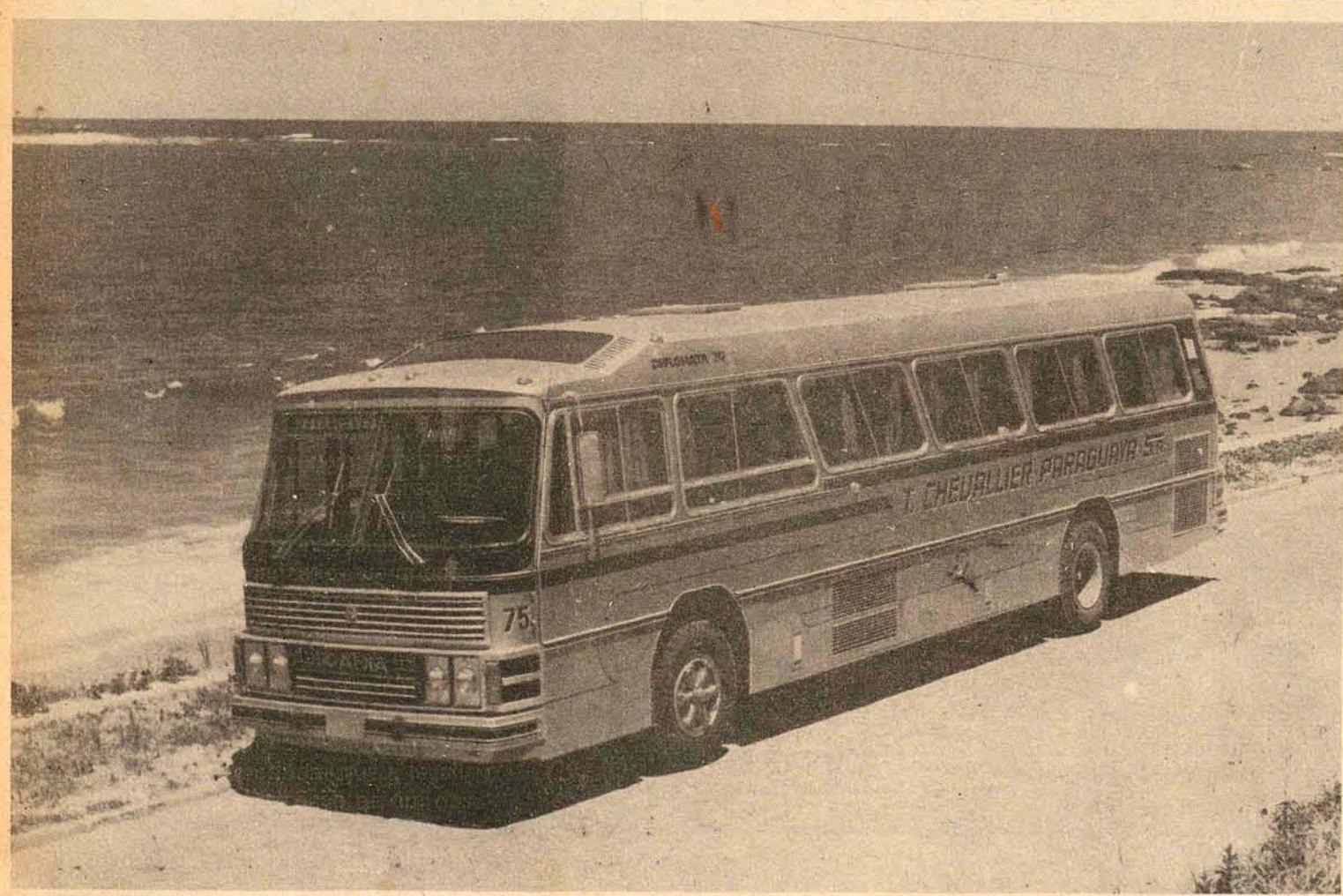
EMPRESA DO PARAGUAI IMPORTA ÔNIBUS FABRICADOS EM JOINVILLE

Importante empresa paraguaia sediada em Assunção, a TRANSPORTES CHEVALLIER PARAGUAYA S/A, vem de encomendar 10 unidades dos ônibus "DIPLOMATA-JO" fabricados pela Carrocerias Nielson S/A, incorporando-os à linha internacional de transporte coletivo que aquela organização mantém entre as cidades de Assunção e Buenos Aires. Esta notícia merece destaque, não só pela importância que o fato proporciona à indústria de carrocerias do nosso Estado, mas, também, pela mostra da capacidade que a Carrocerias Nielson S/A oferece quanto a sua participação no mercado nacional e internacional.

Esta exportação de ônibus diz bem do alto grau alcançado na fabricação de carrocerias, elevando ainda mais o conceito do parque industrial joinvilense que, também neste setor, vê o seu produto preferido por outros povos.

A partir da semana vindoura a Transportes Chevallier Paraguaya S/A já estará recebendo as primeiras unidades dos ônibus "DIPLOMATA-JO" que, além de serem dotados de equipamentos de Ar Condicionado, possuem outros requisitos de luxo e conforto como: poltronas reclináveis revestidas com tecido incombustível, toalete, conjunto geladeira/cafeteira, porta-copos, etc., atendendo às exigências do serviço internacional a que são destinados.

Tais ônibus são montados sobre chassis "Scania BR-115", com "suspensão a ar", e têm capacidade para 36 passageiros.



EXPOSIÇÃO: A "Nielson" deixará uma unidade em exposição no Posto Príncipe, no dia de hoje, e no pátio da Estação Rodoviária de Joinville, no dia de amanhã, para que o público de Joinville possa ver de perto as últimas novidades aplicadas na fabricação de ônibus destinados ao transporte de passageiros.

CLÍNICA CAPILAR

(Sucursais no interior)

Clínica Americana de Processos Capilares, sediada em P. Alegre, desejando proporcionar maior comodidade aos seus clientes e amigos, oferece a profissionais ou a firmas comerciais a oportunidade de participar deste rendoso negócio, por meio da concessão de seus sistemas, processos, produtos e "know-how", de preferência a médicos com clínica própria ou consultório de gabarito, ou a firmas com capacidade para montar uma clínica com atendimento médico. Haverá um só concessionário em algumas cidades chaves.

Interessados devem dirigir-se por carta enviando "curriculum vitae", informações detalhadas, referências, cadastro e fotos de instalações, a Clínica de Processos Capilares, Rua Quintino Bocaiúva, 905, tel. 22-3411, Porto Alegre, RS.

Domingo é dia de pescaria. Principalmente para quem trabalha com tubos Tigre.



Na escola de aperfeiçoamento Tigre você aprende como instalar e usar os tubos. E, se fizer tudo direitinho como manda o figurino, nada de remendar serviço.

Aliás, é por isso mesmo que a Companhia Hansen Industrial tem tanto cuidado quando faz os produtos Tigre. E monta até escola para ensinar você a usar todo esse mundareu de coisa boa.

A Tigre respeita muito o seu trabalho. E respeita Tudos e Conexões mais ainda o seu descanso.

TIGRE

CIA. HANSEN INDUSTRIAL

Cinema

Darci Costa



A Cartomante de Marcos Farias

A CARTOMANTE - filme nacional de Marcos Farias, com Maurício do Vale, Itala Nandi, Ivan Cândido. Eastmancolor. Censura 18 anos. São José 15,45-19,45-21,45 horas

A GANG DOS DOBERMAN - (The Doberman Gang) de Byron Chudnow, com Byron Babe, Hal Reed, Julie Parish. Eastmancolor. Censura 10 anos. Ritz 2-4,75-9,45 horas.

GENTE QUE TRANSA - filme nacional de Silvio de Abreu com Adriano dos Reis, Carlos E. Dolabela, Marcia Maria, Elke Marilia. Eastmancolor. Censura 18 anos. Coral 4-8-10 horas.

UM DIA DOS DIABOS, de Jean Louis Trintignant c/Jacques Dufilho.

A LONTRA TRAVESSA, com Bill Travers. Censura 18 anos. Roxy 2 e 8 horas.

ZARDOZ, de John Boorman, com Sean Connery e Charlotte Rampling. Technicolor. Censura 18 anos. Jalisco 4-7,30-9,30 horas.

O HOMEM DA MEIA NOITE (The Midnight Man) de Burt Lancaster e Roland Kibbe, com B. Lancaster e Susan Clark.

LOUCURA DE VERÃO (American Graffiti) com Richard Dreyfuss. Censura 18 anos. Glória 4 e 8 horas.

JESUS CRISTO SUPERSTAR, de Norman Jewison com Ted Neeley e Yvonne Elliman. Censura 10 anos. Rajá 2-5-8 horas.

FILMES EM MATINÉE

São José 1,30 - Coral 2 horas - O Mensageiro - 10 anos.

Ritz 10 horas - A Lontra Travessa - 5 anos.

Ritz 2 horas - A Gang dos Dobberman - 10 anos.

Roxy 2 horas - Um Dia dos Diabos

A Lontra Travessa - 18 anos.

Jalisco 2 horas - A Cabana do Pai Tomás - 5 anos.

Glória 2 horas - A Lontra Travessa - 5 anos.

Rajá - 2 horas - Jesus Cristo Superstar - 10 anos.

Filatelia

Teixeira da Rosa

EXUBERÂNCIA JORNALÍSTICA - Quando, após 10 anos de bons e ininterruptos serviços ao "Estadão" de São Paulo, circulou a notícia de que A. Tozzini iria deixar a Redação, aconteceu o inesperado.

Nenhum de seus amigos e admiradores aceitou o fato como possível ou sequer razoável.

Quem seria o substituto à altura? Sob expectativa geral surgiu o indiscutível Jobel. Agora, que cogitação surgiram espontâneas: será A. Zioni, será Heitor Fenício? Será Natali, M. Garabosky, S. Pinheiro? Amaro Júnior? Centeno Cardoso, J. Infante, Edgar Teixeira, Plínio Prata Freire Andrade, Bulcão Viana? Humberto Cerruti? Gilberto Protti? Ou voltaria o Tozzini?

Em meio a tantos nomes diferentes, um surge e se afirma: o de Crestana. O fato leva o grupo jornalístico ao ápice. E é prova de que existe no país uma flora jornalística extraordinariamente grande e capaz de atender às necessidades de comando das colunas filatélicas dos maiores jornais do Brasil. Tudo isso, sem dúvida, é consequência lógica do trabalho honesto e incansável que a ABRAJOV vem desenvolvendo.

ARTES PLÁSTICAS - Primeiro, as rendas. Agora, os tapetes. Recentemente o Brasil emitiu uma série de selos contendo num deles a estampa de renda de bilro. Aliás, Portugal já possui selos com motivos de renda da Ilha da Madeira. Agora, a Suécia acaba de lançar dois selos apresentando motivos de tapetes, de origem medieval. Mostram, em vigoroso desenho, a tradicional tapeçaria de Grodinge. Como se vê, país procura, através de seus próprios selos propagar suas indústrias artesanais.

FILATERIA AJUDA AS OLIMPÍADAS DO CANADÁ - Os Correios do Canadá emitiram selos olímpicos para ajudar o financiamento dos Jogos Olímpicos de Montreal, em 1976. Quatro agências serão instaladas no exterior - Estados Unidos, Inglaterra, Itália e Bélgica - para a venda dos referidos selos.

Com a venda desses selos serão arrecadados 10 milhões de dólares (73 milhões de cruzeiros) (Extr. da Coluna Filatélica - Plínio Prata Freire Andrade - "Diário da Região" - SJ. do Rio Preto, 29/12/74).

SELO "TROMBADINHA" - O selo alusivo aos "50 anos de Juizado de menores no Brasil", posto em circulação no dia 20/12/74, apresenta, num desenho de Gian Calvi, perfis de crianças em "degrá", junto as quais está uma figura representando a Justiça. A balança, símbolo do poder

Judiciário, se encontra do lado esquerdo da figura, exprimendo o conceito: "Justica com o coração". Conforme anuncia o Inf. Fil. F. Wyeth, no 124, "este selo já foi cognominado jocosamente com o nome de "selo trombadinha".

II EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE LITERATURA FILATÉLICA - Será realizada, no período de 1 a 8 de março de 1975, na cidade do Rio de Janeiro, Estado de Guanabara, a "EXPOLINRIO-75", a cargo do Clube Filatélico e Numismático "Santos Pinheiro" (que comemora 20 anos de atividades), da União Mundial de Filatelia Religiosa "São Gabriel" e Reunião Filatélica de Ipanema. Será constituída de três partes: 1- Literatura internacional; 2- Literatura nacional; 3- Literatura afins (numismática, heráldica e ex-libris) e no seu recinto será aplicado um carimbo comemorativo alusivo ao certame. Às três melhores publicações serão conferidos grandes prêmios, constantes de um placar de prata, medalha dourada "São Gabriel" e Troféu "Santos Pinheiro".

Aos demais expositores serão conferidos medalhas de Honra ao Mérito pelo Clube aniversariante. Todos os participantes receberão o Diploma de Honra ao Mérito comemorativo. Todo o material destinado à "EXPOLINRIO-75" deverá ser remetido até o dia 20 de fevereiro de 1975.

CENTENÁRIO DO JORNAL "O ESTADO DE SÃO PAULO" E SEU CORNETEIRO - Achamos muito curioso o que nos contou J. Infante em sua coluna Filatélica de 9-1-75, no "Diário de França", acerca do corneteiro a cavalo do selo comemorativo em questão. Diz ele: "Interessante assinalar que o corneteiro ali figurado, segundo se lê no Suplemento do Centenário, editado pelo jornal, é a própria pessoa do PRIMEIRO JORNAL DO BRASIL - Bernard Gregoire".

"Ele próprio sugeriu iniciar a venda avulsa do jornal; arranjaram-lhe um cavalo velho e, assim, montado, saiu ele pelas ruas da cidade, um barrete branco na cabeça, soprando uma buzina de chifre para declarar eventuals compradores".

"E ali está Gregoire perpetuado no selo, montado no seu pangaré, levando, agora pelo mundo todo, a notícia do centenário do grande jornal, que pitorescamente com sua buzina e barrete branco, vendia nas ruas da cidade."

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhado para Teixeira da Rosa - Caixa Postal, 304 - 88000 Florianópolis-SC.

VENDEDORES DE SISTEMA (EDP)

Empresa internacional de grande porte, iniciando suas atividades nessa Região, nas divisões de Mini-Computadores, procura elementos de alto nível, residentes em FLORIANÓPOLIS, com comprovada experiência de venda, análise e definição de sistemas para equipamentos de processamento de dados.

Os elementos que desejamos contratar devem ser vendedores de sistemas que possam comprovar absoluto sucesso em atividades concorrentes durante os últimos anos. Devem possuir excelente relacionamento nos meios financeiros, governamentais e industriais, formação superior, sólidos conhecimentos de contabilidade aliados a um raciocínio lógico para definição de sistemas.

Pretendemos oferecer a melhor remuneração do mercado aos candidatos realmente capacitados, incluindo excelente salário fixo, ajuda de custo e comissões antecipadas além de viagens internacionais e a possibilidade de acesso a cargos de nível gerencial a curto prazo.

Solicitamos aos candidatos que, efetivamente, preencham os requisitos acima, o favor de enviarem "CURRICULUM VITAE" detalhado, com pretensões salariais, aos cuidados deste jornal.

SÉRGIO HUTH - REPRESENTAÇÕES

Rua Dr. João Colin, 377 - fone 3636
Joinville - SC.

COMUNICA

estar representando para todo o Estado de Santa Catarina, a indústria WERNER & PFLEIDERER DO BRASIL LTDA., especializada em equipamentos para padaria.

Colocando-se à disposição dos interessados no endereço acima.

SENHORAS E SENHORITAS

Firma de alto gabarito desta Capital, está admitindo jovens senhoras e senhoritas para admissão imediata.

Exige-se:

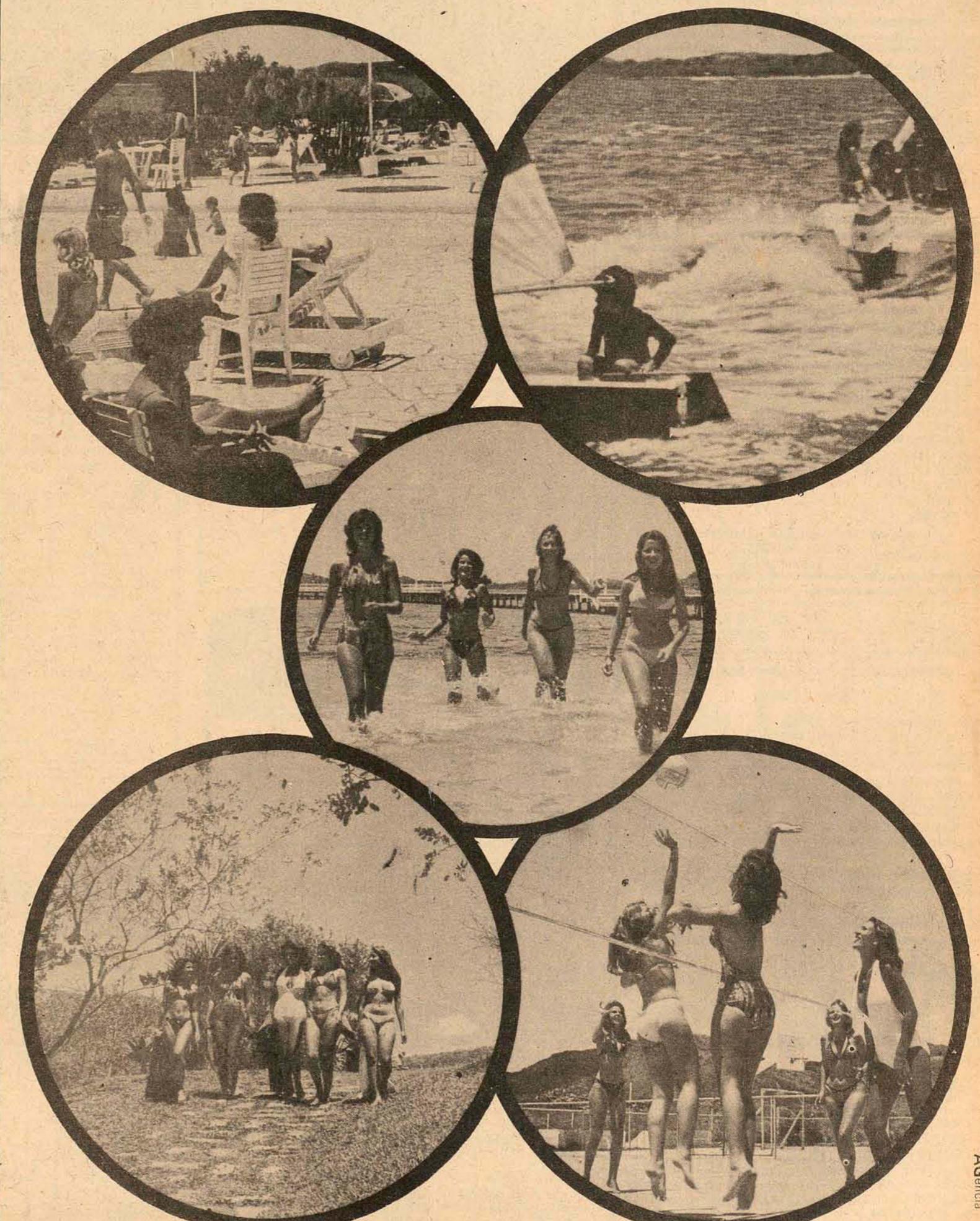
- Muito boa apresentação
- Instrução de nível secundário
- Sem inibições
- Iniciativa e facilidade de comunicação
- Faixa etária: 18 a 30 anos de idade

Oferece-se:

- Retirada mensal acima de Cr\$ 700,00
- Prêmios
- Semana de 5 dias
- Ótimo ambiente de trabalho

Obs. Não se trata de vendas

Entrevista na Rua Arcipreste de Paiva, no. 11 das 9 às 11 h. - Com Sr. Castilhos.



"...é projetar um clube aberto, de praia e sol, no qual a vida se passará ao ar livre, junto à lagoa e aos campos de esporte..."

Oscar Niemeyer.

LIC LAGOA IATE CLUBE

AG



REVENDEDOR
AUTORIZADO



ESTOQUE DE VEÍCULOS
FUSCÃO - OCRE MARAJÓ 1973
FUSCÃO - AMARELO IMPERIAL 1973
FUSCÃO - VERMELHO MONTANA 1972
FUSCÃO - AZUL NIAGARA 1972
FUSCÃO - AMARELO COLONIAL 1971
VOLKS 1300 - VERDE GUARUJÁ 1972
CORCEL CUPÉ - BEGE JANGADA 1971
CORCEL 4 Pts - BRANCO EVEREST 1973
TL - VERDE GUARUJÁ 1970
VARIANT - BRANCO LOTUS 1971
KOMBI - BRANCO LOTUS 1969
"POSSUIMOS TODA LINHA VW OK EM EXPOSIÇÃO"

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO
VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA
R. GASPAR DUTRA - 90 ESTREITO
FONES - 6312 - 6628 - 6632
Florianópolis.



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.

Telefones: 2250, 6244 - 6381, 6585.

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA
DE VOLKSWAGEN OK",
VEÍCULOS USADOS

TIPO: COR: ANO:
1500 - Bege Alabastro 1974
1500 - Branco Lotus 1973
1500 - Azul Safira 1974
1300 - Bege 1970
1300 - Bege 1969
Variant - Amarelo Colonial 1972
Variant - Branco Lotus 1971
SP 2 - Verde Hippie 1973

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600
novo ou recondicionados à base de "OCA"

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

1 - Fusção amarelo colonial 1972
1 - Volks 1300 azul diamante 1972
1 - Volks 1300 amarelo colonial 1973
1 - Corcel luxo cupê branco 1969
1 - Volks 1300 verde 1968

CARIONI - Tradição e conceito
no ramo de automóveis



R. Sandhão Marinho Esq. de João Pinto
FONES: 4673 - 2952

CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES 1975
CHEVROLET PIC-UP 1975
OPALA VÁRIAS CORES 1975
OPALA CUPÉ LUXO 1973
CHEVETTE VÁRIAS CORES 1975
DODGE 1800 VÁRIAS CORES 1975
DODGE 1800 "SE" VÁRIAS CORES 1975
CORCEL STANDARD 1973
CORCEL LUXO 1972
GALAXIE 1970
VOLKS 1300 1971

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses



Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
Fone - 4377

BRASÍLIA ZERO VÁRIAS CORES 1975
BRASÍLIA AZUL APÓLO METÁLICO 1974
BRASÍLIA OCRE MARAJÓ 1973
VOLKSWAGEN 1500 - OCRE MARAJÓ 1974
VOLKSWAGEN 1300 MARRON CARAVELA 1974
VOLKSWAGEN 1300 BEGE ALABASTRO 1974
VOLKSWAGEN 1500 VERDE GUARUJÁ 1973
VOLKSWAGEN 1500 BEGE CLARO 1970
OPALA AMARELO C/TETO VINIL 1973

ATENDEMOS ININTERRUPTAMENTE DAS 8,00
ÀS 19,00 HORAS.



RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO
PENA fone 6597

ESTREITO - FPOLIS.

VEÍCULOS NOVOS
OPALA CUPÉ - AMARELO TRIGO OK
CORCEL LUXO - VERMELHO CADMIUN OK
CHEVETTE - VERMELHO MARTE OK
VEÍCULOS USADOS
OPALA CUPÉ - LARANJA METÁLICO 1974
CHEVETTE - AZUL TURQUEZA 1974
OPALA CUPÉ - VIOLETA METÁLICO 1973
OPALA 4 PORTAS - SUPER VERDE 1973
VOLKSWAGEN 1500 - AMARELO SAFARI 1973
VOLKSWAGEN 1500 - BEGE NILO 1971
VOLKSWAGEN 1200 - BRANCO LÓTUS 1965

Veículos OK e usados de qualquer marca
da linha Nacional.



Francisco Tolentino, 13 - Fone 2980

VOLKS 1300 Verde Marítimo e Branco 1.974
VOLKS 1500 Azul Niágara 1.973
VARIANT VERDE IGUAÇU 1.972
KOMBI LUXO BRANCO LÓTUS 1.973
OPALA SPECIAL AZUL 1.971

Compramos a vista o seu carro.

Dra. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 80. andar, Conjuntos 801 e 802 - fone 3683 - Florianópolis

DERMATOLOGISTA

Dra. Maria Carmem de S. Santos Berber

Doenças na pele, couro cabeludo e unhas

Limpeza de pele, depilação

Consultas no período da tarde

Consultório: Rua Deodoro, 15 - s/202 - Fone 4138 - Florianópolis.

Dra. LÉA SCHMIDT DA NOVA

Ginecologia e Obstetricia

Atende de 2a. a 6a. feira das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. End: Av. Othon da Gama D'Eça, 153.

Ed. Fleming - 2o. andar. Fones: 2208 e 3995

Dr. ANTONIO CARLOS DA NOVA Dr. LEONARDO L. VALDIVIA

OUVIDO - NARIZ - GARGANTA

Cirurgias de Surdez e Timpanoplastia - Exames de Labirinto - Audiometria e Eletrontistagmografia.

Atendem de 2a. a 6a. feira das 8 às 18 horas.

END: Av. Othon da Gama D'Eça, 153 - Ed. Fleming - 6o. andar. Fones: 2208 e 3995

MEDICOS

Dr. FELIPE FELICIO

PROCTOLOGIA

Dr. OTHMAR BAUER

PNEUMOLOGIA

Consultório: Rua Felipe Schmidt, 27
Ed. Dias Velho - 7o. andar - sala 714.
Hora marcada no local das 14,30 às 18,30 horas.

ocatena
PRECISA DE
SECRETÁRIA EXECUTIVA

ALMOXARIFE

COM PRÁTICA EM KARDEX

FATURISTA

AV. RIO BRANCO, 190 - FPOLIS.

- DESPACHANTE SONAGLIO - HERMINIO SONAGLIO & CIA. LTDA.

R. CEL. PEDRO DEMORO, 2157 - ESTREITO

AO LADO DO DETRAN

encaminhamos carteira de motorista, identidade, passaporte, regis. no DNER, imposto sindical, atestados, certidões, fotocópias, fotografias, seguros total, incêndio e obrigatório, plastificações, instruções teóricas,EMPLACAMENTOS, etc.

RAPIDEZ E EFICIÊNCIA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A IRMANDADE NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS, com Sede: Rua Joaquim Costa, no. 44, Bairro Agronômica, nesta Capital, tem a grata satisfação em convocar os seus associados, para uma Assembleia Extraordinária, que se realizará no dia 28 de Janeiro de 1975, às 20 horas, para tratar de assuntos gerais.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1975

Edgar K. Pereira

Secretário Geral.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os seguintes documentos pertencentes ao Sr. Mario Cesar Teixeira: Carteira de Identidade, Carteira de Habilidaçao, Título de Eleitor, CPF e Inscrição do PIS.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade de um veículo Jeep Willys, mt. 4J-61864, ano 1954, pertencente a José Pereira Mateus, de São Paulo, Corr. Marron, 04 cilindros, 1965 - pertencente ao Sr. Francisco Batista de Carvalho. (Biguaçu)

Certificado Extraviado

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo DKW Vemag - motor S071742 - Chassis S0071742 - Tipo Jardineira - Cor Marron, 04 cilindros, 1965 - pertencente ao Sr. Francisco Batista de Carvalho. (Biguaçu)

CARTEIRA EXTRAVIADA
Foi extraviada a carteira Nacional de Habilidaçao, Categoria Profissional, pertencente ao Sr. Otávio Souza Cardoso. Tubarão, 23 de Janeiro de 1975.

URGENTE

Vende-se 3 terrenos na Praia da Pinheira, frente para o mar. Tratar com Tenente Hilário - fone 3203.

TELEFONE - VENDE-SE

Vende-se um telefone no, 6642 - Estreito.

Tratar pelos fones 6298 e 6314.

TEMPORADA NO RIO DE JANEIRO

Aluga-se Apartamento completamente mobiliado inclusive garagem, em Copacabana.

Tratar pelo Fone 3596 - Nesta.

APARTAMENTO NOVO

NA RUA FELIPE SCHMIDT - EDF. SANTA CATARINA COM 1 QUARTO, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARM.

PREÇO: Cr\$ 130.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

APTO. PEQUENO

NO SOLAR DNA. TEREZA COM 1 QUARTO, SALA, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO E SANITÁRIO DE EMPREGADA. LOCALIZAÇÃO FRONTAL COM A SACADA CONTÉM 2 ARMÁRIOS EMBUTIDOS, ARMÁRIOS NA COZINHA E NAUTÍLUS.

PREÇO - Cr\$ 90.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS CRECI 142.

APARTAMENTO

Com 4 quartos no centro.

Localizado no Edifício Jorge Daux, rua dos Ilhéus, área 190m2.

Preço Cr\$ 300.000,00. Tratar pelo telefone 4365.

TERRENO STODIECK (420m2)

NA MELHOR LOCALIZAÇÃO DO LOTEAMENTO DE FRENTE PARA RUA ALAN KARDECK (12 X 35 m) - TERRENO PLANO.

PREÇO: Cr\$ 180.000,00

TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

VENDE-SE

Um Terreno na Trindade próximo à UFSC, Preço de ocasião: Cr\$ 20.000,00. Financiado - Tratar Rua Eduardo Dias, 152

A VENDEDORA DE APARTAMENTOS EM FLORIANÓPOLIS

VENDEMOS

- COQUEIROS - dois Apts. no Edifício Kokeiros na praia da saudade com 110m2. c/garagem sendo que um Apto. todo mobiliado e acarpetado e outro com armários embutidos e acarpetado.

- COQUEIROS - Apts. com 185,00m2. - 3 quartos (1 suite), WC social, copa-cozinha, sala estar e jantar, dep. de empregada, garagem para 2 veículos (Todas peças grandes).

- AV. BEIRA MAR NORTE - Apto. no Edifício Rembrandt no 11o. andar - financiado.

- AV. BEIRA MAR NORTE - Apto. com 3 quartos (1 suite), WC social, cozinha, estar e jantar, dep. empregada, lavabo, telefone, carpet, financiados.

- CENTRO - uma Kitinet no Edifício Arthur.

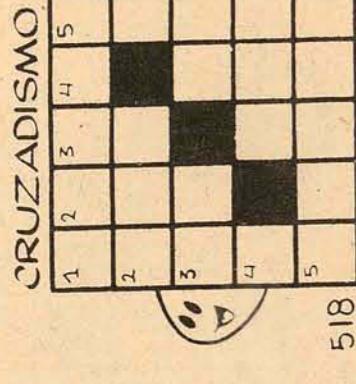
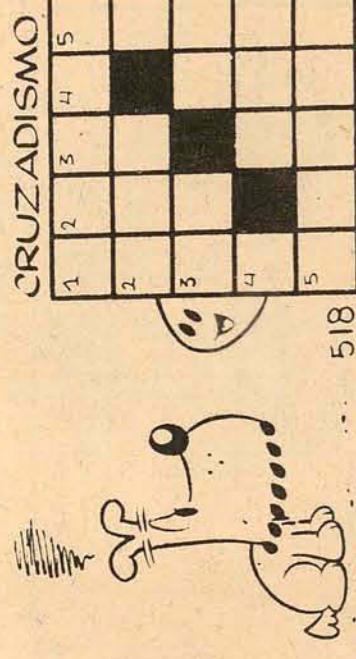
- CENTRO - um Apto. no Edifício Bahia c/2 quartos, sala, cozinha, WC social, área de serviço - financiado.

- CENTRO - salas e escritório c/ 220m2. do Edifício Comasa e Dias Velho.

- ESTREITO - Altos do BESC - Apto. todo mobiliado, armários embutidos, aparelhos de som, TV a cores.

- APTOS EM CONSTRUÇÃO -

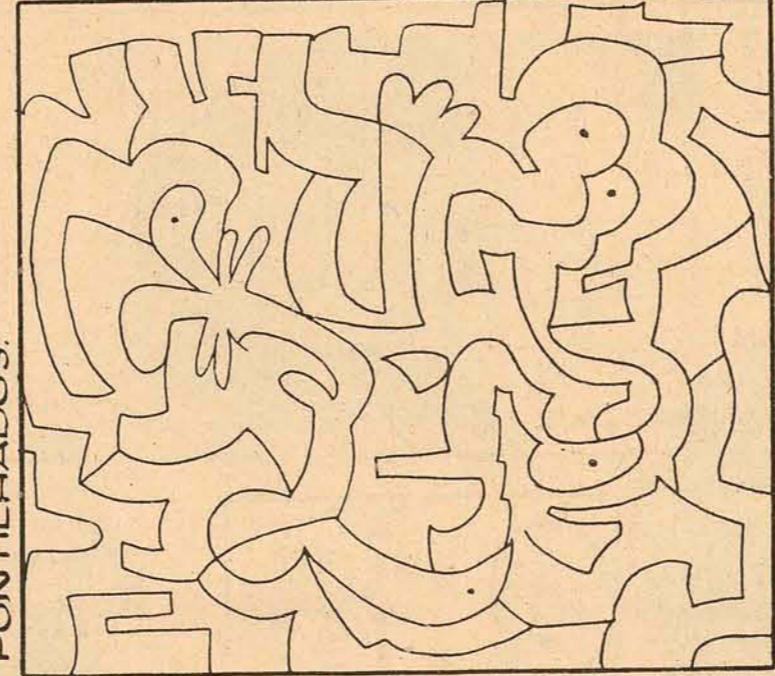
Divertimentos



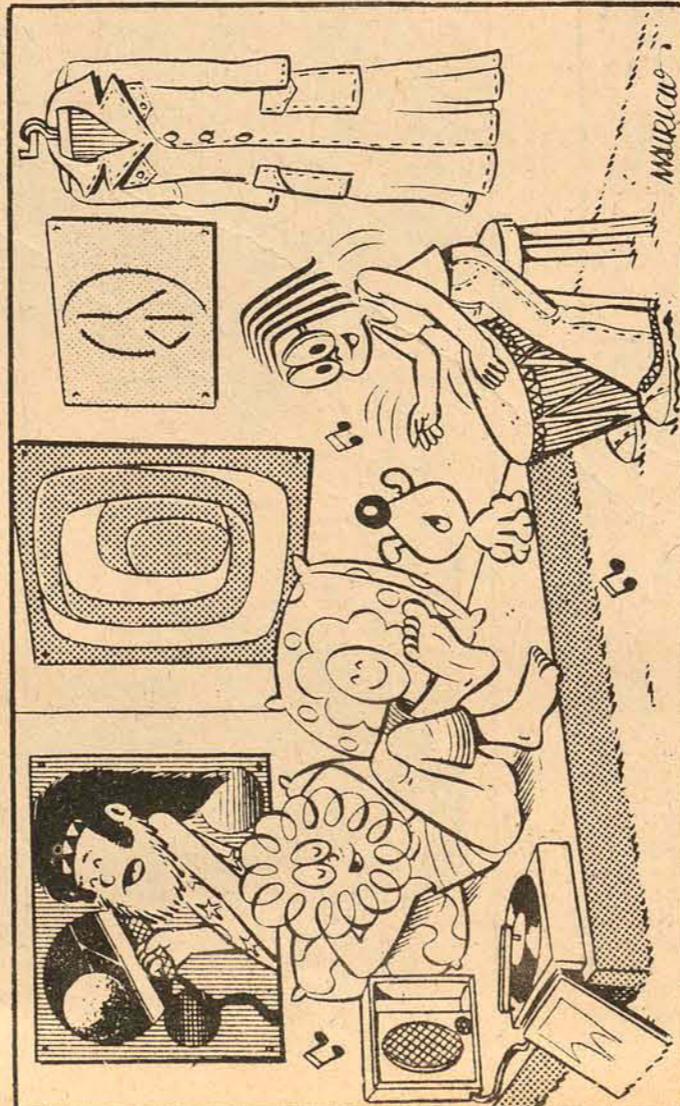
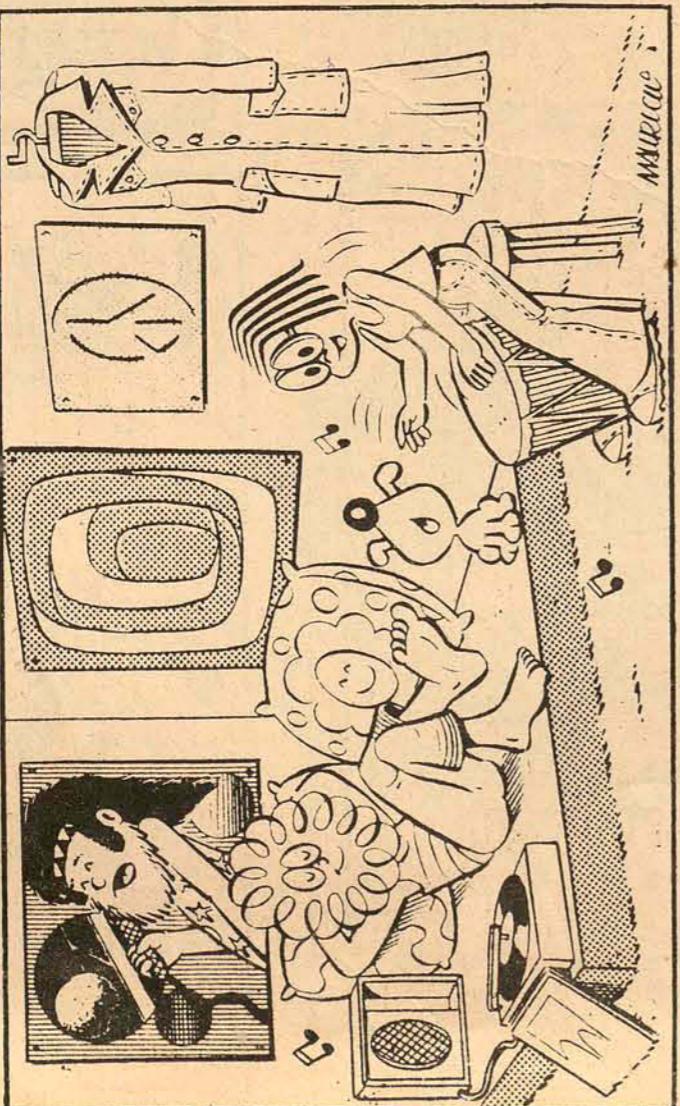
CRUZADISMO
 1) HORIZONTAIS E VERTICais
 2) CÃOZINHO AMIGO DO BIDU.
 3) PORÉM, UNIDADE; SOCIEDADE
 4) ANÔNIMA.
 5) FLUIDO INFLAMÁVEL, MUITO
 USADO EM FOGOES.
 6) UTILIZAR.

SOLUÇÃO: BUGU, USAR, UM,
 SA, GAS E USAR, UM,

PREENCHA OS ESPAÇOS
 PONTILHADOS.



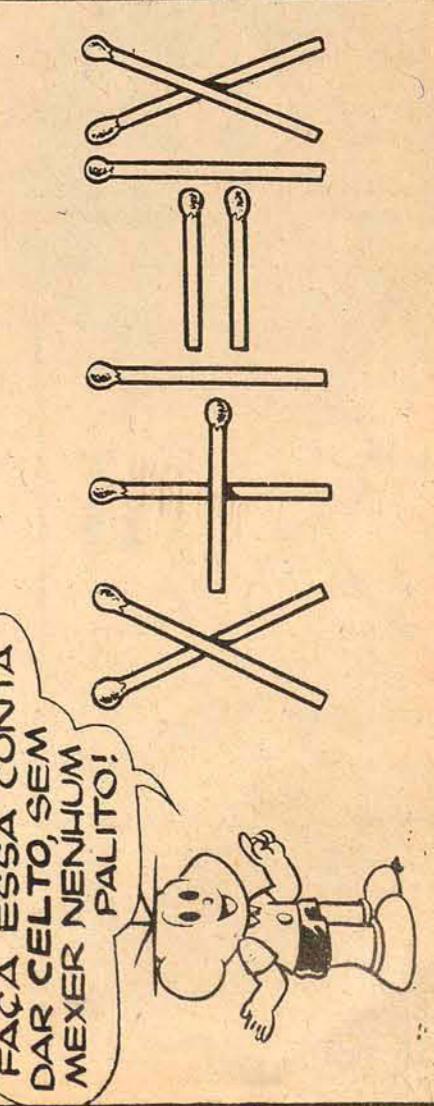
JOGO DOS SETE ERROS



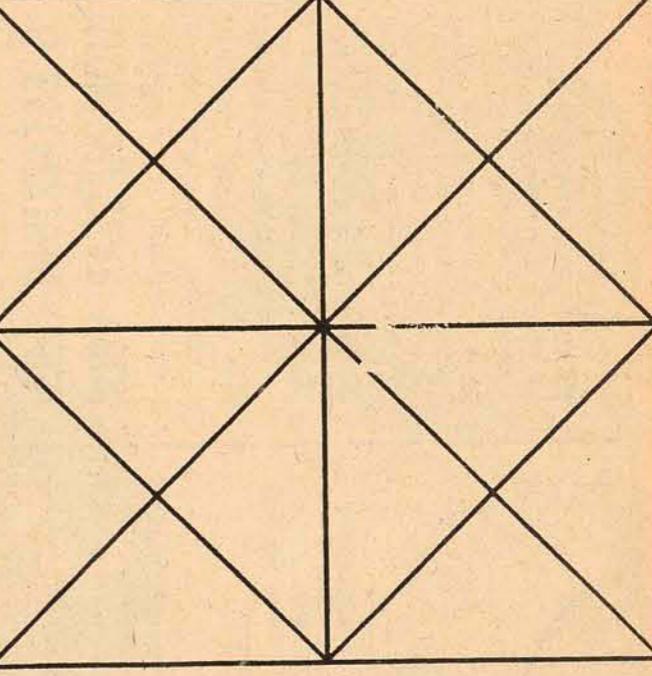
NO REFÚGIO PSICODÉLICO, TINA E ROLÔ "CURTEM" UM BATUQUE FIRME COM ACOMPANHAMENTO DO GARGAREJO. ENQUANTO ELES SE DIVERTEM, VEJA SE CONSEGUE ENCONTRAR OS SETE ERROS DA FIGURA.

VOCÊ CONHECE ALGARISMOS ROMANOS?

RESPOSTA: LEIA DE CIMA PARA BAIXO.



VOCÊ É CAPAZ DE CONTAR QUANTOS TRIÂNGULOS HÁ NESTA FIGURA?

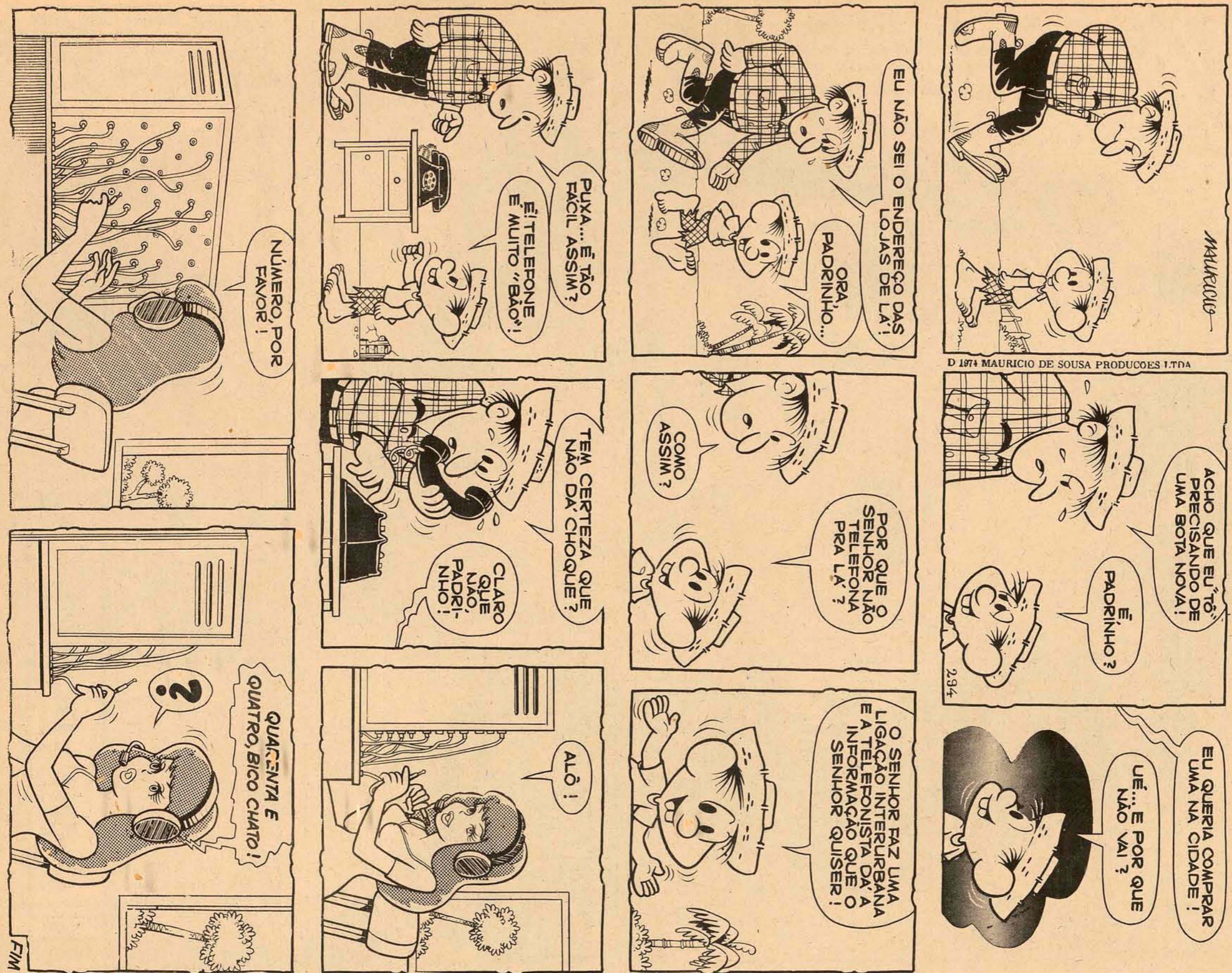


O ESTADINHO

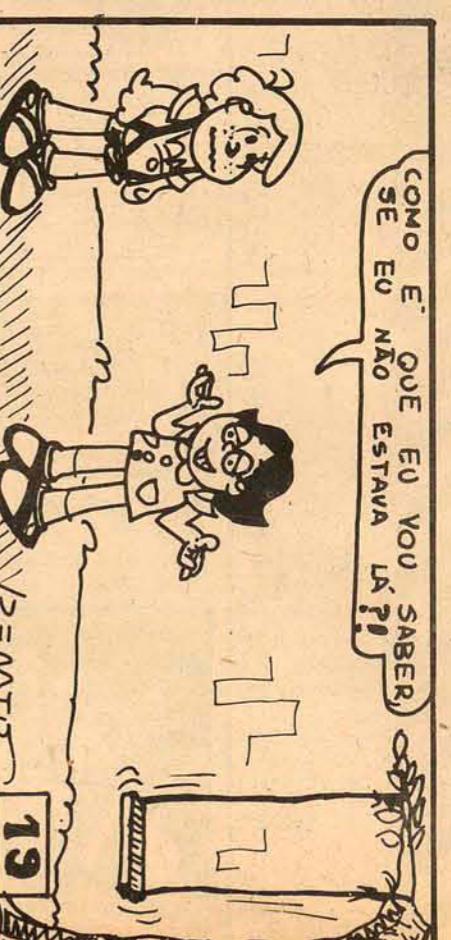
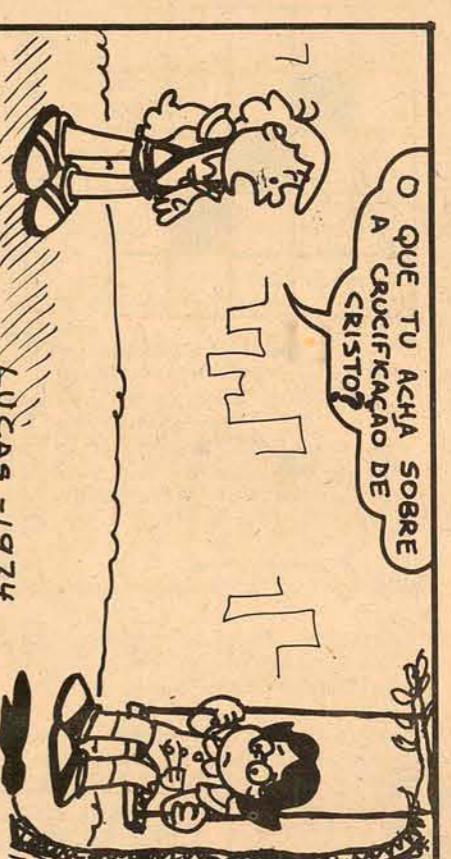
Florianópolis - Domingo - 26 de janeiro de 1975 - No.132

CHICO BENTO

MURCIO



RENATO



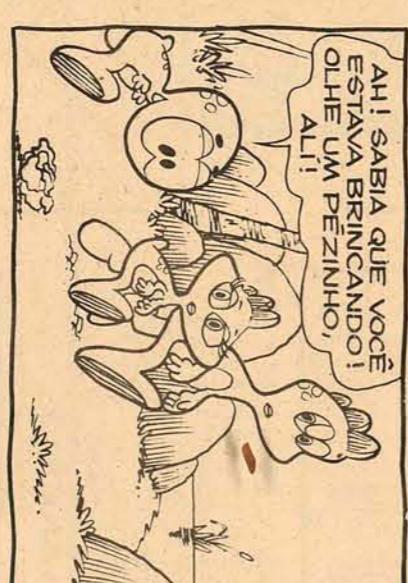
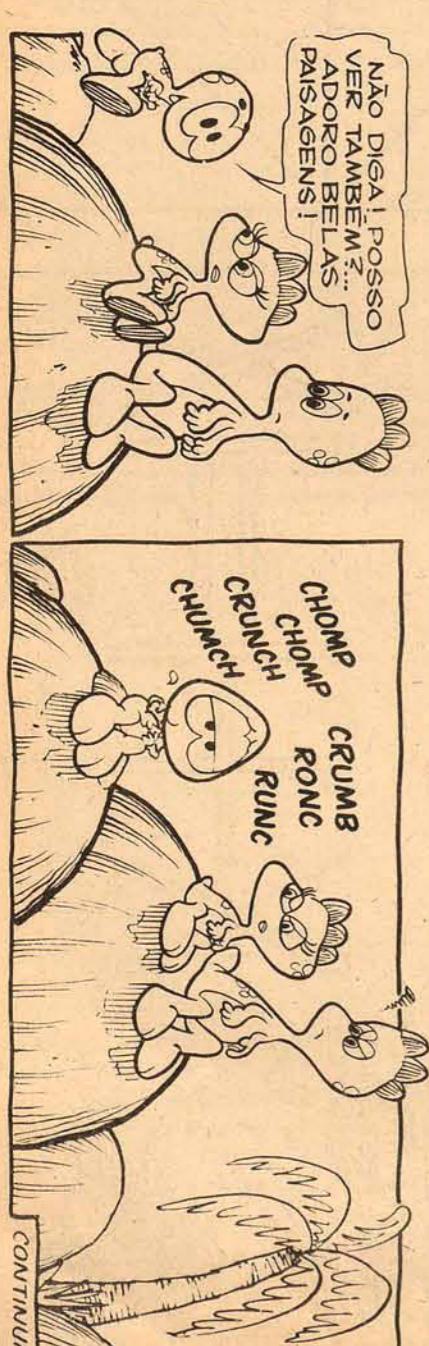
NOSSA CAPA:

CRISTIANE LOESCH VIANA
É uma paulistinha de São
Bernardo do Campo. Tem 3
animinhos.

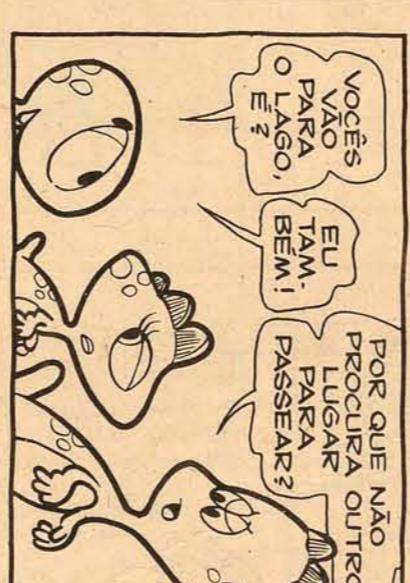
O ESTADINHO QUER HOMENAGEAR VOCÊ

Mande sua fotografia com o
nome completo, endereço e
data de nascimento, com uma
semana de antecedência.

O ESTADINHO
Suplemento Infantil de O ESTADO
Rua Felipe Schmidt, 116
Redatores: Mirna Bianchini e Lírio Corrêa
Colaboradores: Gráfica: Aldeccio
M. de Lourdes R. Krieger,
Wilson L. de Medeiros
Roberto R. da Silva
Maria C. C. Bustamante
Impressão: H. Sávio e Wanderley



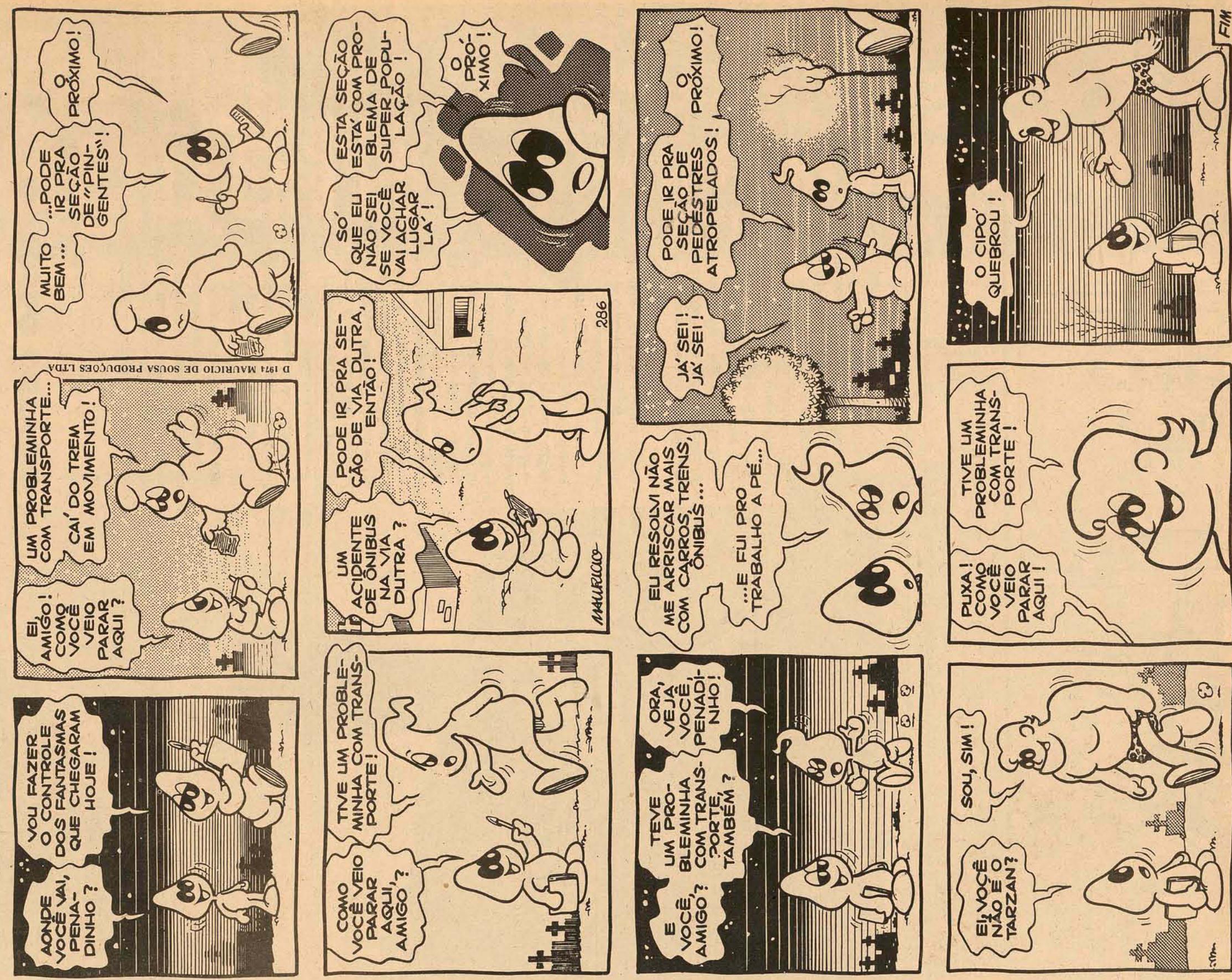
D 1973 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



D 1973 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



ESTADINHO



É bom que você saiba um pouco sobre o nosso carvão

Os jornais, a tv, as rádios falaram muito em carvão durante a semana que passou. O assunto no momento está atraindo a atenção do povo, principalmente do nosso Estado.

Como vocês sabem, Santa Catarina é o maior produtor brasileiro de carvão mineral. O preço do petróleo subiu muito (no ano passado a gasolina subiu um pouco mais de 100%), as atenções do governo federal estão se voltando

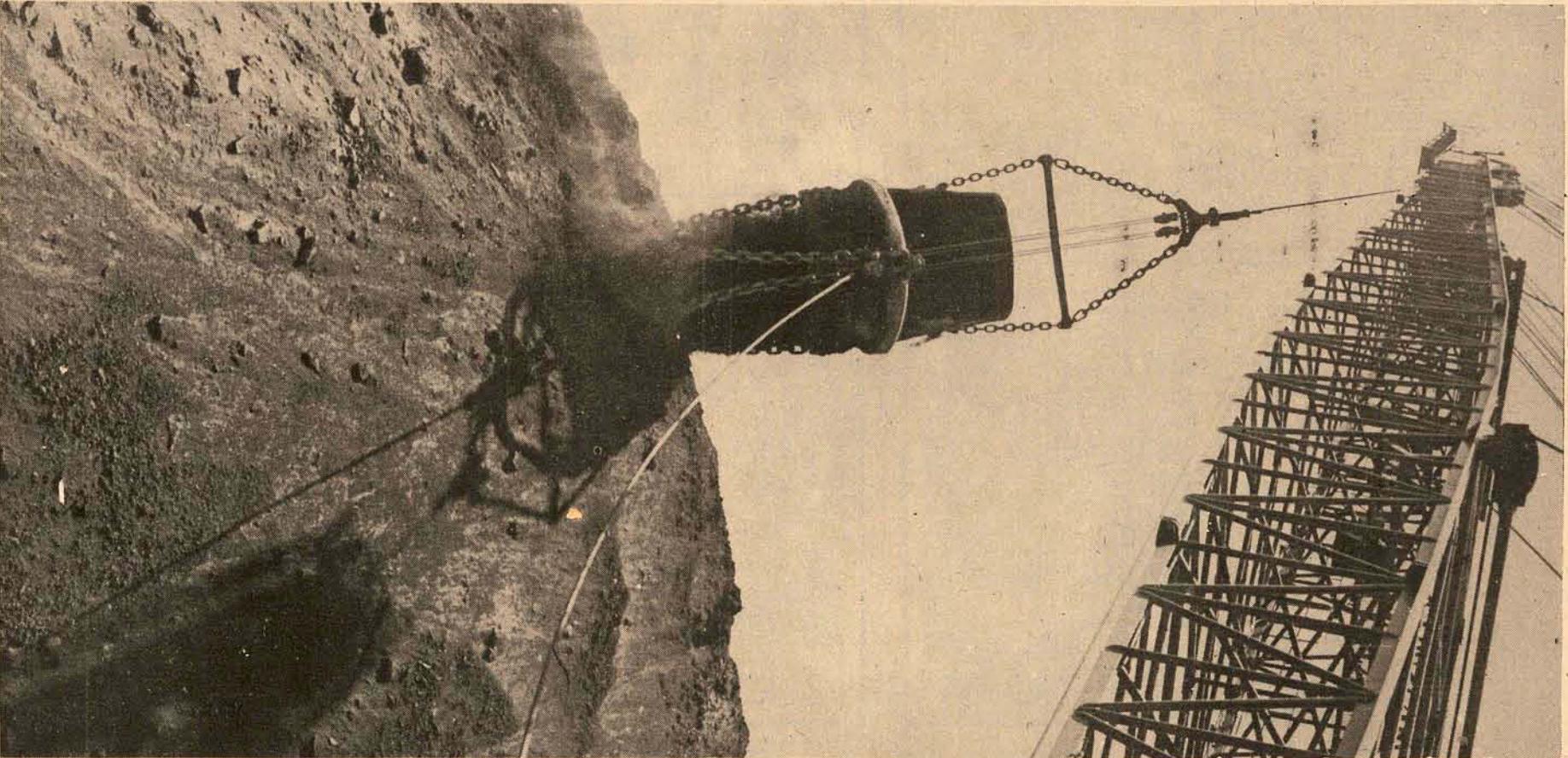
para o carvão do nosso Estado, uma vez que esse mineral produz energia, à semelhança do petróleo. Com isso então, o Ministério das Minas e Energia quer incrementar a produção de carvão no nosso Estado, visando suprir em parte a importação de petróleo. O Brasil importa ainda mais da metade do petróleo que consome.

O carvão mineral é o resultado da sedimentação de imensas florestas, seculadas há milhares de anos atrás. No sul do Estado, regiões dos municípios de Criciúma, Urussanga, Siderópolis, Lauro Müller, o carvão é extraído de duas maneiras: por meio de galerias subterrâneas, a mais de 20 metros de profundidade, ou por meio do sistema de "céu aberto". No primeiro caso, o carvão é extraído por intermédio de galerias, espécie de túneis subterrâneos. Os mineiros perfuram as camadas de carvão — esse mineral apresenta-se em camadas que variam de um a três metros ou mais de espessura — por intermédio de perfuradoras elétricas, e por meio de pés enchem os vagões. Vagões do trem subterrâneo, ou então, em algumas galerias, em simples vagões puxados manualmente para fora das referidas galerias. No sistema de extração de "céu aberto", o pro-

cesso é o seguinte, por quanto menos perigoso que o primeiro sistema: existe máquinas escavadeiras possantes, que retram simplesmente a terra que cobre a camada de carvão. Elas andam ou se assentam sobre o carvão. Retiram a terra de um lado e a põem noutro lugar. Depois vêm as máquinas perfuradoras do minério, e outras que o colocam na caçamba dos caminhões de transporte.

O sistema de extração de carvão por galerias é mais usado nos municípios de Criciúma, chamada também de Capital Brasileira do Carvão, Urussanga e arredores. O segundo sistema é mais usado em Siderópolis, conhecida pelas suas grandes máquinas escavadeiras "Marion". Só por curiosidade. Essa Marion é a 24. máquina do mundo no transporte não pôde ser feito por via férrea (a caçamba não passava no túnel, de quase um quilômetro de extensão entre Siderópolis e Criciúma) devendo a altura da mesma.

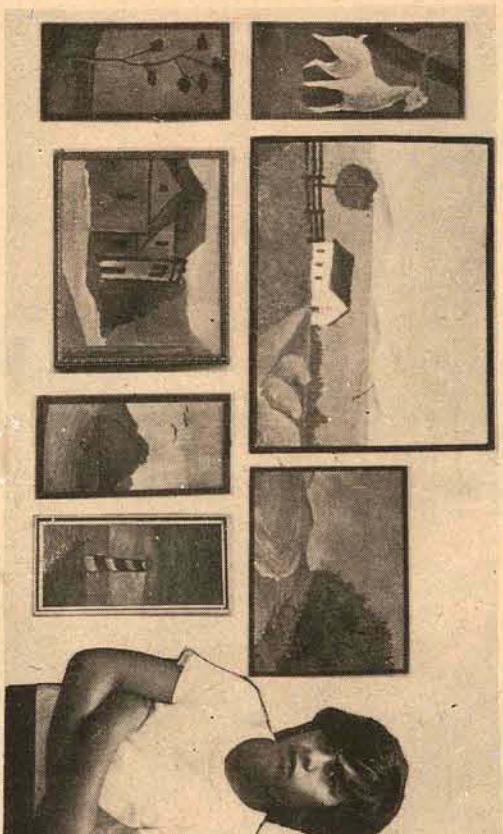
Esperamos que o Estado crieça com as atenções dadas pelo governo federal ao nosso carvão. Mas esperamos, acima de tudo, que o minério cresça igualmente no seu padrão de vida. O trabalho nas minas é duro, penoso, sacrificado, além de perigoso. O subsolo é úmido, o ar é super poluído devido à exalação dos gases pelo carvão. Portanto esperamos que nossos irmãos mineiros do sul recebam igualmente o



Marcelo vai longe, não acham?

Estas são as novas telas de Marcelo Calazans Ribeiro, aquele que observa, cria e

aparece, sem demora. As crianças, a correr.



pinta. Agora ele frequenta a Casa da Arte. Está muito contente e pretende pintar muito.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

— "Quero um de creme", diz Paulo; — "Pede Lúcia: — "Um de abacate"; — "Eu de mangal!" — "Um de morango!"

— "Eu quero um de chocolate!"

Com seu sorvete na mão;

— Menos Rosinha. Que pena!

O delírio caiu no chão...

Mal se escuta, ao longe, o grito: "É sorvete! Vai querer?"

As crianças, a correr.

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das vidas não é afetada, se bem que haja alguma perda em vitaminas C e B. Aliás, essas vitaminas são surpreendidas da melhor forma por outros alimentos em qualquer caso. Assim, com uma dieta normal, não haverá qualquer deficiência por força do emprego de leite pasteurizado.

A luz atrai mariposas, O melado, formiguiinhos; E, como a flor as abelhas, Sorvete atrai crianças.

O SORVETEIRO

Que a finalidade da PASTORIZAÇÃO é a de destruir as possíveis bactérias existentes no leite, e torná-lo assim mais seguro para o consumo.

O processo não afeta as qualidades de lactose (açúcar no leite), proteínas (caseína, albumina e globulina), e de minerais. Uma pequena quantidade de cálcio pode ser convertida em fosfato de cálcio, mas o mesmo permanece no leite e ainda pode ser absorvido pelo organismo. A maioria das

maguefa

CRCI 44

UM BOM IMÓVEL É O MELHOR NEGÓCIO
 Lista de oportunidades da
CARTEIRA DE IMÓVEIS AVULSOS
 AV. RIO BRANCO, ESQ. ESTEVES JR. FONES 3946 E 3028 - FLORIANÓPOLIS

CENTRO

Apartamento central possuindo living decorado a gesso, 3 dormitórios sendo 2 com armários embutidos, cozinha americana completa com fogão Brastemp e exaustor, banheiro decorado, dependência completa de empregada, área de serviço e 2 garagens.

REF-CEN-091

Cr\$ 270.000,00

CENTRO

Excelente Apartamento em ótima zona residencial possuindo living, escritório, sala de jantar, sacada de frente, lavabo social, suite casal c/banho privativo + dois dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, dispensa, garagem. Excelente salão de festas, churrasqueira, play-ground, massa corrida em todas as dependências, azulejos decorados, piso de mármore carpet em todo apartamento. Edifício com somente 3 unidades.

REF-CEN-087

Cr\$ 600.000,00

CENTRO

APARTAMENTOS

Bom apartamento de frente em edifício bem localizado, com living, dormitório, banheiro, cozinha com azulejos e área de serviço.

Cr\$ 90.000,00

REF-CEN-053

Casa de alvenaria com dois pisos possuindo living, corredor, 2 escritórios, copa, cozinha, banheiro, dep. completa de empregada, área de serviço, lavanderia, 2 garagens, jardim e quintal, Hall, living, 4 dormitórios todos com armários embutidos, 2 banheiros, sendo um privativo do casal, salão.

REF-CEN-251 Cr\$ 700.000,00

LOJA

Loja Térrea toda acarpetada com 2 banheiros, servindo para ponto comercial. Localização privilegiada bem central.

REF-CEN-009 Cr\$ 300.000,00

POSTO

Posto de Gasolina no centro com área construída de 100m², todo equipado com lavação automática, Bombas, Escritório, depósito e estacionamento. Localização Privilegiada, ótimo preço.

REF-CEN-249 Cr\$ 90.000,00

TERRENOS

Terreno plano com área de 364m², servindo para construção de residência de Garabito, em zona estritamente residencial.

REF-CEN-146 Cr\$ 265.000,00

AGRONÔMICA

CASAS

Casa de Alvenaria bem localizada e com boas residências possuindo living, copa, 3 dormitórios, cozinha, banheiro, área de serviço coberta e garagem para dois carros.

REF-AGR-234 Cr\$ 140.000,00

TERRENO

Ótimo terreno com 1.316m² de área, com sua localização em ruas gerais calçadas, próprio para comércio.

Cr\$ 180.000,00

REF.:AGR-117

RIBEIRÃO DA ILHA

TERRENO

Terreno com área de 56.000m² com vista para o mar, incluindo casa mista com garagem para dois carros. Imediações da Pedrita.

REF-RILHA-150 Cr\$ 80.000,00

TRINDADE

APARTAMENTO

Apartamento de frente andar térreo possuindo, living, sala de jantar, copa, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço e quintal.

REF-TRIN-064 Cr\$ 85.000,00

CASAS

Casa de Madeira em bom estado de conservação com living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro e quintal.

REF-TRIN-259 Cr\$ 40.000,00

TERRENO

Terreno plano com área de 1.000m² em zona residencial, rua calçada, servindo para construção de boa residência.

REF-TRIN-149 Cr\$ 95.000,00

ITAGUACU

APARTAMENTO

Apartamento de frente possuindo living, 3 dormitórios, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto e piso de mármore, dependência completa de empregada com piso de mármore, garagem. Apartamento todo decorado a gesso, todo acarpetado, armários embutidos em todas as dependências.

REF-ITAG-070 Cr\$ 270.000,00

BOM ABRIGO

CASAS

Moradia de luxo em zona estritamente residencial, sendo que a entrada tem piso de mármore, possuindo ainda living, sala de jantar, 3 dormitórios, sendo uma suite de casal, banheiro social com azulejos coloridos até o teto, piso vitrificado, box de acrílico, cozinha com azulejos coloridos até o teto e piso vitrificado, balcão de fórmica e tampo em mármore, dependen-

Ed. Cel. Trogilio Mello.

Pronta Entrega

Rua Ferreira Lima: 55



**Apartamentos com:
2 - 3 Dormitórios
Excelente Acabamento.**

CONDIÇÕES:

Financiamento: Cr\$ 240.000,00

Poupança: Cr\$ 15.000,00

PLANTÃO DOMINGO DAS 9H ÀS 18H

Apartamento de frente possuindo living, 2 dormitórios, 2 banheiros com azulejos e piso cerâmica, cozinha, área de serviço e corredor.

REF-CEN-076 Cr\$ 90.000,00

Excelente apartamento na Baia norte sob pilares com salão de festas, play ground e parque infantil, possuindo 2 Apto por andar com vestíbulo, lavabo, living amplo em forma de L, 3 dormitórios sendo o do casal com banheiro privativo - B.W.C. social, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem.

REF-CEN-089 Cr\$ 410.000,00

Apartamento em edifício central possuindo living, 1 dormitório, banheiro, cozinha, área de serviço. Apto. todo acarpetado.

REF-CEN-090 Cr\$ 100.000,00

CASAS

Excelente casa no centro em zona estritamente residencial com 200m² em ótimo acabamento possuindo living, sala de jantar, gabinete, 3 dormitórios com sacada, 2 banheiros, cozinha, dependência completa de empregada e garagem.

REF-CEN-247 Cr\$ 400.000,00

Casa de Alvenaria de esquina com dois pisos 1o. possuindo Hall, living, sala de jantar com carpete, dependência completa de empregada, banheiro com armários, abrigo para dois carros, mais uma garagem, copa, cozinha com armários, área de serviço com dois tanques, corredor, escritório com armários, jardim, quintal, área coberta. 2o. piso - Se la, corredor, 4 dormitórios com armários, banheiro, área de serviço.

REF-CEN-246 Cr\$ 800.000,00

Casa de Alvenaria bem localizada com living, sala de jantar conjugado, 4 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, cozinha, área de serviço e pequena construção de alvenaria com 2 peças nos fundos.

REF-CEN-197 Cr\$ 265.000,00

Casa de Alvenaria com boa localização possuindo living, sala de jantar, copa, 4 dormitórios, banheiro, cozinha, área de serviço, quintal e garagem.

REF-CEN-253 Cr\$ 250.000,00

CASAS

Casa de Alvenaria com 600m² possuindo: Jardim de inverno, sala de TV, amplo Living, sala de estar 3 dormitórios com armários embutidos, copa com armários embutidos, dispensa com armários, 2 banheiros sociais com azulejos decorados até o teto, dependência completa de empregada, lavanderia, garagem para 4 carros. Ampla construção sob pilares, ao fundo da casa 276m² servindo para várias opções. Terreno com árvores frutíferas com duas frentes. Uma para praia de Itaguaçu, outra para a rua Dona Antonina.

REF-ITAG-258 Cr\$ 1.200.000,00

Casa de Alvenaria, bem localizada possuindo, Hall com carpete, living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 privativo do casal, copa, cozinha com azulejos decorados até o teto, dependência completa de empregada, área de serviço, churrasqueira, dependência completa de empregada, garagem.

REF-BABR-261 Cr\$ 420.000,00

Casa de Alvenaria com 1 ano de construção, de Esquina possuindo: living, sala de jantar, 3 dormitórios sendo 1 suíte, copa, cozinha, 2 banheiros com azulejos decorados até o teto, área de serviço, churrasqueira, dependência completa de empregada, jardim e garagem.

REF-BABR-257 Cr\$ 80.000,00

Casa de Madeira em bom estado de conservação, com terreno todo murado, possuindo living, 2 dormitórios, escritório, cozinha e banheiro de alvenaria, jardim, quintal e entrada para carro.

REF-BABR-257 Cr\$ 80.000,00

Casa de Madeira em bom estado de conservação, com terreno todo murado, possuindo living, 2 dormitórios, escritório, cozinha e banheiro de alvenaria, jardim, quintal e entrada para carro.

REF-BABR-257 Cr\$ 80.000,00

Casa de Alvenaria em bom estado de conservação, com terreno todo murado, possuindo living, 2 dormitórios, escritório, cozinha e banheiro de alvenaria, jardim, quintal e entrada para carro.

REF-BABR-257 Cr\$ 80.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

Casa de Alvenaria com vista panorâmica possuindo living, 2 dormitórios, banheiro com azulejos coloridos, copa, cozinha, área de serviço e entrada para carros.

REF-ITAC-264 Cr\$ 260.000,00

FÁBRICA DE CONFECÇÕES INFANTIS

VENDE-SE

Em pleno funcionamento, com representantes nas principais Cidades do Brasil. Marca de grande aceitação. Custo do estoque, instalações e máquinas Cr\$ 140.000,00. Preço p/venda Cr\$ 100.000,00. Tratar Rua Cons. Mafra, 122 ou pelos fones 3966 e 3886 — Florianópolis.

VENDE-SE UM BARCO

Nome: FLAMINGO — COMPRIMENTO: 9,20m — BOCA: 2m. PONTAL — 0,75m — Contorno — 2,95m. MATERIAL DO CASCO: Madeira MÁQUINA TIPO: Motor de Centro "Stoll" CONSTRUTOR DA EMBARCAÇÃO: Emílio de Sá Lucas LUGAR E DATA DA CONSTRUÇÃO: Coqueiros em 19-10-66 Tratar com Sr. Milton, no Hotel Fray. Rua Vereador Osnir Ortiga — Lagoa da Conceição.

VENDE-SE

CRECI-31 — Fones 25-48 e 20-82 Rua Marechal Guilherme, no. 5

(horário comercial)

CENTRO — Zona Comercial — Casa antiga. Duas frentes: Conselheiro Mafra — Francisco Tolentino. Preço: Cr\$ 150.000,00 CENTRO — Ótima Área para grandes empreendimentos. Arborizado c/praia particular. Área 7.000m² COQUEIROS — Rua Pascoal Simone — Terreno 360m² — Pronto para Construir. Preço: Cr\$ 60.000,00 COQUEIROS — Praia da Saudade, Frente para o Asfalto. Zona Comercial — Parte Construída, Área 420m² — Preço: Cr\$ 230.000,00 COQUEIROS — Edifício Praia da Saudade. Apto. de 100m² c/garage. Preço: Cr\$ 35.000,00 entrada SALDO FINANCIADO TRINDADE — (na entrada do Córrego Grande) — Bom terreno — preço: Cr\$ 32.000,00. Com 720m² — Preço Cr\$ 32.000,00 LOTES: Vendemos lotes próximo Balneário Camboriú. Frente p/ o mar. Financiados em 20 meses (BOM EMPREGO DE CAPITAL)

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

A família de VERCY CEOLIM DE OLIVEIRA, ainda consternada com o seu falecimento, agradece a todos que a confortaram durante o doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para a Missa de 7º dia que mandará celebrar dia 29 (quarta-feira), às 19 horas na Igreja de Santo Antônio.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ITAJAÍ — STA. CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a assembleia geral extraordinária que fará realizar no dia 29 de janeiro de 1975, em sua sede social, à rua Hercílio Luz — 10, andar, com início às 20,00 horas em primeira convocação e às 20,30 horas em segunda convocação, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação, por escrito/neo secreto, da Previsão Orçamentária Suplementar para o exercício de 1975;
- Leitura, discussão e aprovação do Parecer do Conselho Fiscal, emitido sobre os documentos acima.

Itajaí (SC), 23 de janeiro de 1975

Alessio Bruno

Presidente

CHAVES

Em 5 minutos



RUA FRANCISCO TOLENTINO, 48 — CENTRO
CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE



Brognoli Imóveis Ltda.
VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

CENTRO

Rua Nunes Machado, 12 — conj. 03 — 1º andar
CRECI — 029
VENDE

APARTAMENTOS

003 — APARTAMENTO DE FINO ACABAMENTO — tipo B — COM AMPLA VISTA DA CIDADE E BAÍA SUL — EDIFÍCIO J.S. DE MEDEIROS FILHO — com 4 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros, dep. de empregada, área de serviço, garagem, área total de 179,19m² — No Centro — Financiado. CASAS

EM ÓTIMA ZONA BALNEÁRIA ESTAMOS VENDENDO UM IMÓVEL — 460m² de área construída e 570m² de terreno, com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 cozinhas e 2 garagens — ÓTIMA PARA HOTEL, BAR, Pensão ou Churrascaria, situada na Rua Assis Brasil 1500 — PONTA DE BAIXO — SÃO JOSÉ — Cr\$ 120.000,00.

006 — CASA DE ALVENARIA EM PALHOCA — COM ÓTIMO PONTO COMERCIAL — Situada na Rua Cap. Augusto Vidal, 3473 — com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, anexo nos fundos, Cr\$ 80.000,00. ESTAMOS VENDENDO NA BEIRA MAR NORTE UM IMÓVEL COM 190m² — Com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, Armários embutidos — Cr\$ 380.000,00.

007 — ÓTIMA CASA DE ALVENARIA NO BAIRRO DA TRINDADE — Com 4 quartos, cozinha, sala, 2 banheiros, escritório, sala, garagem, área de luz coberta, área de serviço, pomar. Localizar na Rua Professor Elpídio Barbosa, 28 — Cr\$ 230.000,00.

ALUGA-SE

Estamos alugando em ótima zona residencial, apartamentos com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada completa, com ótima vista da cidade: Apartamento 1102 — 10 andar — Ed. Visconde de Ouro Preto.

Apartamento 905 — 09 andar — Ed. Visconde de Ouro Preto. Apartamento 703 — 07 andar — Ed. Visconde de Ouro Preto. Apartamento 503 — 05 andar — Ed. Berenice, com garagem. CASA

Estamos alugando próprio para clínicas, escritório de engenharia, escritório de contabilidade, na Rua Dib Mussi, 04 c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, escritório — Cr\$ 3.000,00.

Rua Saldanha Marinho, 24 Térreo com seis peças 80m² de área construída, mais uma área de 40m² para depósito — Cr\$ 1.500,00.

Sobre Loja 07 no Edifício Visconde de Ouro Preto com 30m² — Cr\$ 800,00.

Sala Comercial com 111m² na rua Conselheiro Mafra, 115 — Cr\$ 2.500,00.

Com Ótima Vista da Baía Sul estamos alugando um apartamento no Ed. Dias Velho com 1º quarto, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada, área de serviço.

RESIDÊNCIAS DE PRAIA

Na Praia do Ribeirão da Ilha estamos alugando uma casa de alvenaria com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, Chácara, água, luz, diária de Cr\$ 56,00.

Na Praia de Canasvieiras estamos alugando uma casa com três quartos, sala, cozinha, banheiro, pátio, a 200 metros da praia — diária de Cr\$ 134,00.

Indústria e Comércio Metalúrgica ATLAS S.A.

CURITIBA — ITAJAÍ — LONDRINA — MARINGÁ

CASCAS — UMUARAMA — FLORIANÓPOLIS

AOS SRS. CONSTRUTORES

Cimento — Cal. Hidratada — Cimento Branco Ferro Redondo — Torcido — Teê — Cantoneiras e Chato — Arames — Azulejos — Cerâmicas — Conduits — Canos Galvanizados — Fios Elétricos — Fechaduras — Alumínio p/Cobertura — Tintas Nitrol — Pregos — Cabo de Aço — Conexões — Sanitários e Materiais de Encanamento em Geral. Vigas H — U — I — Ferros T.L. Cimento para pronta entrega. Preços Bem Menores — Vantagens Bem Maiores — Atendemos todo o Interior do Estado — Entregamos à domicílio na Capital.

Rua Garcia, 273 — Fone: 6424 — Estreito — Fpolis.

Próximo ao Clube 6 de janeiro.

A. GONZAGA S.A. — MERCADO IMOBILIÁRIO

CRECI
Nº 1

A. GONZAGA

11a. Região

VENDE-SE NA ILHA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

SOLAR DO FLAMBOYANT — RUA ESTEVEZ JUNIOR — LINDO APARTAMENTO SITUADO NO 8º ANDAR, COM 3 DORMITÓRIO, LIVING, ESCRITÓRIO, 2 BANHEIROS COM AZULEJOS DECORADOS ATÉ O TETO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM. ÁREA: 209,00m². DESOCUPADO.

BOA CASA DE ALVENARIA Situada nas proximidades da Penitenciária, tendo área de 76,00m², com as seguintes dependências: Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, situada em terreno de 219,60m². Cr\$ 130.000,00. Pode ser financiada.

EDIFÍCIO VISCONDE DE OURO PRETO — CENTRO, ATRÁS DO TEATRO — AMPLA SALA DESOCUPADA, DE FRENTE PARA A PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA, NA SOBRE LOJA. ÓTIMO PREÇO.

TRINDADE — CASA DE ALVENARIA CONTENDO 3 QUARTOS, LIVING, 2 BANHEIROS, SALA DE JANTAR, COZINHA E GARAGEM. ÁREA: 153,00m². TERRENO DE 360,00m². PODE SER FINANCIADA.

APARTAMENTO COM LINDA VISTA PANORÁMICA — ÁREA: 86,00m², com 2 quartos, living, banheiro, copa-cozinha e dependência de empregada. CENTRO.

APARTAMENTO NO CENTRO DA CIDADE — TENDO ÁREA DE 105,00m², COM 3 QUARTOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA E GARAGEM.

JOSE MENDES — Boa casa de alvenaria situada perto da Fábrica de Coca-Cola, tendo uma área de 298,00m², com as seguintes dependências: na parte de cima living, 2 dormitórios, banheiro, copa, cozinha, hall de entrada; em baixo: 3 salas e churrasqueira. Garagem.

VENDE-SE NO CONTINENTE

BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 115,00m², SITUADA EM RUA ALFALTADA, TENDO 4 DORMITÓRIOS, LIVING, COZINHA, BANHEIRO E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA; PORÃO E GARAGEM. Cr\$ 145.000,00

ESTREITO — BALNEÁRIO — BOA CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 121,60m², SITUADA EM TERRENO DE 247,00m², CONTENDO 3 DORMITÓRIOS, SALA DE ESTAR, SALA DE JANTAR, COPA-COZINHA, BANHEIRO SOCIAL E GARAGEM.

ESTREITO — RUA ARACY VAZ CALADO — CASA DE ALVENARIA COM ÁREA DE 85,00m², DE ÁREA, COM SALA, 2 DORMITÓRIOS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO DE EMPREGADA E GARAGEM. PODE SER FINANCIADA.

CASA DE ALVENARIA SITUADA NAS PROXIMIDADES DO CLUB 6 DE JANEIRO, ESTREITO, contendo os seguintes compartimentos: 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, hall e dependência de empregada. Cr\$ 160.000,00

CASA DE ALVENARIA À RUA SANTO AMARO, ESTREITO, COM 147,00m², DE ÁREA CONSTRUIDA, CONTENDO OS SEGUINTES COMPARTIMENTOS: 4 QUARTOS, 2 SALAS, 2 BANHEIROS COLORIDOS, COPA, HALL E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA. UMA DAS SALAS COM AZULEJOS DECORADOS. Cr\$ 160.000,00

Rua Arcipreste Paiva, 11

VENDE-SE TERRENOS

LAGOA DA CONCEIÇÃO — LINDO PRAIA DE JURERÉ — LINDO TERRENO DE FRENTE PARA A ESTRADEIRA — MEDINDO 14,00 METROS DE FRENTE POR 30,00 METROS DE FUNDOS. PREÇO: Cr\$ 20.000,00. NEGÓCIO URGENTE.

TERRENO SITUADO NESTA CAPITAL, BEM LOCALIZADO, TENDO UMA ÁREA DE 1.497,00m². PREÇO: Cr\$ 370.000,00, PARA VENDER LOGO.

RUA ANTENOR MORAES — COQUEIROS — BOM ABRIGO — Terreno plano medindo 12,00m, de frente por 18,70m, de fundos. Cr\$ 50.000,00.

COQUEIROS — RUA DES. TAVARES — Terreno situado à rua — TRINDADE — TRAVESSA BELARDES SOBRINHO — LINDO TERRENO Dib Cherm esquina com Pedro II, com área de 508,75m², murado. SITUADOS NO ALTO DA RUA. ÓTIMO PREÇO. NEGÓCIO URGENTE.

Lotes da Concessão — Loteamento Zerbi Lins — 2 lindos lotes com área total de 505,40m², por apenas Cr\$ 25.000,00.

CANASVIEIRAS — LINDO TERRENO MEDINDO 12,00m, DE FRENTE POR 30,00m, DE FUNDOS, PERTO DA PRAIA, SITUADO NA RUA DOS EUCLÍPTOS. ÓTIMO PREÇO.

PROCURA-SE CASAS

Na Ilha — Nas imediações da Avenida Mauro Ramos, Hercílio Luz, nas Bocaiúva, Almirante Lamego, Duarte Schueler e adjacências.

Com 3 quartos, dependência empregada e garagem, até Cr\$ 300.000,00. Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 200.000,00.

Com 2 quartos, dep. empregada e garagem até Cr\$ 100.000,00.

Nos Bairros — Agrônoma, Trindade e S. dos Límões.

Com 2 e 3 quartos, dep. empregada e dependência com garagem.

No centro, nos Bairros de Trindade, Agrônoma, imediações da Av. Mauro Ramos, com 2 e 3 quartos, de preferência c/ garagem.

BAIRROS COQUEIROS E TRINDADE: Casas de alvenaria com 3 e 4 quartos, com garagem. Apartamentos com 2,3 e 4 quartos, com garagem.

Terrenos tendo no mínimo 12 metros de frente.

OFERTA ESPECIAL

Apartamento situado em edifício Central, com 2 dormitórios, living, banheiro e cozinha. Área 79,00m². ótimo preço. Negócio Urgente.

PLANTÃO PERMANENTE
DE 2a. A SÁBADO, DAS 8:00 ÀS 22:00 HORAS.

Rua Arcipreste Paiva, 11

A. GONZAGA

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

A. GONZAGA

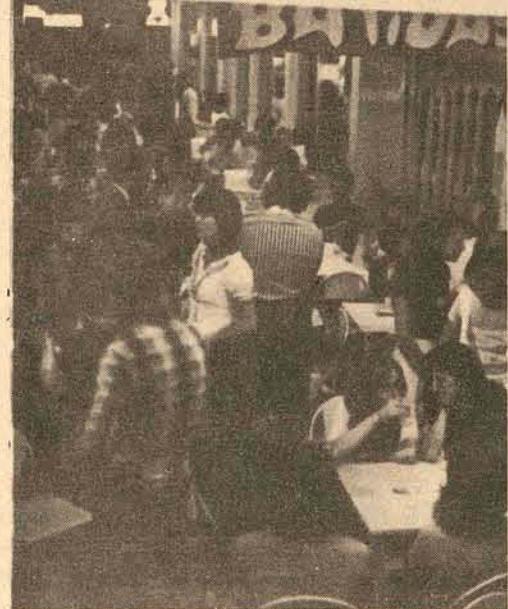
A. GONZAGA

VERÃO 75

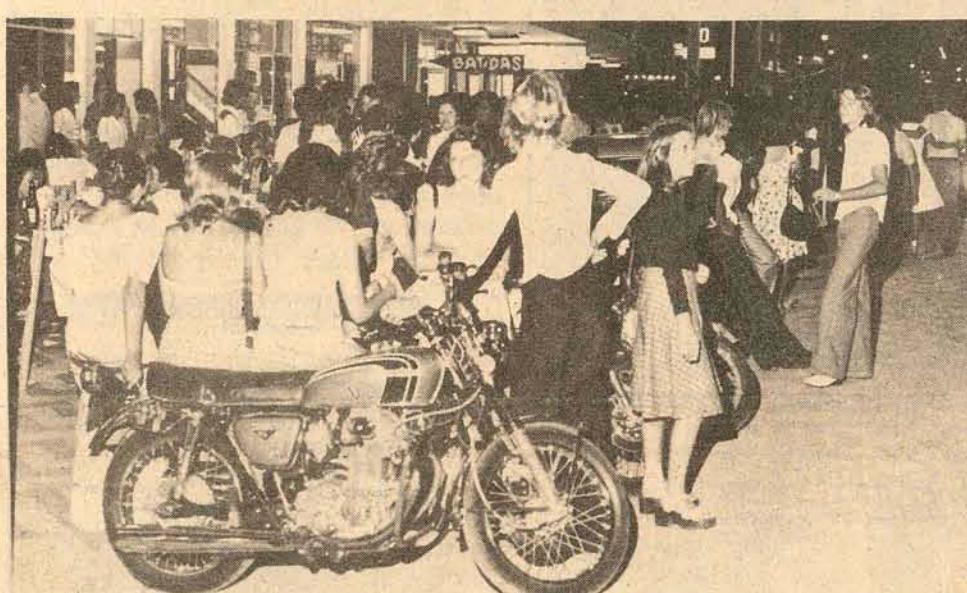


Fotos de Paulo Dutra.

SIDI DIVERSÕES



O movimento noturno de Camboriú atinge o seu ápice nas noites de sábado. Os bares do centro ficam apinhados de jovens de todas as idades.



As motocas, a exemplo de outros centros, também invadiram Camboriú. E as meninhas estão sempre ao redor.

III

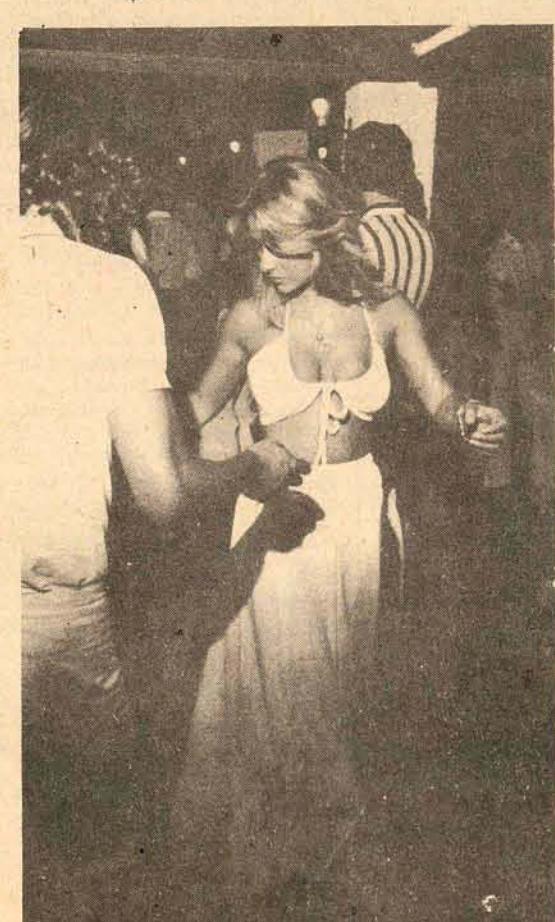
O ESTADO – Florianópolis,
26 de janeiro de 1975

Dimas Campos, proprietário do rancho do Baturité, é a figura mais popular da praia. Sua boate fechou, mas os curtidores não o abandonam.

De manhã é a hora do banho de mar e de se pegar uma praia (a propriamente dita). É a hora também em que as meninas exibem as suas últimas aquisições de verão. Este ano as sumarssimas tangas unem-se aos maiôs colantes, inteiros. Mas tanto um como o outro ficam lindos em meninas lindas.



Muitas garotas acham que a temporada de 74 estava melhor. Outras dizem que a deste ano é que é a quente. Algumas querem arranjar namorados. Outras, porém, garantem que praia com namorado não dá pé. No fundo é tudo uma questão de hermenéutica.



A complementação natural da programação de Camboriú, para os jovens, é uma boate. Mas, este ano, houve muitas queixas e reclamações porque muitas delas tiveram que sair do centro. Esses problemas, porém, parecem não estar afetando esta animada notívaga.



CAMBORIÚ

Na força da onda

Quem chega a Camboriú numa noite de sábado de janeiro tem a impressão de estar entrando numa Babel à beira do Atlântico. Pois, se neste mês, a temporada do hoje internacional balneário atinge o ápice, é nas noites de sábado que a movimentação chega ao seu ponto máximo. E nas ruas centrais, sob um férreo decor de luzes multicores e anúncios luminosos, mistura-se uma multidão de variadas classes, idades e nacionalidades. O trafegar dos automóveis não é menos concorrido e leva mais de meia hora, às vezes, para se avançar alguns metros. Tudo isso indica, sem dúvida, que Camboriú é, atualmente, o balneário catarinense mais procurado e mais requisitado, não só pelos veranistas do Estado, mas por turistas e viajantes provenientes das mais diversas regiões e de outros países, principalmente Argentina e Uruguai. Em vista disso não existe, até o Carnaval, uma única vaga em nenhum dos muitos hotéis da praia.

Mas esta preferência também causa os seus problemas. Não são poucos os que reclamam do trânsito tumultuado, do barulho ensurcedor das "motocas" e descargas abertas, que perturbam terrivelmente a paz dos veranistas que estão em busca de tranquilidade. Algo, aliás, não muito fácil de se conseguir atualmente. Outras pessoas acham que Camboriú vai acabar engolindo a si mesma, pois não possui infra-estrutura suficiente para comportar o seu desmedido crescimento. E prevém para Camboriú o triste destino de Copacabana, um dos locais mais bonitos do mundo e que se transformou num monstro urbano. Outra coisa muito criticada são os preços dos bares e restaurantes (principalmente os do centro da cidade), por muitos qualificados de "absurdos". Efetivamente, parece que alguns comerciantes querem tirar o lucro que não terão no resto do ano, à custa dos exageros de verão (exemplos: uma caipirinha pequena

– dez cruzeiros; um sanduíche – quinze cruzeiros; ingresso numa wiskeria do centro – que, na verdade, funciona como boate – cinquenta cruzeiros, desacompanhado, oitenta cruzeiros, casal, sem direito a mais nada).

De qualquer forma, para a maioria dos jovens, Camboriú, nesta temporada que antecede ao Carnaval, ainda é uma grande pedida. Mas, apesar da intensa circulação dos representantes do "poder jovem" na avenida beira-mar, entre oito e onze da noite, as atrações da vida noturna camboriuense (a exemplo de Florianópolis) não são muitas. Existem, no momento, algumas poucas boates, que, por ordem do Prefeito, tiveram que sair do centro e uma "wiskeria", aberta recentemente (no centro), que funciona como casa noturna. E, naturalmente, o Baturité, ainda o local preferido pelos jovens de todas as idades. O seu movimento é algo realmente surpreendente. Apesar de ser, especificamente, um restaurante, transforma-se, à noite, no centro de badalação de Camboriú. E o pessoal vai lá mesmo é pra curtir. Nem Dimas Campos, seu proprietário, sabe explicar direito o porque desta preferência, que já perdura há mais de dez anos. Mas talvez seja o próprio Dimas a razão do sucesso. Isto porque ele é um excelente anfitrião (pelo faz questão de receber os seus fregueses como um verdadeiro anfitrião), uma espécie de Grande Gatsby de Camboriú, pianista, grande papo e a figura mais popular da praia. Não existe quem não o conheça e não será exagero dizer que sua fama é internacional. Dimas é um dos maiores public-relations que Santa Catarina possue.

Na noite do último sábado um engarrafamento monstro immobilizou praticamente todo o trânsito de Camboriú. Motivo: o movimento para o Baturité, que atingiu proporções inusitadas. O próprio Dimas estava no engarrafamento.



Segundo a opinião de algumas garotas Camboriú, este ano, "tá mica de homem que não é normal. A média é de 5 mulheres para cada homem". Como é que é, pessoal, e o poder músculo onde é que anda?



O rancho do Baturité é ainda o local mais procurado e badalado de Camboriú. Apesar de não ser uma casa noturna é lá que as coisas acontecem. E o pessoal jovem sabe disso.





Livros

ensaios

Guerra sem Testemunhas; Osman Lins; Ática; 224 páginas – Trata-se de uma série de reflexões e confissões sobre o ofício de escrever, que se amplia em círculos até abranger o problema da situação do escritor no mundo contemporâneo. Quais as condições indispensáveis para quem quer se dedicar às letras? Há fundamento no conceito de vocação?

MARCELLO CAETANO

DEPOIMENTO

Depoimentos; Marcello Caetano; Record; 248 páginas; Cr\$ 30,00 – O livro é um relato da experiência de Caetano durante os cinco anos e meio em que foi presidente do Conselho de Ministros de Portugal. Fala sobre a ação administrativa e política de seu governo e dá opiniões sobre o movimento de 25 de abril que o afastou do governo português.

TEORIA DA CULTURA

David Kaplan e Robert A. Manners

Teoria da Cultura; David Kaplan e Robert A. Manners; Zahar; 305 páginas – Com esta obra, fica à disposição do leitor, especializado ou não, um livro que coloca em suas mãos a chave para compreender a aventura humana não só em seu passado, como em seu próprio presente. Isso graças à Antropologia, que neste final de século realizou uma revolução científica.

ARNOLD J. TOYNBEE

O DESAFIO DO NOSSO TEMPO

O Desafio do Nosso Tempo; Arnold J. Toynbee; Zahar; 231 páginas – Algumas das previsões aqui alinhadas pelo autor poderão ser qualificadas de otimistas, mas não utópicas. Para sobreviver ao desafio do nosso tempo, afirma, é necessário que o homem tenha a capacidade de romper hábitos milenares, profundamente arraigados a fim de evitar o suicídio em massa.

estigma

Frente àqueles a manipulação de mente é desastrosa

ERVING GOFMAN

AEP/1974

Estigma – notas sobre a manipulação da identidade deteriorada; Erving Goffman; Zahar; 158 páginas – Lúcido, o livro reexamina os conceitos de estigma e identidade social, o alinhamento grupal e a identidade pessoal, o eu e o outro, o controle da informação, os desvios e o comportamento desviante, detendo-se em todos os aspectos importantes.

dicionário

da língua portuguesa

Novo Dicionário da Língua Portuguesa; Luiz Emílio A. Montera e Sandra Amendola Barbosa Lima; Mundo Musical; 954 páginas; Cr\$ 70,00 – Conforme a alteração ortográfica determinada pela lei 5765 de 18/12/71, é o mais novo dicionário e o mais completo até os dias de hoje.

Distribuição e vendas, Livraria e Editora Lunardelli.

Serviço

O que há pra
Ver, Ler e Ouvir
Onde comer e se hospedar
Utilidade Pública

Rodoviária

Partidas de Florianópolis em linhas INTERNACIONAIS:
Para Buenos Aires, Empresa Pluma de Transportes, carros comuns diariamente às 11h15m; carros leito, 4as, feiras e sábados, às 07 horas. Passagens no escritório da empresa, à rua Libero Bittencourt, 200, 3o, andar (fone 6238). Linhas INTERESTADUAIS (na Rodoviária):

Para Porto Alegre, Auto Viação São Cristóvão S/A, diariamente às 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45 (leito), 23 e 23h15 (direto);

Também para Porto Alegre, Empresa Santo Anjo da Guarda, diário, às 06, 12, 18, 20, 22 (direto) e 22,15 horas (leito);

Para Osório (praia do Rio Grande do Sul), São Cristóvão, diariamente, às 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m;

Para o Rio de Janeiro, Empresa Nossa Senhora da Penha, diário, às 06h30m, 14, 16h30m, 17h30m, 18, 18h30m, 18h45m e 22 horas, comuns. Leitos somente com baldeação em Curitiba;

São Paulo, Penha, diário, às 06h30m, 16h30m, 17, 17h30m, 18h30m e 21 horas, comuns. Leito às 19, 19h30m e 20 horas.

Curitiba, Penha, diariamente, às 6, 10h25m, 12h30m, 18 e 24 horas, todos comuns;

Também Curitiba pela Auto Viação Catarinense S.A., diário, às 05, 07, 11, 13, 15 e 17 horas, não havendo carros leito. Linhas INTERMUNICIPAIS (na Rodoviária):

Empresa Auto Viação Catarinense, com os seguintes horários:

Joinville – direto às 19h30m;

Tijucas – Balneário Camboriú – Itajaí – Joinville: 05, 05h30m, 07, 09, 10, 11, 13, 14h30m, 15, 16h30m e 17 horas;

Blumenau – direto às 08, 12, 15 e 18 horas;

Tijucas – Itapema – Balneário Camboriú – Itajaí – Blumenau: 06, 07h30m, 08h30m, 10, 11, 12, 13, 15h30m, 16h30m, 17h30m, 18h30m, 20 e 21h30m;

Jaraguá do Sul – 16h30m e 21h30m;

São Francisco do Sul – 17h15m;

Corupá – São Bento do Sul – Rio Negrinho – Mafra: 21h20m.

- x -

Empresa Auto Viação São Cristóvão S/A, nos horários:

Laguna – 07, 19 e 21 horas;

Tubarão – 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m, 21 e 22h45m;

Criciúma – 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m e 21 horas;

Araranguá – 07, 09, 11, 13h30m, 16, 20h30m, 21 e 22h45m;

Sombrio – 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m;

Santa Rosa de Lima – 07, 09, 11, 16, 19, 21, 22h45m e 23h15m.

Emergência

Polícia – Os casos de segurança da ação da polícia podem ser atendidos no local pela Rádio Patrulha, que dispõe de plantão permanente. Pode ser chamada pelo fone 3911. Pelos números 4222 e 6233 podem ser chamadas as Delegacias de Polícia do Centro e do Estreito, respectivamente. Estas delegacias atendem quaisquer casos, ou indique as delegacias, pois para cada gênero de emergência policial há uma delegacia específica. São elas: Delegacia de Furtos, Roubos e Fraude (Artista Bittencourt, 8 – fone 4222); de Costumes, Jogos e Diversões (Nereu Ramos, 113 – fone 3735); de Protação ao Menor (idem); de Segurança Pessoal (Vitor Meirelles, 60 – fone 2809); Policia do Estreito (João José Cabral – fone 6233).

Pronto Socorro do INPS – Para o atendimento de quaisquer casos hospitalares, exceto acidentes automobilísticos, poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, pelo telefone 2825 ou à rua Esteves Junior, no próprio edifício do INPS, esquina com a rua Lacerda Coutinho. Aos sábados não há atendimento, por seguro, previdência ou particular.

Corpo de Bombeiros – Qualquer emergência, desde fogo até salvamento de pessoas, animais ou objetos, é atendida. Basta ligar para o plantão permanente do centro (fones 3313 e 3314), ou para o posto do Estreito (fone 6399). Não há restrições quanto a local ou horário.

Socorro Odontológico – Os casos de emergência odontológica podem ser atendidos no consultório, à rua Felipe Schmidt 25, segundo andar. O horário de atendimento é da manhã até ao meio-dia e das 13h30m até a meia-noite, em qualquer dia da semana. O telefone é o número 3568.

Maternidade – Quaisquer casos, podem ser atendidos a qualquer hora nas maternidades Carmela Dutra, fones 2990 e 2991, à rua Irmã Benwara, próximo ao Hospital dos Servidores, e Carlos Corrêa, fones 3121, 3122 e 3123, à avenida Hercílio Luz, próximo à Rodoviária.

Atendimento Rodoviário – O Departamento de Trânsito (Detran) pode ser chamado pelos números 4491 (posto de perícia situado na cabeceira da Ponte Hercílio Luz) e 6259 (Estreito). Quando necessário, o Detran oferece guincho. São exigidos os documentos: habilitação do motorista, seguro, certificado de propriedade e revisão do veículo. Quando o acidente envolve vítimas é chamada a Delegacia de Segurança Pessoal, podendo ser feita a chamada no próprio hospital onde a vítima é atendida.

O Touring Club do Brasil (fones 2205 e 3330) atende seus associados mediante a apresentação da carteirinha de sócio. Até a 110 quilômetros da sede, (avenida Osmar Cunha 5) o atendimento é gratuito; a partir de 110 quilômetros é cobrado Cr\$ 1,00 por quilômetro.

Discos



LANÇAMENTO RGE – DAVE MASON

A RGE lançou um Lp de Dave Mason onde o sensacional guitarrista dá um recado de ritmo num som mais ou menos comercial onde se destacam "IN MY MIND", "HERE WE GO AGAIN" e som um tanto pop em "SHOULDN'T HAVE TOOK MORE THAN YOU GAVE" onde a guitarra dá uma série de efeitos. Um Lp bem curtível para o som de boites e festinhas. Lançamento da RGE/ FERMATA.

TOQUINHO – BOCA DA NOITE – Mais um lançamento RGE onde o companheiro de Vinícius e gente boa no violão e nas composições aparece dando um recado lento, gostoso, num acompanhamento ao violão e cantar macio. A Faixa "TUA IMAGEM" apenas no violão está um sarro, enquanto "1969, AEROPORTO DÔ GALEÃO" começa bem ao estilo dele e Vinícius e termina com o samba, uma faixa das quentes deste Lp é "UMA ROSA EM MINHA MÃO" que está bem cedada nas paradas pelo seu melodioso modo de cantar. O ponto alto deste Lp é "ASA BRANCA" uma faixa larga onde toquinho no violão dá o recado com muita categoria. Um Lp onde se destaca TÓQUINHO compositor, violonista e intérprete sabendo agradar principalmente aos que curtem o som velha guarda.



Eis af LUIZ VIEIRA.

Num lançamento ODEON aparece um Lp de LUIZ VIEIRA este "cabra da peste" que sabe dar uma comunicação com belezas musicais como "GUARÁNIA DA SAUDADE", "MENINO DO BRAÇANÁ", "PRELÚDIO PRA NINAR GENTE GRANDE", "ESTRELA DE VELUDO" fazendo a gente pensar na simplicidade da música tradicional e nos ritmos gostosos que fazem a variedade brasileira. Todas estas músicas acima citadas estão neste Lp de LUIZ VIEIRA que teve suas músicas elogiadas e interpretadas por muita gente boa da MPB. A nossa homenagem a este baltante da nossa música, recomendando este LP ODEON No. 3829.

ANDY KIM que fez sucesso estourado nas paradas aparece com um Lp, o qual abre o lado A com "ROCK ME GENTLY" e na sequência rocks e baladas com o ritmo já característico do intérprete britânico que se tornou um dos bons da música jovem. Curtindo suas próprias composições, ANDY KIM está excelente neste Lp lançamento da ODEON.

Bom gente, estas eram as quatro indicações que tínhamos para este domingo. Novidades estão surgindo e vamos dar o recado. Até...



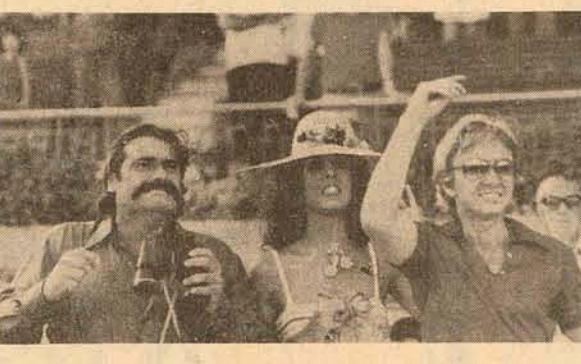
Nabor Prazeres

Os Filmes da Praça

Darcy Costa



Gente que Transa, de Silvio Abreu.



A Cartomante, de Marcos Farias.



Um Dia dos Diabos, de Jean Louis Trintignant



A Gang dos Doberman (The Doberman Gang) de Byron Chudnow.

Agências

As primeiras informações sobre hotéis, restaurantes e pontos a visitar na Capital e no interior, o turista que chega a Florianópolis pode obter no Diretor, órgão da Prefeitura Municipal, localizado na Praça XV. Para conhecer esta Ilha, suas praias, a Lagoa da Conceição, o Forte de São José, ruas e casas antigas, a Catedral, poderão ser contratados os serviços de uma empresa especializada em turismo receptivo.

BESTUR – Rua Jerônimo Coelho, 14 – sobreloja - Fones: 2841, 3334 e 2187. Venda de passagens, reserva de hotéis, informações, excursões e passeios com guia, em ônibus com ar condicionado ou em carro privativo. Passeio a Canasvieiras - Jurerê - Ingleses, duração de meio dia, em grupo Cr\$ 40,00 por pessoa; passeio às praias da Armação - Pântano do Sul - Lagoa da Conceição, com almoço incluído - Canasvieiras - Jurerê - Ingleses, duração de um dia, Cr\$ 60,00 por pessoa. A Bestur oferece também o plano "Conheça Santa Catarina com o Dinheiro dos Catarinenses" com 6 roteiros de viagens pelo Estado, duração de 2 a 10 dias. Maiores informações na própria agência.

ILHATUR – Rua Trajano, 23 - 1o. andar - Fone: 235. Serviços de recepção e translado, reservas de hotéis, informações, passagens, excursões e passeios com guia. Passeio a Canasvieiras, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 50,00, 35,00 e 30,00 (conforme o número de pessoas, respectivamente uma, duas e três pessoas, preço por cada pessoa). Lagoa à noite com jantar, saída às 20 horas, preços: Cr\$ 100,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 60,00; Morro das Pedras e Armação do Sul, saídas às 15h30m, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 50,00, 35,00 e 30,00; Lagoa da Conceição, saída às 11h30m, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 50,00, 35,00 e 30,00 (conforme o número de pessoas, respectivamente uma, duas e três pessoas, preço por cada pessoa). Lagoa à noite com jantar, saída às 20 horas, preços: Cr\$ 100,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 60,00; Cr\$ 30,00; Praias do norte da Ilha, saídas às 8h30min e 14h30min, duração de 4 horas, Cr\$ 50,00; Vale do Itajaí (Balneário de Camboriú - Itajaí - Blumenau), saída às 8h, retorno ao entardecer, Cr\$ 130,00; roteiro anterior com visita a Joinville, retorno às 20 horas, preços: Cr\$ 160,00.

TURISMO HOLZMANN – Rua 7 de Setembro, 16 - Fone: 3389. Serviços de recepção e translado, reservas de hotéis, informações, passagens, excursões e passeios com guia. Passeio a Canasvieiras, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 50,00, 35,00 e 30,00 (conforme o número de pessoas, respectivamente uma, duas e três pessoas, preço por cada pessoa). Lagoa à noite com jantar, saída às 20 horas, preços: Cr\$ 100,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 60,00; Morro das Pedras e Armação do Sul, saídas às 15h30m, duração de 3 horas, preços: Cr\$ 50,00, Cr\$ 40,00, Cr\$ 30,00; Praias do norte da Ilha, saídas às 8h30min e 14h30min, duração de 4 horas, preços: Cr\$ 50,00, Cr\$ 40,00, Cr\$ 30,00; Balneário de Camboriú e Vale do Itajaí, saídas às 8 horas, retorno no fim do dia, preços: Cr\$ 300,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 150,00. Passeios de iate, saídas às 8h30m e 14 horas, duração de 3 horas, Cr\$ 35,00 por pessoa.

Além destas agências: Encatur, sediada à Rua Padre Miguelinho, 23 - Fone 3063 e o Turismo Bradesco, à Rua Conselheiro Mafra - Fone: 4544. Estas não têm serviço de recepção.

TRITÃO – Rua Desembargador Pedro Silva, s/n, Praia da Saudade, Coqueiros (no Continente). Possui telefone público. Das 14 horas em diante. Não fornece almoço. Estacionamento para 50 veículos. Cartões Elo

Entrevista

Esta entrevista concedida por "Antônio Carlos e Jocafí" a O ESTADO foi muito singular: em primeiro lugar, porque foi feita da madrugada; na madrugada do dia 19, domingo passado, no Lagoa Tourist Hotel, na Praia do Gi, em Laguna; em segundo, porque o "bate-papo" não foi às pressas, apesar da hora tardia e o cansaço da dupla. Eles trocaram o relacionamento artista-impresso por um mais "informal", como disse Antônio Carlos, logo de início. Foi uma conversa de amigos.

E, a simpatia de ambos fica denunciada na entrevista que segue. Enquanto Antônio Carlos falava, na primeira parte, Jocafí continuava cantarolando e "batendo sua viola", dando assim um fundo musical que infelizmente não poderemos transmitir.

À saída do show, durante o qual conseguiram uma participação total da platéia, composta exclusivamente por hóspedes do Laguna Tourist Hotel, em comemoração a seu aniversário, eles continuaram cantando no jardim, enquanto distribuíam autógrafos, sentados num dos bancos.

O "papo" foi assim:

OE - Antônio Carlos e Jocafí, a pri meira coisa que perguntaríamos seria sobre um ponto em que vocês mesmos se referiram durante o show de hoje: a nostalgia. Vocês a estão curtindo agora ou...

AC - A nossa música sempre teve um tom nostálgico. Nós sempre falamos de amor. Você pode ver, desde a primeira, "Você Abusou", até hoje nosso tema central é sempre "amor". A não ser quando se trata de novela; afinal, você tem um trabalho muito mais difícil porque a gente tem que



Antônio Carlos e Jocafí "Taí nós fizemos aqui"

Antônio Carlos e Jocafí, a dupla de intérpretes compositores que mais sucesso faz atualmente no panorama da música popular brasileira (e também no exterior) contam, num "papo" informal, como chegaram a esta posição.

Entrevista concedida a Márcio Vieira Angelo

Fotos de Sérgio Rosário da Silva

AC - O palco é aquilo que vocês só me deram no final: o apoio (Antônio Carlos referia-se ao final do show no Laguna Tourist Hotel). Aquilo é que é o palco. É a gente sentir que as pessoas estão gostando do que você está fazendo. Por que ser artista... Artista não é bem a palavra... é se dedicar a alguma coisa, como música, que é um negócio que a gente entra com amor, entende. Eu acho que um cara que trabalha com música, ou no teatro, não sobe no palco por dinheiro. Lógico, eu estou ganhando, você sabe disso. Mas não é o dinheiro que tá mais me importando, no caso. Está mais me importando que vocês gostem do que eu estou fazendo. É muito importante pra mim isso. Sabe como é que é. Porque com a participação você fica feliz. Até ficaria a noite inteira cantando dali pra frente (referindo-se ao ponto em que a platéia do recém-terminado show começou a participar, extermando o entusiasmo com a

ninguém passou fome ninguém... sabe como é. Não temos aquelas histórias tristes como todo mundo tem não. Saímos da Bahia, ficamos com saudade da família porque... tinha que ficar, fomos lutando, lutando, lutando... Demoramos quanto tempo? Pra poder... (pergunta a Jocafí)

J - Um ano.

AC - Um ano. Quer dizer, não foi... Um ano todo.

J - O ano de 70.

AC - Mas sempre com a ajuda de vários amigos da televisão... Quer dizer, sempre as pessoas foram amigas da gente e eu estou procurando ser amigo de outras pessoas hoje.

OE - Quem foi que reconheceu vocês artisticamente e serviu de escada para o sucesso que vocês são hoje?

AC - Tem muita gente. Se eu fosse falar todos eu poderia fazer injustiça com alguns. Mas eu posso dizer, por exemplo, Nonato Buzar foi um cara que foi maravilhoso pra gente. Cansou de pagar o telefone cortado e o gás. Quer dizer, esse cara é importante na vida da gente. Boni, o diretor da Globo, Cícero de Carvalho... uma porção de gente... Aroldo, disc-jockey... Quer dizer, tem tanta gente.

OE - Vocês agora já estão firmados artisticamente. Atualmente estão produzindo tanto quanto produziam no começo? O que vai ser de "Antônio Carlos e Jocafí" daqui para a frente?

AC - Eu espero que a gente cada dia melhore mais. Porque o nosso compromisso não acabou. Agora é que nós temos maior responsabilidade porque nós estamos sendo sucesso no mundo inteiro. Estamos sendo sucesso na França, um primeiro lugar, na Holanda, no México, em Tóquio, onde tiramos segundo lugar num festival agora e estamos na parada de sucessos, Portugal, Espanha... Quer dizer, cada dia que passa tem um novo lugar pra você conquistar,

então a vida não pára. É sempre assim. E sempre vai haver um lugar.

OE - Qual foi a última música de vocês?

AC - Foi uma valsa não foi? (pergunta a Jocafí, que abana afirmativamente a cabeça) Chamada "O Poeta e o Cobertor".

OE - "O Poeta e o Cobertor" é um nome bastante exótico para uma música. Ela foi inspirada em quê?

AC - Essa música é do nosso LP mais novo. Ela conta a estória duma princesa... É essa música que ele tá cantando - diz, num parêntesis, deixando ouvir Jocafí a entoar a música, acompanhando-se com o violão - Ela conta a estória duma princesa que foi possuída por um... por um plebeu, entende, e o pai da manda matar ele. E, na hora de morrer ele diz que não se importa de morrer porque tudo que fez foi por amor. É totalmente medieval. Uma música renascentista. O arranjo é todo da Renascença.



"Nosso tema central é sempre o amor. Nós sempre falamos de amor. E a nossa música sempre teve um tom nostálgico".

fazer o personagem. Quer dizer, quando o escritor faz a novela nós temos que... Do mesmo jeito que o ator tem que representar o personagem, nós também temos que fazer uma música que caiba dentro do personagem.

OE - O compositor tem dois caminhos a seguir: ou faz música inspirada ou elaborada. Vocês fazem como?

AC - A inspiração... É quase a mesma coisa. Vou te explicar por que. Se eu tenho o tema da novela, entende, a minha inspiração já foi dada pra mim. Certo. Eu só tenho que seguir. Sem ter o tema eu teria que ter a inspiração, entende. Quer dizer, é a mesma coisa. É um trabalho como outro qualquer, que requer um certo talento e uma certa vivência do negócio.

OE - A música feita para novela dá o mesmo trabalho que uma outra? Ou exige mais?

AC - Exige e é muito mais difícil justamente por isso, porque a música para novela você tem que caminhar com o que o cara escreveu e a inspiração da gente mesmo não, a gente segue do jeito que a gente quer. Por exemplo: se no meio da música a gente quiser matar a mulher, afinal, a mulher é da gente. Mas na novela é diferente; ela tá viva, você tem que seguir ela viva.

OE - Os temas de vocês, normalmente, abordam amor fracassado...

AC - É, geralmente é.

OE - Esse amor fracassado é de Antônio Carlos, de Jocafí, ou de ambos?

AC - De nenhum dos dois. Parte dos amigos que têm algum problema, de alguém que nos conte uma coisa assim... que tenha características de... de uma história de amor, entende. Porque não é o problema nosso que a gente bota numa música. É o seu problema, é o problema dele. De qualquer pessoa que tenha... entende. Quer dizer, então, fica assim nesses termos.

OE - Para vocês, o que é o palco?

dupla). Mas antes, você fica triste enquanto você não vê o pessoal cantando. Essa (a participação) é que é a recompensa do artista... ou do... artista por que o nome "artista" é uma palavra horrível. Artista na minha terra (Bahia) lembra bandido. Meu pai dizia assim: "Esse menino é um artista, não quer nada com o trabalho (gargalhadas).

OE - Hoje vocês cantaram e estão dando uma entrevista às duas horas da manhã... A vida artística é cansativa?

AC - Eu defino o seguinte: se eu sou o que sou hoje, eu devo a vocês. Entendo não ficaria até duas da manhã. Ficaria até as cinco, se vocês quiserem. Eu acho que eu tenho uma obrigação para com vocês, certo. Meu show não termina quando eu saio do palco, entende. Meu show termina quando a última pessoa que me prestigiou quiser ir embora. E isso não é cascata não. É verdade mesmo. Pode confiar em mim porque você sabe que...

OE - Nós confiamos... E o começo da dupla "Antônio Carlos e Jocafí", como foi?

AC - Não foi, difícil não, sabe. Não foi difícil não. Deus sempre ajudou a gente, sabe. Não foi fácil, mas ninguém sofreu,



"Você Abusou é o xodó da gente. Foi a música que nos iniciou, o nosso carro-chefe. E está sendo tocada no mundo inteiro, gravada pelos maiores 'cobras'."

convidados pra fazer um samba-enredo. Como a gente nunca tinha feito samba-enredo, nós fizemos aquele. Foi um trabalho que a gente achou maravilhoso. Queríamos mudar, que você sabe como é que é. É aquela mesma coisa a vida inteira. Não dá mais não é? ... Tonho Carlos pega esse cinzeiro aí, bota lá dentro que eu não aguento cigarro sabe. Então é o seguinte: foi um samba feito de literatura... Porque já fizemos outro também. "Tereza Guerreira", que tem no penúltimo disco é também baseada em obra de Jorge Amado. Mas esse, "Dona Flor..." foi feito mesmo como enredo de um samba pra uma escola. Uma escola de samba. Só isso. A única obrigação que gente teve foi essa: fazer um samba pra uma escola.

OE - Vocês continuam cantando aqui... J - Igualzinho como lá.

OE - ... igualzinho. Nem todos são assim. Qual é a diferença?

J - Eu vou te explicar o que é que é. Olha, nós vivemos no Mercado Modelo, na Bahia... O mercado já queimou, infelizmente certa forma, o esquema de samba-enredo, te. Temos um novo Mercado Modelo lá. Mas ainda dá pra ver, quem vai por lá, a animação do pessoal. Quer dizer que a terra, quando se junta todo mundo, os amigos, assim, eles procuram logo alguma coisa. Um atabaque um violão, pra poder fazer um som. Então nós viemos desse esquema de fazer música, cantar... A gente gosta de cantar, tocar violão qualquer hora do dia ou da noite. A gente faz show a toda hora. Não tem esse problema não. A todo tempo a gente tá fazendo, tá trabalhando, fazendo show. Quando não tá trabalhando tá brincando. Porque o show pra gente é uma brincadeira. É um prazer imenso a gente fazer isso, entende. Se a gente não fizesse isso, pô, a gente tava... a gente tava frustrado, entende. A frustração maior seria essa.

OE - Qual é a música-xodó da dupla? Aquela que vocês fazem questão de cantar em tudo que é show. Tem?

J - Tem. "Você Abusou" que é o xodó da gente. Foi a música que iniciou a gente. Em todos os lugares do mundo ela foi sempre o carro-chefe da gente. Ela estourou na Europa inteira, depois de ter estourado no Brasil, na Argentina e no México, ela estourou em toda a Europa. Agora em todos os Estados Unidos também. No Japão a gente já era conhecido por causa dela. Parte da Ásia, na África, tudo por causa de "Você Abusou". Foi regravada por quase uma porção de gente: Ella Fitzgerald, Stevie Wonder, etc... Sérgio Mendes também.

OE - "Você Abusou" foi inspirada em quê?



"A gente gosta de cantar e tocar violão a qualquer hora do dia ou da noite. A gente faz show a toda hora, trabalhando, vivendo, brincando". (J)

J - Foi inspirada em samba-de-rosa da Bahia. A nossa origem é essa. De um amor doido, amor machucado. Todos têm uma fossinha pra contar, não é? Geralmente a gente aproveita as fossas da gente. Eu fiz uma música aqui em Santa Catarina, a primeira vez que eu vim aqui, em Florianópolis. Eu acho uma das melhores músicas que a gente tem. Maria Creusa gravou no último LP dela. É essa aqui. Espera, deixa eu lhe mostrar.

E cantou, se acompanhando com o violão, "Taf":

J - Taf / taf / o meu desespero taf / taf / taf / o meu desespero taf / taf / Taf ai taf...

Vocês conhecem essa música. Essa música foi feita aqui em Florianópolis. Foi uma história dum rapaz de Curitiba. A gente vinha fazendo show em tudo quanto era lugar. Nós fizemos show em teatro, em Curitiba, depois fizemos em Blumenau... Ponta Grossa, depois Blumenau... depois viemos fazer aqui, em Florianópolis. E terminamos a música aqui. Agora, foi interessante. Quando nós acabamos de fazer, no hotel, lá em Florianópolis, os músicos que tavam com a gente tavam chorando. Realmente, a primeira vez que ela foi cantada o pessoal chorava, não é bico (falando com Antônio Carlos). Porque realmente o rapaz que ta com a gente estava com um problema amoroso incrível! Ele descobriu que a mulher dele tava traíndo ele, e ele não sabia como largar ela, sabe. Porque geralmente há problema de machão, quer largar a mulher... Homem não perdoa, sabe como é. Homem não perdoa nunca. E ele não sabia como fazer. De forma que... Graças a Deus ele perdoou a mulher e vive com ela até hoje. Isso é muito bacana né?

AC - Maravilhoso!

J - ... Isso dá prova de que o cafofo é muito superior pra poder superar essa problemática da vida dele. E nós fizemos essa música pra ele.

ZURY MACHADO



Casamento – Marcada para o dia 6 próximo, às 19 horas, na Capela do Colégio Catarinense, a Cerimônia do casamento de Ana Maria Maia e Celso Ramos Neto. Após a bênção, os noivos, na mesma Capela, receberão cumprimentos dos convidados.

Clio Gama D'Eça Mesquita e Sandra Gama D'Eça Lobato, duas lindas moças de nossa sociedade, estão de malas prontas para passar o Carnaval em Recife. A informação foi do gerente do Turismo Bradesco.

De Joaçaba, o jovem casal Janine e Fernando Beltrão, estão nos participando o nascimento de sua linda filha Fernanda, ocorrido dia 19 p. passado.

Grupo Financeiro do Banco do Estado de Santa Catarina, inaugurou, quinta-feira, às 18 horas, as instalações da Carteira de Comércio e Comércio Exterior, da Agência do BESC de Blumenau. Os convidados do BESC, foram recepcionados com coquetel, no Tabajara Tenis Clube.

Eleonora Schaeffer e Sérgio Lobato acontecendo no Balneário Camboriú muito enamorados.

Ana Maria e Celso de Oliveira casamento marcado para o dia 6.

A Empresa Brasileira de Construção Naval S/A (Ebrasa) acaba de lançar em suas instalações, no porto de Itajaí, mais duas novas embarcações, denominadas Abel 3 e Abel 4. A entrega oficial e incorporação das embarcações será dia 30 do corrente mês.

Com movimentado coquetel, o historiador e professor Osvaldo Rodrigues Cabral, anteontem, fez lançamento de seu livro "Breve Notícia Sobre o Legislativo Catarinense", no salão nobre do Palácio Barriga Verde.

Embaixatriz – A linda Embaixatriz Elizabeth Gallotti Viera de Mello, já há alguns dias, encontra-se em nossa cidade, em visita a seus pais, Desembargador e Sra. José do Patrocínio Gallotti.

Muito elogiado o coquetel organizado pela equipe de Eduardo Rosa, na ocasião em que o Ministro das Minas e Energia inaugurou o Centro de Formação e Aperfeiçoamento da Celesc.

Aniversário – Lênia Kotzias Pisani, ontem, recebeu



convidados em sua residência, para comemorar seu aniversário.

Na Capela do Colégio Catarinense, ontem, às 19 horas, realizou-se a cerimônia do casamento de Valda Philippi e Sérgio Berckembrak. Os convidados foram recepcionados no salão de festas do Clube Veleiros da Ilha, com elegante jantar, organizado por Eduardo Rosa.

Também receberam a bênção do casamento, ontem, às 20 horas, na Capela do Colégio Catarinense, Bernardete Silva e João Machado. Após a cerimônia os noivos receberam cumprimentos na Capela.

Ontem, no Boa Vista Campingtur Club, 25 prefeitos da Grande Florianópolis, visitaram aquele maravilhoso ponto turístico em Taquaras.

Luzia e Alexandre Salum, em sua casa de veraneio, no Balneário Canasvieiras, receberam convidados para uma peixada.

Drogaria Catarinense está nos informando que acaba de receber os últimos lançamentos de "Max Factor", para as mulheres bonitas de nossa sociedade.

Maria Edir Caruso e Carlos Alberto Cruz, de Porto Alegre, estão nos convidando para a cerimônia de seu casamento, dia 6 às 20 horas, na Capela da Assunção.

janeiro

COLEÇÃO ALTO VERÃO

Todos estavam esperando por janeiro, mês em que A Modelar lança sua coleção de alto verão. Quem já viu as primeiras amostras ficou entusiasmado com a originalidade dos modelos. Vestidos que são um encanto. Maillots, biquínis e tangas que certamente farão sucesso em qualquer balneário do mundo, e mais conjuntos, eslaques, blusas, chapéus de praia e shorts. E ainda a facilidade de 5 pagamentos, sem nenhum acréscimo.

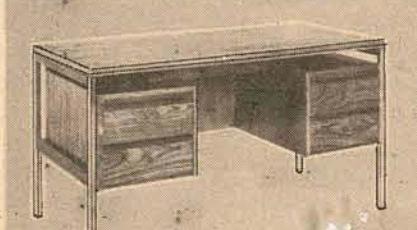
5 pagamentos sem acréscimo

 **modelar**

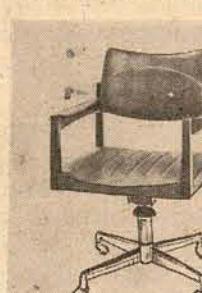
VAMOS FALAR DE ESCRITÓRIO 75



MÓVEIS CIMO
oferece algumas sugestões



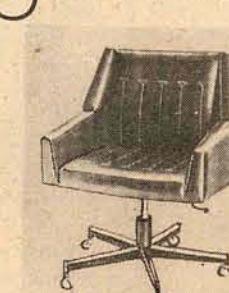
MESA JACARANDÁ PAULISTA
De 1.45 x 67 - 4 gavetas - pés cromados
- De Cr\$ 1.656,00 por Cr\$ 1.397,00.



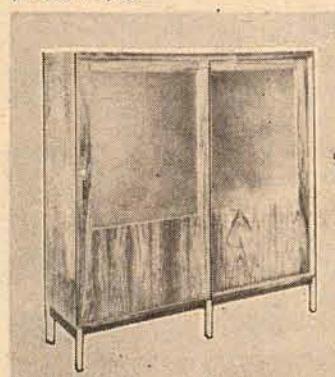
POLTRONA GIRATÓRIA
Estofada - base cromada com rodízios - De Cr\$ 940,00
por Cr\$ 790,00.



CADEIRA FIXA ESTOFADA
De Cr\$ 256,00 por Cr\$ 197,00.



POLTRONA GIRATÓRIA
Base de 5 pés com rodízios - finíssimo acabamento - De Cr\$ 1.260,00 por Cr\$ 997,00.



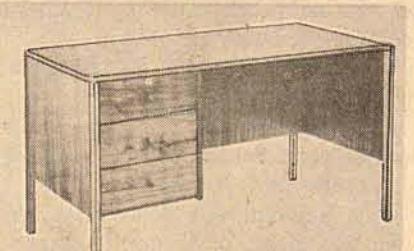
ARMÁRIOS COM PORTAS DE CORRER
Imbuia, de Cr\$ 998,00 por Cr\$ 846,00.
Jacarandá paulista, de Cr\$ 1.564,00 por Cr\$ 1.329,00.



MESA STANDARD
Em imbuia, de 120 x 65. - De Cr\$ 641,00 por Cr\$ 544,00.

Conheça toda a linha de móveis para escritórios CIMO. Desde os modelos standard até os mais sofisticados. CIMO tem preços que ninguém pode ter. Sim, porque somos a maior fábrica de móveis da América Latina. E tempo de mudar. Mude para melhor. MÓVEIS CIMO assistência permanente. Florianópolis, fones: 2778-3478.

Se o seu problema é instalar um Escritório novo, solicite a visita do nosso decorador. Nós temos belíssimas sugestões para você.



MESA IMBUIA SELECIONADA
Com pés oliva, de 134 x 67 e 3 gavetas
- De Cr\$ 896,00 por Cr\$ 760,00.

utilize o credipesc
MÓVEIS CIMO
Florianópolis fones. 3478-2889.2778



Aderbal Grillo e Cláudio Silva

Cacau Meneses

O guri de Coqueiros voltou com força total, patrocinado pelo TRITÃO, BÉCA BOUTIQUE, GIOVANI CABELEIREIRO e ainda pela TRAPO BOUTIQUE. Cacau está novamente ouriçando na rádio "JORNAL A VERDADE" todos os dias das 21 às 22 horas com um som maneiríssimo o qual dispensa apresentações.



Os Melhores do Mes

- 1 - I'll Always Love my Mama
- Intruders
- 2 - Put Your Love of Money - O'Jays
- 3 - I Love You - Billy Paul
- 4 - Inner Lust - Guru Guru
- 5 - Desolation Valley - Nektar
- 6 - Take a Steep - Music Machine
- 7 - Truck Turner - Isaac Hayes
- 8 - One Night Affair - Jerry Butler
- 9 - Love is the Message - MFSB
- 10 - The Players - First Choice

Transas

1 - O grupo LED ZEPPELIN está montando a sua própria gravadora. Seu nome será SWAN SONG INC. e sua distribuição será feita através da Atlantic-Records. 2 - JAMES TAYLOR e CARLY SIMON alcançaram o 10. lugar em matéria de música e discos gravados. Afirmão segundo a revista "CASH BOX". 3 - THE BOOBIE BROTHERS - Os criadores de "LISTEN TO THE MUSIC" e "LONG TRAIN RUNNIN'" retornam com o baladíssimo LP "WHAT WERE ONCE VICES ARE NOW HABITS", já estourado nos Hites internacionais. A música de destaque desse LP é "ANOTHER PARE, ANOTHER SUNDAY", à venda também em compacto simples.

Capelinha: Um som Furado.

Já está bem a tempo de mudarem o som da capela. As músicas já saturaram e o pessoal tá reclamando que quase todas tocam na mesma sequência. O que é uma pena, pois a boate tá com um movimento simplesmente sensacional.



James Gang: Uma Banda Muito Louca.

JAMES GANG é uma banda que se formou em CLEVELAND, em 1966. Lá mesmo começaram a trabalhar como músicos, fazendo concertos nos campos da KENT STATE UNIVERSITY num clube de nome JB'S e, mais tarde, viajando através dos STATES ao lado de grupos como CREAM e THE WHO.

Curtisom

Ten Years After



O SHOW MAIS LOUCO DO TEN YEARS AFTER
A energia do TEN YEARS AFTER nunca esgota. Isso ficou claro há alguns dias, quando o conjunto deu um concerto no MADISON SQUARE GARDEN de NOVA YORK, para comemorar o sucesso de seu LP "POSITIVE VIBRATIONS".

Quando o líder ALVIN LEE começou a cantar "I CAN'T KEEP FROM CRYIN' SOMETIMES", confirmou o sucesso do grupo e toda a plateia cantou junto até o final do show. Foi mesmo uma curtição.
(Na foto ALVIN LEE).

NOTÍCIA DE FURO

Um matutino local, acordar a notícia de um assassinato (que na verdade não deu; apenas a prometeu para o dia seguinte) usou o seguinte ante-título: "Furo de Reportagem". Ora, se a moda de adjetivar as matérias pegar, passaremos a ter notícias encimadas pelas seguintes indicações: "Leia esta: Sensacional!" Ou "Notícia requerida de ontem". Ou "Notícia furada". Ou "Matéria sem pé nem cabeça". Ou "Release para agradar o diretor do jornal". Ou "Matrinha tapa-buraco". Ou "Matéria para contentar cliente". Ou "Matéria política cheia de intrigas". Ou "Notícia balão de ensaio, só pra ver no que dá". Enfim, um jornal absolutamente honesto! (Veiga, dos Ratones)



Uma seção que não consegue fechar a boca.



FALTA DE IMAGINAÇÃO

Os russos continuam os mesmos, apesar o longo tempo percorrido por gélidos calendários ou em incontáveis avanços tecnológicos. "Adoeceram" agora Brezhnev como há anos "adoeceram" Khruchtchev. É bom lembrar aliás que, fora Lenin (1924) e Stalin (53), os políticos da Praça Vermelha não têm desaparecido naturalmente, sem prolongadas e controvertidas doenças (com a prescrição de esquecimento), férias (a Sibéria) ou exílios (em locais nem sempre bem conhecidos). (Saint-Clair)

DOIS DESLUMBRADOS
O RECIFE

Ó estamos, o Udon Chaves e eu, em pleno Pernambuco, curtindo um pouco deste outro mundo brasileiro. Ainda ontem o Udon comentou sobre a singularidade deste país, o que não é novidade para ninguém. Lá em baixo, um clima temperado, desenvolve-se numa terra completamente diferente da outra de cima, tropical, quase equatorial.

O clima

daqui (Pernambuco), nesta época quente e seco, justifica a apatia e o cansaço da maioria do pessoal. À tarde, principalmente, ninguém gosta de trabalhar. A gente dá uma volta pelos arredores de Recife, e sente aquele silêncio morro, como se a hora da sexta (observada religiosamente) tivesse sido prolongada por toda a tarde. Nem vontade de pegar uma praia se tem. Só de manhã, e mesmo assim até as 10h30m. Fora disso, só pra quem tem vocação pra lenha.

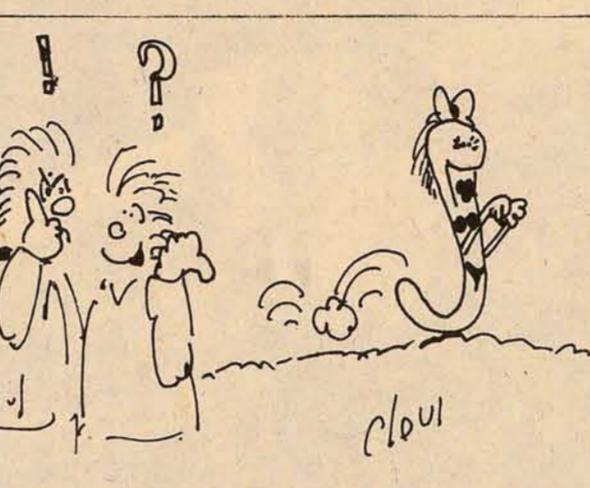
Uma coisa porém, deve ser dita. Esse Pernambuco é a melhor coisa do Brasil,



sem qualquer peso no país. À noite, é comum as cadeiras nas calçadas, com o pessoal a conversar, como no tempo ro-ro-cô. Caruaru tem uma feira que Udon qualificou de "grandiosa" - grandiosa, fantástica, e digo mais, sem paralelo em lugar nenhum do país.

E por isso que vamos demorar um pouco mais. Por favor, Departamento de Pessoal, dê prazos para alguns dias na conta das "licenças não remuneradas"! (Ubaldo C. Balthazar, do Recife)

Só a utopia pode salvar a humanidade (de um tratado utópico)



É BICHO OU BICHA...?

Domingo passado na praia de Canasvieiras, cabelos longos e ondulados, constantemente alinhados pela escova, lábios pintados, maquiagem e tanga rosa choque.

Passam dois rapazes e um deles alerta:

- Olha ali, é "bicha"!
- Que "bicha" nata bicho. É mulher!
- Aposto que é "bicha", veja as pernas cabeludas... o peito, aquele lenço não esconde nada!
- Com aquela cara linda, nunca bicho, é mulher. E seguiram caminhando na discussão.

A criatura levantou-se, saiu gingando em direção ao mar, desmunhando nos cabelos. Mergulhou contra a onda e em braçadas virá nadou uns duzentos metros pra fora.

Um senhor que estava ao meu lado que a tudo assistia desabafou:

- É homem sim... quer dizer, "andrógino" como está na moda! (S.L.)

que o "vento sul" reduziu a sua insistência. Um poderoso Magirus Deutz chegou tomando posse da rua, elevando suas escadas e promovendo a ida de um homem diretamente ao espaço das proximidades do pavilhão enrolado. Rapidamente uns 200 curiosos juntaram-se à frente da sede do executivo (parecia já o dia da posse), na expectativa dos mínimos movimentos do soldado. A bandeira desenganchada, desenrolada, foi desida célebre, sem nenhuma solenidade. E tal era a atenção da turba que chegou a esperar ouvir palmas ao fim da operação. Não houve entretanto, apenas uma debanda ligeira para outras frentes, acompanhando quase a saída do caminhão, depois



Aldo Grangeiro, depois de ter produzido mil pautas, redigido trezentas reportagens e realizado quarenta matérias especiais para a revista Veja, "bola" um texto para o C2.



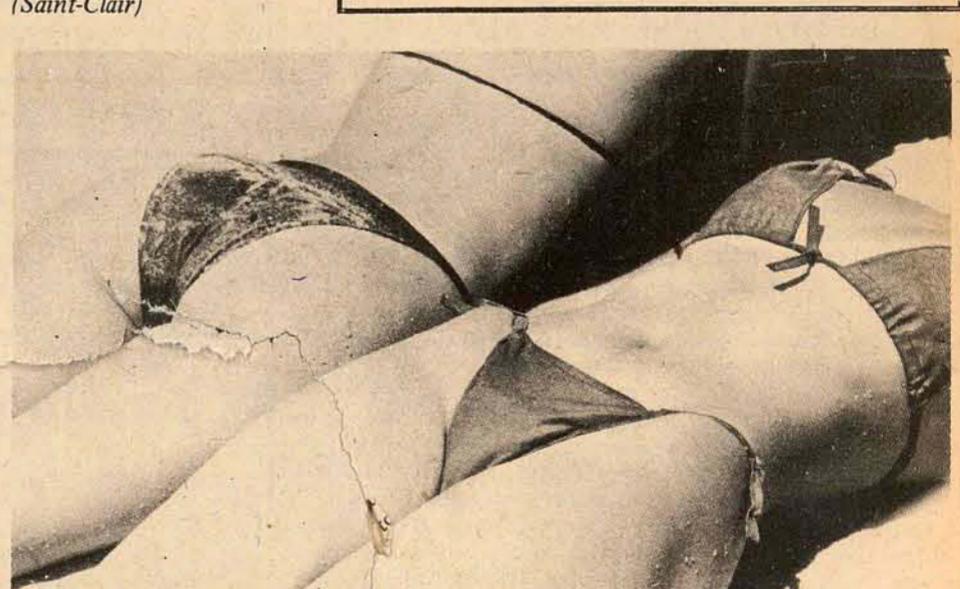
NOSTALGIA

Estivemos na redação do "Jornal do Comércio", um dos maiores de Pernambuco, e, segundo um redator da página internacional, também do Brasil. Não se discute. Principalmente por que não adianta discutir com pernambucano. É pura perda de tempo. Ele leva a conversa cantando, como quem não quer nada, "é sim", "tem não", e acaba levando a gente no bico.

Vimos a coleção do jornal, os arquivos. Visitamos as oficinas, a administração, laboratório fotográfico (não sei não, mas o "O ESTADO" me pareceu mais organizado), redação (essa é igual: muito barulho, máquinas a todo vapor, algumas catando milho, repórteres entrando e saindo, mas o serviço saíndo, ninguém sabe como).

Numa coleção, datada de 1928, achei interessante um anúncio em letras garrafais: "Para jovens neurastênicos e impacientes, de faces amareladas e regras irregulares; Para senhoras de lábios sem cor, histéricas e de gênio irascível, o certo é FERROL. Manipulado por processos especiais, conforme os ensinamentos da Ciência Moderna. Premiado em diversas Exposições, e aprovado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, sob nº. 624, em 5 de dezembro de 1921. Encontra-se nas farmácias".

Muito certo. Concordo com quase tudo. Menos com as "faces amareladas" e os "lábios sem cor". Isso querer pôr



Verso e reverso.

IMPROPRIEDADES DO AMERICAN GRAFFITI

Assisti, na última semana, o American Graffiti (Loucuras de Verão) e gostei muito. Mas acho que os seus realizadores deram uma ligeira mancada. No ano de 1962, época em que se localiza a ação do filme (e é até citado o nome do Presidente Kennedy) aquelas músicas que rodam durante o tempo todo, como Rock Around the Clock, Only You, You're Sixteen e outras, já estavam fora de moda. O período áureo do rock'n'roll (estilo em que todas elas se enquadram) vai de 1955 a 1960 (ver matéria na última página deste caderno). Em 1962 o que predominava na faixa jovem eram o twist, o hully-gully, o surf e outros bichos, que logo desapareceriam. O rock voltaria com força total depois da eclosão dos Beatles, mas já num faixa mais nostálgica.

De qualquer forma nada disso tira o brilho do filme.

TESTE
Quem sabe o número da lei federal que proíbe que seja colocado nomes de pessoas vivas em vias ou obras públicas?

Prêmio: uma passagem ida e volta pela nova ponte. A pé.

P – Como é que você encara o movimento de "22"? Ele terminou com a fase de "45" ou com as poesias praxis e concreto e poema/processo nas décadas de 50 e 60? Ou se ele continua ainda como uma raiz que sustenta o movimento de vanguarda atual?

Gilberto – Se consulto historiadores de literatura do modernismo como Alceu de Amoroso Lima, por exemplo, este diz claramente que o Movimento de "22" terminou em "30" e que em "45" já era um neo-modernismo. Se consulto Afrânia Coutinho, este aborda o assunto colocando-o em duas gerações e segue mais ou menos o que Amoroso Lima diz. Então, de um modo geral, tradicionalmente, os estudiosos vêem o modernismo como um movimento começado em "22" e que teve uma segunda fase de "30" a "45" e por aí diante. A minha primeira abordagem a esse respeito foi num trab alho que se chama *La Poesia Brasileira em la Atualidad*, que não está em português ainda porque não tive tempo de dar um retoque. Neste livro eu defendi a seguinte posição: o Modernismo não terminou Nem em "30", nem em "45", nem agora. Continua com o que nós temos agora em matéria de poesia válida. Os melhores escritores mais velhos, consagrados, aqueles que ainda estão vivos – Drummond, Vinícius, Muriel Mendes – continuam no Modernismo. Temos que compreender que em todos eles há os epígonos, isto é, há escritores que ainda imitam e mesmo os que não imitam estão dentro de uma aura, de uma esterilização, que tem a sua raiz ainda no Modernismo. Ao mesmo tempo vai surgindo novas gerações. Se se nota no problema do experimentalismo – poesias praxis e concreto e poema/processo – é claro que daí teria que se responder de outra maneira. Mas, mesmo assim, vejo também nos movimentos de vanguarda uma ligação com o Modernismo. Basta dizer que o Concretismo (eu não gostava do Concretismo, que hoje já está terminado pelo estilismo) tem sua raiz no Modernismo. Oswald de Andrade – os próprios elementos vinculados ao concretismo é que acham – é um escritor que teria ligação no Modernismo histórico com a Poesia de Vanguarda de 1956. Na poesia praxis, por exemplo, Mário Charrue vê em Mário de Andrade uma continuação desse setor. Talvez o único na vanguarda europeia do Modernismo brasileiro. Talvez muito movimento de poema de vanguarda que rompeu, categoricamente, com as aberturas do Modernismo, foi o poema/processo, por tentar ir além da linguagem. Tentou criar outra linguagem extra-verbais, que me parece tem o seu mal. Quando ele passou da palavra, da língua, e começou a trabalhar com outras espécies de signos, foi à pintura, entrou num outro campo semiótico e aí, o que parece, foi uma das causas do declínio do poema/processo, cujo manifesto de encerramento estou publicando na terceira edição do livro "Vanguarda Europeia do Modernismo Brasileiro". O próprio Wladimir Dias Pino fez, juntamente com Moacir Cirle e Álvaro de Sá, um manifesto dando por encerrado o poema/processo. O texto se chama "Poema Processo – Parada, Opção Tática".

Numa conferência que fiz em Brasília em 1972, no 5º Encontro Nacional dos Escritores, deram-me um tema: "Poesia Brasileira de 60 a 70". Desenvolvendo isso, a minha maneira de ver num ângulo mais atual o problema – a ligação do Modernismo com a poesia atual – é situar os dois problemas dentro da palavra vanguarda. E resolver à minha maneira de falar de uma vanguarda natural e de uma vanguarda provocada. Quero dizer o seguinte: os poetas modernistas instauraram sempre suas vanguardas, mas essas são o que se poderia chamar de vanguarda natural, isto é, elas são decorrentes da própria ruptura estabelecida pelo escritor. Imagine-se assim: Mário de Andrade, de uma hora para outra, toma uma posição teórica. Ele rompe com alguma coisa. Logo depois, Oswald também e Manoel Bandeira, idem, enfim, os escritores que nós conhecemos, vieram se instaurando ao mesmo tempo em que faziam o ponto avançado, a vanguarda natural, a mensagem do modernismo. Este é um tipo de vanguarda que sempre existiu e os formalistas, os estudiosos da história literária, procuraram ver exatamente dentro do problema da ruptura. De uma hora para outra, um estado de compreensão poética e retórica se rompe e instala-se um outro estado com os pés fincados no passado, dentro daquilo que Humberto Hecker diz no prefácio da "Obra Aberta": "a verdadeira vanguarda é aquela que começa com os pés fincados na produção". Então, baseado nisto, eu chamo vanguarda natural a todos esses gaúchos e nomes que apareceram, como João Cabral de Melo Neto. Mas ao mesmo tempo há um outro tipo de vanguarda – a de hoje –, que chamamos de vanguarda provocada, isto é, ela rompe mas não quer ficar seus pés no passado. Então, é uma vanguarda muito mais revolucionária e aí nós temos exemplos da poesia concreto por excelência, a poesia praxis mais ou menos – não tenho muita admiração por ela –, e, radicalmente como disse, o poema/processo. O resto, os outros vários movimentos que têm surgido, eu vejo como diluições, um querendo diluir o outro.

OE – Então não seria por falta de novos valores?

Gilberto – Sinto atualmente que há uma certa paralisação na poesia brasileira. Os grupos de vanguarda pouparam sua vanguarda natural, tornaram-se, de certa maneira, naturais, incorporaram-se de certa maneira, se bem que existem grupos remanescentes, mas parece que se está à espera de grandes nomes que sejam catalizadores. Não apareceram grandes poetas. Estão surgindo poetas que a gente às vezes não acredita muito neles. Mas eles vão se impondo, como é o caso do gaúcho Carlos Nejar. Quem está ligado à poesia de vanguarda não gosta das obras de Nejar, porque ele se impõe numa direção. E o mesmo acontece com o catarinense Lindolfo Bell. Ele está coerente com tudo com o que tem feito dentro de sua linha. Agora, saber quais são as melhores linhas, só dentro de um período de 15 a 20 anos.

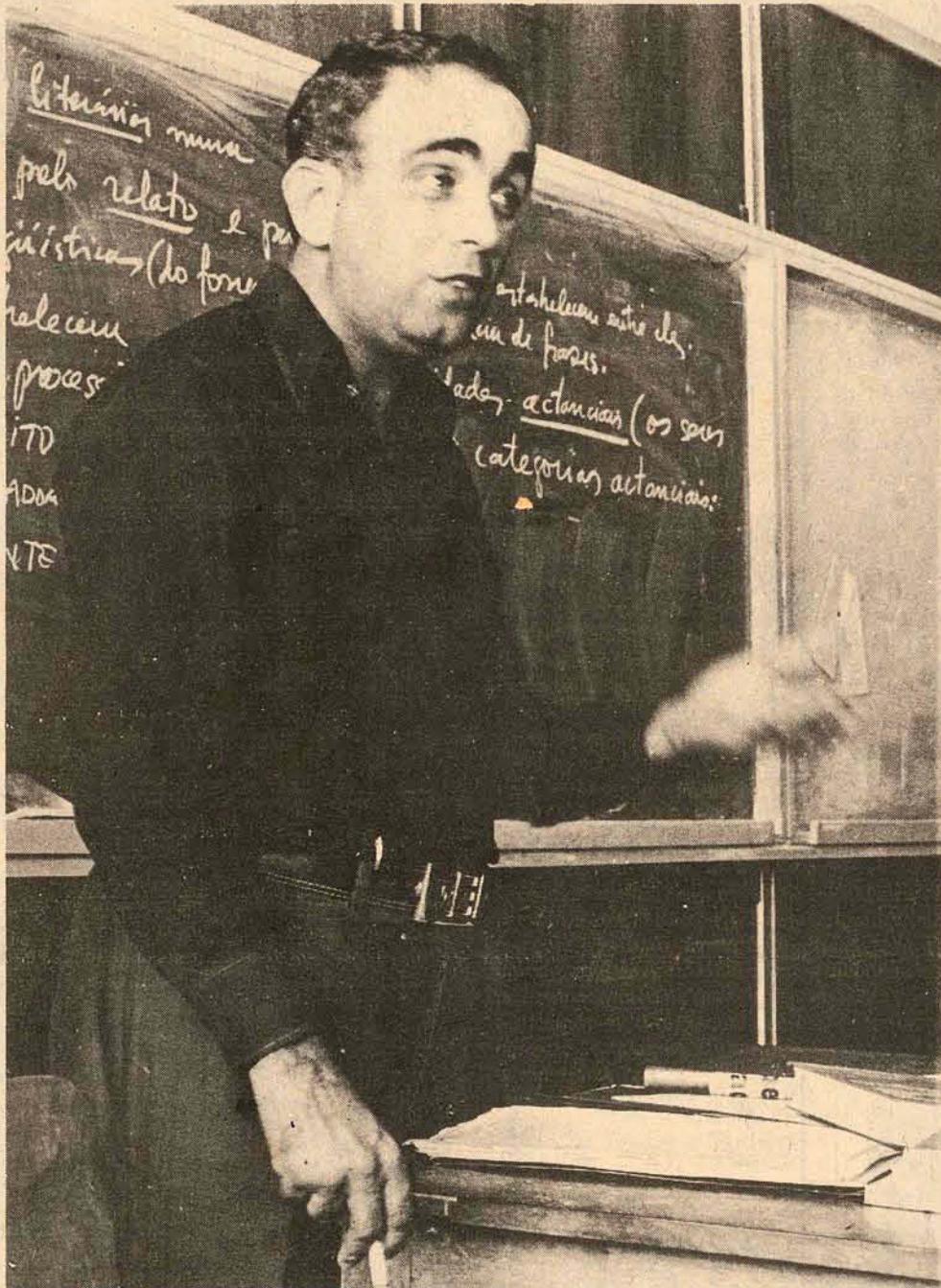
1922 é o centro de um sistema que liga o passado e futuro

OE – Já que o movimento de 22 continua como uma raiz, você colocaria Oswald, Carriano Ricardo e outros como um elo de ligação com as poesias de vanguarda depois de "45"?

Gilberto – Daria que não há um elo de ligação. Vejo, primeiramente, que "22" é apenas um centro de um sistema de uma data, que não tem de ser contada a partir dela, e isto foi um erro da história da literatura até agora, inclusive de um dos maiores estudiosos da literatura que é Mário da Silva Brito, que toma "22" como ponto de partida (mas ele ainda se corrige em tempo e coloca o problema citando os antecedentes da Semana da Arte Moderna). Didaticamente, tudo o que se tem estudado é que "22" é o problema. Não, "22" é apenas um centro do sistema, portanto, está ligado a datas do passado e do futuro. Estou falando dentro do ponto de vista de Levy Strauss, no Livro "La Pansee Sauvage", mais precisamente no capítulo intitulado "Histórias e Deleitárias", onde ele diz: "a data é muito importante". Isso deve ser dito contra professores apressados que dizem que a data é a. A data tem importância desde que ela não seja tomada por si mesma e sim numa relação com as outras. Então, baseado nisto, a Semana da Arte Moderna é uma projeção de outras datas do passado. Vários livros publicados em 1917 e 18 são os responsáveis pela introdução de elementos novos na poesia brasileira. A Semana foi apenas o coroamento disto e daí começa então o processo. Se eu levo para termos de teoria, se vejo o discurso literário de "22" para cá, noto um único discurso, com segmentos diferentes. Se leio os poetas de "22" até "29" por aí, quando eles são de "30", eles se estribam no fato da revolução de 30. Mas, deixando de lado o extra-literário, só analisando obras surgidas de 22 a 30, como a "Paulicéia Desvairada", de Mário de Andrade e ainda "Canto do Japuá", depois leio o livro de Augusto Frederico Schmidt – "O Canto do Brasileiro Augusto Schmidt" –, se vejo "Rastro", de Guilherme de Almeida, "Libertinagem", de Manoel Bandeira e, depois de 30, leio Vinícius, Drummond, Jorge de Lima, Cecília Meirelles, Muriel Mendes e comparo o discurso, noto que esses da segunda – em termos de linguagem – adensaram no discurso. Aqui (antes de 30) o discurso é menos denso e lá (depois de 30) é mais denso. Na primeira fase, as obras se referem a mesma coisa. Já na segunda, elas começam a se referir mais à linguagem até que surge, sobretudo, Cabral de Melo Neto, e aí a evolução é grande. A referência feita é maior no primeiro discurso

Literatura

Do Movimento de 22 à poesia de vanguarda atua



A respeito das poesias de Gilberto Teles, Drummond diz: "Repito aqui – repetição é meu forte ou meu fraco? – tudo que floresce em admiração no itabirano peito rudo (e em grata amizade também) ao professor, melhor, ao poeta que de Goiás ao Rio vem, palmeirando rota indireta, mostrar – com um ou com dois elos no nome – que ciência e poesia em Gilberto Mendonça Teles são acordes de uma harmonia". Gilberto também é autor de vários ensaios sobre escritores brasileiros, publicados neste País e no exterior. Em Florianópolis ele participa do I Seminário Nacional de Literatura, na Ufsc. Na Lagoa da Conceição, ele pretende terminar mais um livro. Em entrevista que ele concedeu a Laudelino José Sardá de O ESTADO, e ao professor Pedro Bertolino, autor de vários poemas/processos, Gilberto fala sobre a literatura brasileira, desde a Semana da Arte Moderna até os dias atuais.

do que no segundo. Mas mesmo assim continua, e é claro que Drummond tem muitos poemas em que as coisas estão ali. Mas ele começa a dizer assim "Se meu verso não deu certo/ É seu ouvido que entortou/ Eu não disse ao Senhor/ Que não sou senão poeta" (...). O modernismo abriu caminho e talvez sem o movimento de "22" não tivemos tantos movimentos de vanguarda surgidos, como em 45 e agora com o poema processo.

O pecado do poema processo foi apelar muito para o visual

OE – Você falou que uma das causas do encerramento do poema/processo é o fato de ele ter apelado para o visual. Isto por que? Seria porque ele deveria restringir-se mais à palavra, ou porque o P/P não tem condições de consumo ou ainda porque houve um apelo muito grande à quant. ade de um movimento que é este que existe no Brasil, nos outros países das Américas e mesmo na Europa?

Gilberto – Estou afetivamente ligado ao poema/processo, não intelectualmente. Intelectualmente eu critico o poema/processo por várias razões. No meu modo de ver, o poema/processo foi o mais radical questionamento da linguagem. Enquanto o poema/concreto e a poesia praxis ficaram dentro da linguagem, procurando modificar a linguagem sem sair dela, o poema/processo foi aí disto. O lado visual decorrente, já que se pode dizer assim, dos estudos realizados por Wladimir Dias Pino, passou para o poema/processo. Por exemplo, o lado visual ficou em meio termo, até que houve um rompimento com a linguagem total. No poema/processo se tem o signo linguístico e o

não linguístico. Quando o poema fica em meio termo, acho que resolve bem. Mas quando ele passa somente para o signo não linguístico, aí sai da área verbal. E aí não sei porque continuar chamá-lo de poema. Isto eu já disse várias vezes a Wladimir. Então, é o caso de se escolher outro nome ou ampliar o significado da palavra poema, que é o que eles fizeram. O leitor só comprehende o poema porque ele está dentro do mesmo código linguístico. Uma taquigrafia não traduz nada porque ela está dentro de outro código. É um poema semiótico. No caso do poema/processo, então eu creio que em termos de cultura brasileira, em termos de tradição brasileira, a falácia do poema/processo chegou nisto, quando eles foram além da linguagem e não souberam sair dela. Isto, em vez de ser poema, eles trabalharam na área da semiologia das marcas. O poema/processo foi lançado no mesmo dia em duas cidades – Rio e Natal. Depois começou a reverberar em outros Estados.

OE – A poesia encontra mercado consumidor no Brasil?

Gilberto – Saber se a poesia de um ou de outro tipo de vanguarda vende, parece-me que não. Quem é então que vende poesia no Brasil? Só pode ser Drummond, Cabral, Vinícius, estes conseguem vender; Muriel Mendes não vende. Na Argentina dizem que o consumo é maior. Mas, tanto lá como aqui, o processo de se comprar poesia é um só. À medida em que um leitor vai conhecendo o autor, ou se identifica com um tipo de poesia, ele compra. Dizer que na Argentina vende mais poesia, não é certo, porque aqui vendemos também, embora não muito. Só que há uma coisa para ser explicada. Quando se fala na Argentina, fala-se no maior mercado produtor de livros da América. Na Europa, um dos grandes países editoriais é a Espanha. Quando se fala em poesia latino-americana, não é só a Argentina e sim a chilena, a paraguai também. São todos esses países que formam mais de 150 milhões de habitantes, em que há um processo de consumo interno, onde o livro passa de um país para outro, tudo na mesma língua. Há uma lei geral em que certos países do Peru para baixo pertencem ao mercado da Argentina e o restante ao da Espanha. Então, o livro é barateado, porque não tem problema de ser traduzido para outro idioma. No Brasil, não temos países, temos Estados, e até que vale muito mais. Em cada estado brasileiro há universidades e sempre uma Academia de Letras, como também há

uma filial da União Brasileira de Escritores. Por isso, há sempre uma chama literária, são os estudantes estudando o escritor mais velho, o mais novo, dependendo do professor. Logo, é claro que o consumo é maior por essa elite. E o processo é a eletrização intelectual, em que o leitor não vai se contentando somente com um tipo de poesia. Ele vai chegando à vanguarda, de duas uma: ou ele gosta e continua ou não gosta e estaciona ou volta. Um não atrapalha o outro.

OE – Então o poeta precisa criar para o leitor?

Gilberto – O grande poeta, realmente, não cria para o leitor. Ele cria pensando na sua obra. Se um leitor não consegue chegar ao grau de compreensão de sua obra, pelo menos um pequeno grupo consegue. Mas o escritor para influir na massa? Há dois tipos de escritores. Há um que quer ser participante, diz-se praxis; quer interferir na história e um dos exemplos são os poemas de violão de ruas na década de 60 – a Civilização Brasileira publicava esses poemas. Ao mesmo tempo em que esses poetas são válidos, são válidos também os que não querem nada com isto. Aí vem a opinião da crítica: este presta, aquele não presta. Aí também não Jorge de Lima entendo não prestar porque não faço nada, como exemplo o seu poema "Invenção de Orfeu", uma abstração pura? O problema tem de ser radicado em problemas de literariedade, isto é, se o discurso é realmente literário, ele pode ser participante e não participante. Ele vale. A função da literatura é ser literatura. No caso de participar ou não, são outros quinhentos.

OE – Então Drummond deve vender mais as suas crônicas publicadas no Jornal do Brasil do que seus próprios poemas?

Gilberto – Drummond é um excelente poeta. Mas também é um excelente contista, um excelente cronista. O problema é que muita gente quer colocar um contra o outro, como se Edgar Allan Poe não pudesse ser um excelente poeta, contista e um excelente crítico. O Jornal do Brasil vende mais às terças, quintas e aos sábados, justamente as edições em que são inseridas crônicas de Drummond, que sabe fazer uma crônica que agrada o leitor. Resta saber se ele faz a crônica para agradar o leitor, para vender mais, ou se ele está se realizando fazendo estas obras. De vez em quando ele larga um poema no lugar da crônica e não agrada o leitor. Na produção de poemas, talvez interfiram elementos que fazem com que a obra seja sempre opaca, isto é, não faz com que ela leve mensagem direta ao leitor. Ao contrário, na prosa, principalmente na prosa-crônica, que sabe o ser desta linguagem é um ser transparente, comunica alguma coisa diferente. Acho que Drummond se biparte: realiza-se tanto bem num como noutro.

Dinamarca propõe Drummond para o Prêmio Nobel

OE – Então podemos pensar que o consumo não é critério para a avaliação do escritor e que o papel da crítica não é de promover o consumo? Para complementar esta pergunta, então poder-se-ia dizer que a crítica é acima de tudo recriação?

Gilberto – Há casos como o best seller de José Mauro de Vasconcelos. A crítica não tomou uma posição ainda a seu respeito; não o considera grande escritor. O mesmo ocorre com J.G. de Araújo Jorge. Não adianta dizer que ele não presta porque é um dos que vendem mais. Mas, se formos falar em Jorge Amado, este é um dos mais traduzidos. São mais de 30 idiomas, se bem que a maior parte dessas línguas são dos países da União Soviética. Mas, nas grandes línguas Jorge Amado está presente, como Drummond também. Érico Veríssimo também vende muito, mas se vê a preocupação da crítica de não achar grande obra a de Érico. A crítica parece que resiste contra Érico Veríssimo e às vezes contra Jorge Amado. Então, pode ser critério, não sei, mas uma coisa é certa: é que eles vendem e faturam muito bem. E basta dizer agora que Drummond de Andrade acaba de ser proposto pela Dinamarca para receber o Prêmio Nobel.

O papel da crítica não é promover o consumo. Creio que é necessário distinguir aquilo que Afrânia Coutinho distingue quando diz que o best seller de José Mauro de Vasconcelos. A crítica não tomou uma posição ainda a seu respeito; não o considera grande escritor. O mesmo ocorre com J.G. de Araújo Jorge. Não adianta dizer que ele não presta porque é um dos que vendem mais. Mas, se formos falar em Jorge Amado, este é um dos mais traduzidos. São mais de 30 idiomas, se bem que a maior parte dessas línguas são dos países da União Soviética. Mas, nas grandes línguas Jorge Amado está presente, como Drummond também. Érico Veríssimo também vende muito, mas se vê a preocupação da crítica de não achar grande obra a de Érico. A crítica parece que resiste contra Érico Veríssimo e às vezes contra Jorge Amado. Então, pode ser critério, não sei, mas uma coisa é certa: é que eles vendem e faturam muito bem. E basta dizer agora que Drummond de Andrade acaba de ser proposto pela Dinamarca para receber o Prêmio Nobel.

O papel da crítica não é promover o consumo. Creio que é necessário distinguir aquilo que Afrânia Coutinho distingue quando diz que o best seller de José Mauro de Vasconcelos.

Gilberto – Aí casos como o best seller de José Mauro de Vasconcelos. A crítica não tomou uma posição ainda a seu respeito; não o considera grande escritor. O mesmo ocorre com J.G. de Araújo Jorge. Não adianta dizer que ele não presta porque é um dos que vendem mais. Mas, se formos falar em Jorge Amado, este é um dos mais traduzidos. São mais de 30 idiomas, se bem que a maior parte dessas línguas são dos países da União Soviética. Mas, nas grandes línguas Jorge Amado está presente, como Drummond também. Érico Veríssimo também vende muito, mas se vê a preocupação da crítica de não achar grande obra a de Érico. A crítica parece que resiste contra Érico Veríssimo e às vezes contra Jorge Amado. Então, pode ser critério, não sei, mas uma coisa é certa: é que eles vendem e faturam muito bem. E basta dizer agora que Drummond de Andrade acaba de ser proposto pela Dinamarca para receber o Prêmio Nobel.

O papel da crítica não é promover o consumo. Creio que é necessário distinguir aquilo que Afrânia Coutinho distingue quando diz que o best seller de José Mauro de Vasconcelos.

Gilberto – Para mim, a boa crítica é aquela que é objetiva, que o indivíduo atinge um grau de objetividade possível dentro da ciência humana; que seja redigida de tal ponto que pertença à literatura também.

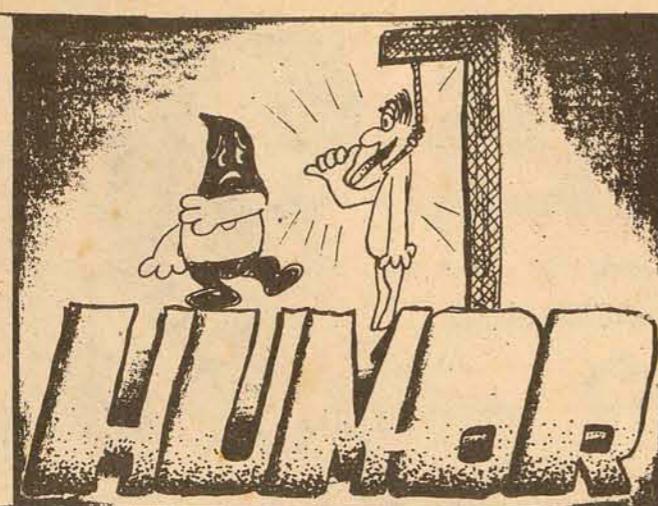
OE – Nélida Pion quando esteve em Florianópolis disse que o crítico é uma pessoa frustrada que gostaria de ser escritor. O que acha?

Gilberto – Isto é uma maneira errada de se ver a crítica. O crítico não é um indivíduo frustrado. Ele conhece todas as coisas possíveis dentro da literatura. Tanto que se mandar Nélida fazer uma crítica, ela não fará tão bem quanto um crítico, porque é um problema que erradica na linguagem. A crítica é meta-linguagem. O objeto dela é a linguagem chamada obra literária.

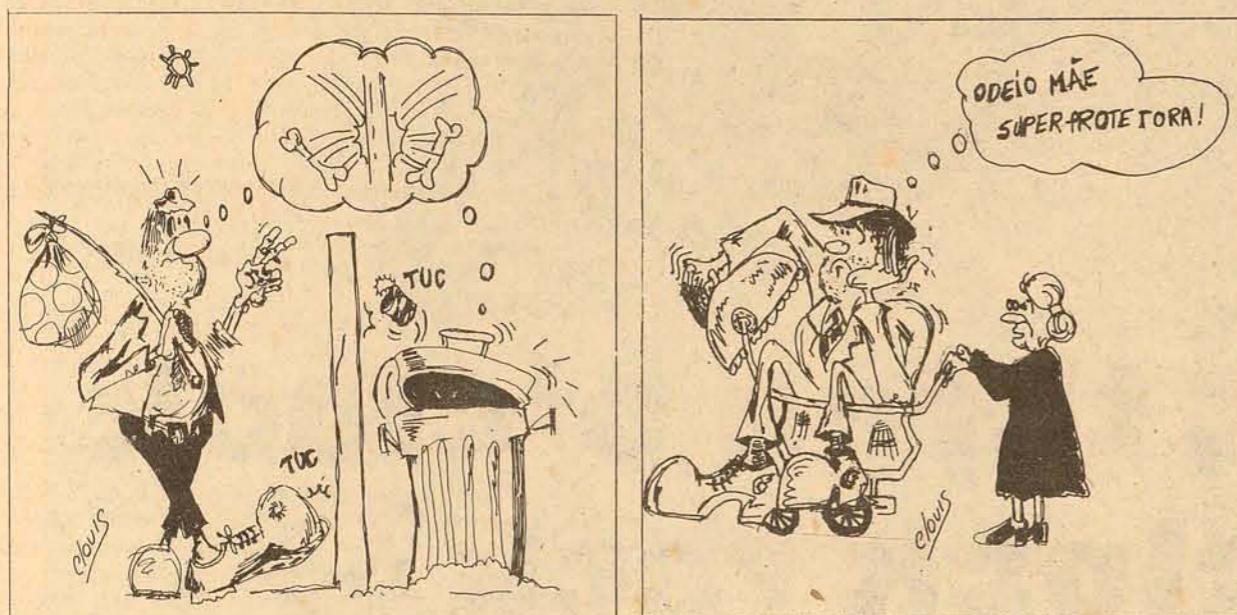
OE – O que distinguiria o poema do quadro?

Gilberto – Hoje está em moda nas universidades a semiótica ou semiologia. A semiologia estuda todos os sistemas de sinais, implicando que ela não estude só a linguagem comum como estuda e linguagem da linguística, do trânsito, da literatura, da música, como estuda todas as linguagens. Então, uma ciência geral da significação se chama semiótica ou semiologia. Pode-se dizer então que dentro deste quadro tanto a linguagem comum como a literária são compartimentos estanques. Os teóricos chamam de prática significante, isto é, a literatura é uma prática significante que estabelece significações. A significação de pintura é uma, a da literatura é outra, e da escultura também é diferente. Então, é o seguinte. Vamos destacar dois conjuntos de signos da pintura e da literatura. Nesta, como todos sabem, existe o poema narrativo, como existe também o não narrativo. Às vezes um pequeno poema é narrativo. Mas há outros tipos de poemas, de certa maneira um poema mais moderno, cujo aspecto narrativo desaparece. Ele é construído mais pela descrição do que pela narração, ou melhor, o poema é constituído às vezes de códigos metafóricos, acúmulos de metáforas, de tal maneira que não consigo depreender uma história do poema. Tenho então de ler o poema inteiro e sentir as vibrações de cada imagem, de cada metáfora. Há poemas que leio e conto para você. Olha, há poema assim e o poema quer dizer isto. Na pintura, se passa a mesma coisa, como também na música. Há um tipo de música como a de Beethoven, em que consigo distinguir as coisas. Por exemplo, na sexta sinfonia o quarto movimento me descreve uma tempestade e depois uma cantiga de roda.

Por favor, não escondam! Mostrem pra toda Santa Catarina o que vocês andam desenhando. O humor bariga-verde deve existir. Por isso este espaço está aberto: mandem seus cartuns e seus textos de humor. A gente divulga e o povo ri. Ou não é pra isto que existem os humoristas? Mandem suas coisas para: Caderno II - Humor, Jornal O Estado, rua Felipe Schmidt, 416, 88000 - Florianópolis/SC. Não há porque ficar escondendo suas graças afastados dos cantos.



Clóvis



Fábulas de Isopor

(de Osmar Manjão)

I - JOÃO E MARIA

Era uma vez um homem que, por ter muitos filhos e influenciado pelo alto custo de vida, resolveu descartar-se de dois. Por coincidência, os 2 infelizes escolhidos são os 2 protagonistas de nossa historinha.

Certo dia, o pai anti-inflacionário levou os 2 pro meio do mato e, dizendo que ia matar o lobo mau, lá deixou-os.

Mas Joãozinho, que havia sido escoteiro, tinha se prevenido: pôs tilhão todo o caminho por onde passaram com miolinhos de pão.

Porém, para surpresa do leitor incerto, tudo não passou de um golpe da família Santos (sim, assim chamavam-se). No que Joãozinho ia colocando os miolinhos de pão no chão e os passarinhos vinham atrás comendo, o pai de Joãozinho, armado de uma funda, ia matando todos os passarinhos, que, pra não dizer que Maria não participou da história, por ela iam sendo recolhidos.

II - O BURRO, O VELHO E O MENINO

O menino era mais burro que o

velho. O velho era burro desde menino. E o burro nunca foi menino, já nasceu velho.

III - PAPAGAIO E O JACARÉ

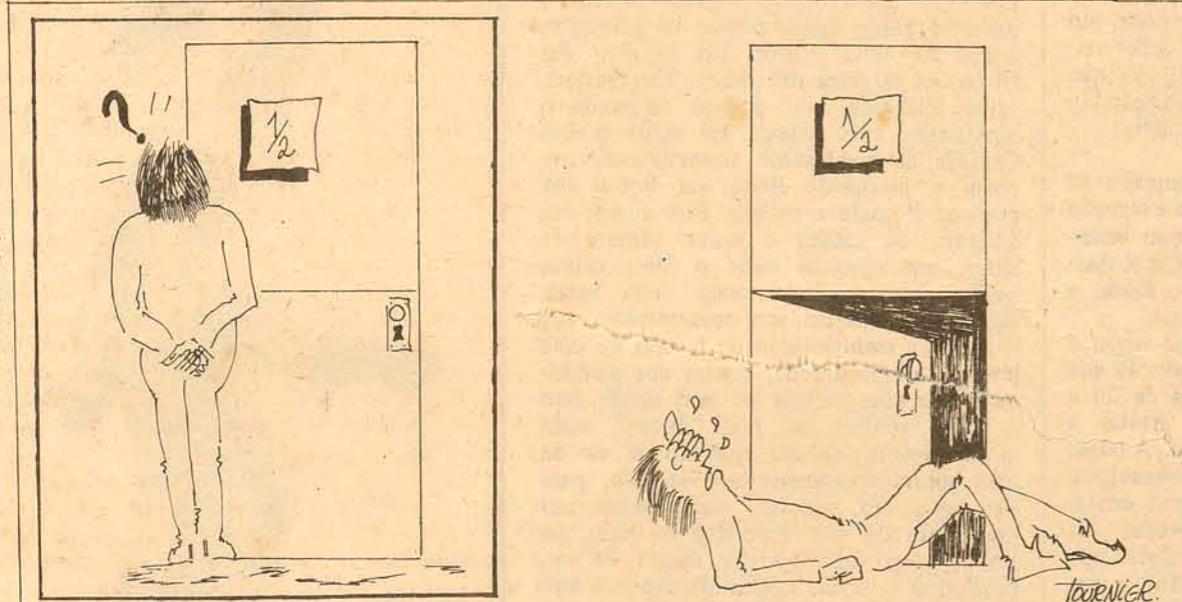
Certa vez, às margens de um rio, encontraram-se o papagaio e o jacaré. Fitaram-se, frente à frente, um querendo assustar o outro.

— Ei que o papagaio exclama:
— Curupaco!

— Ao que o jacaré retruca:
— Curupaco, comigo, é aqui!, e engoliu o papagaio.

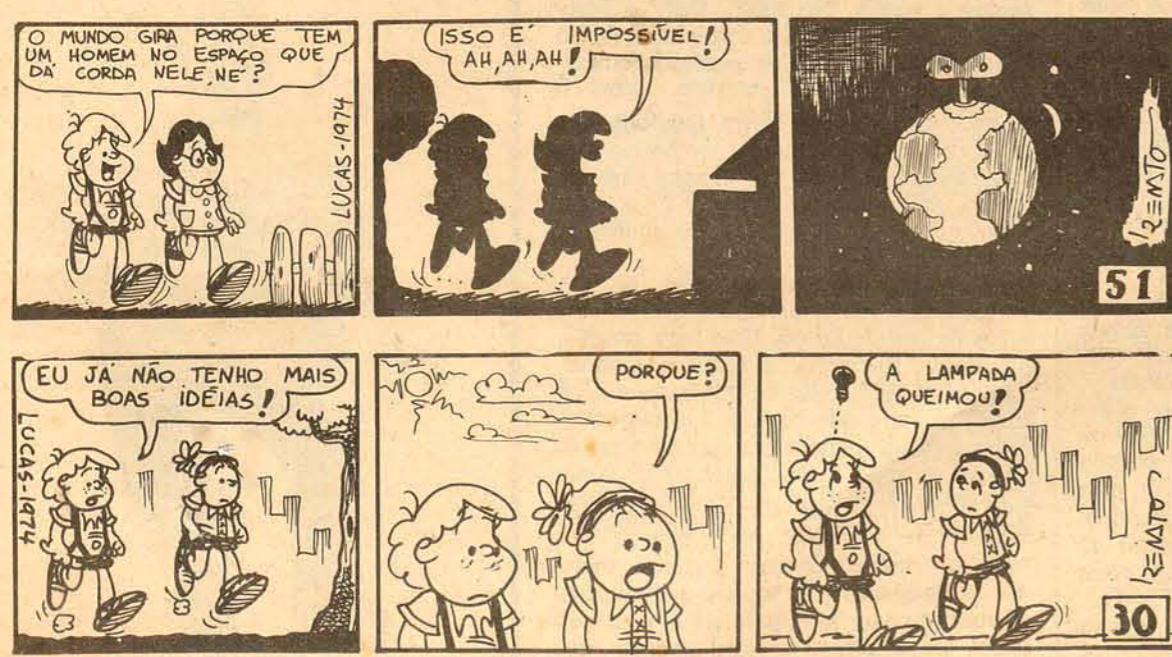
E assim terminou uma fábula que prometia ser das melhores.

Tournier

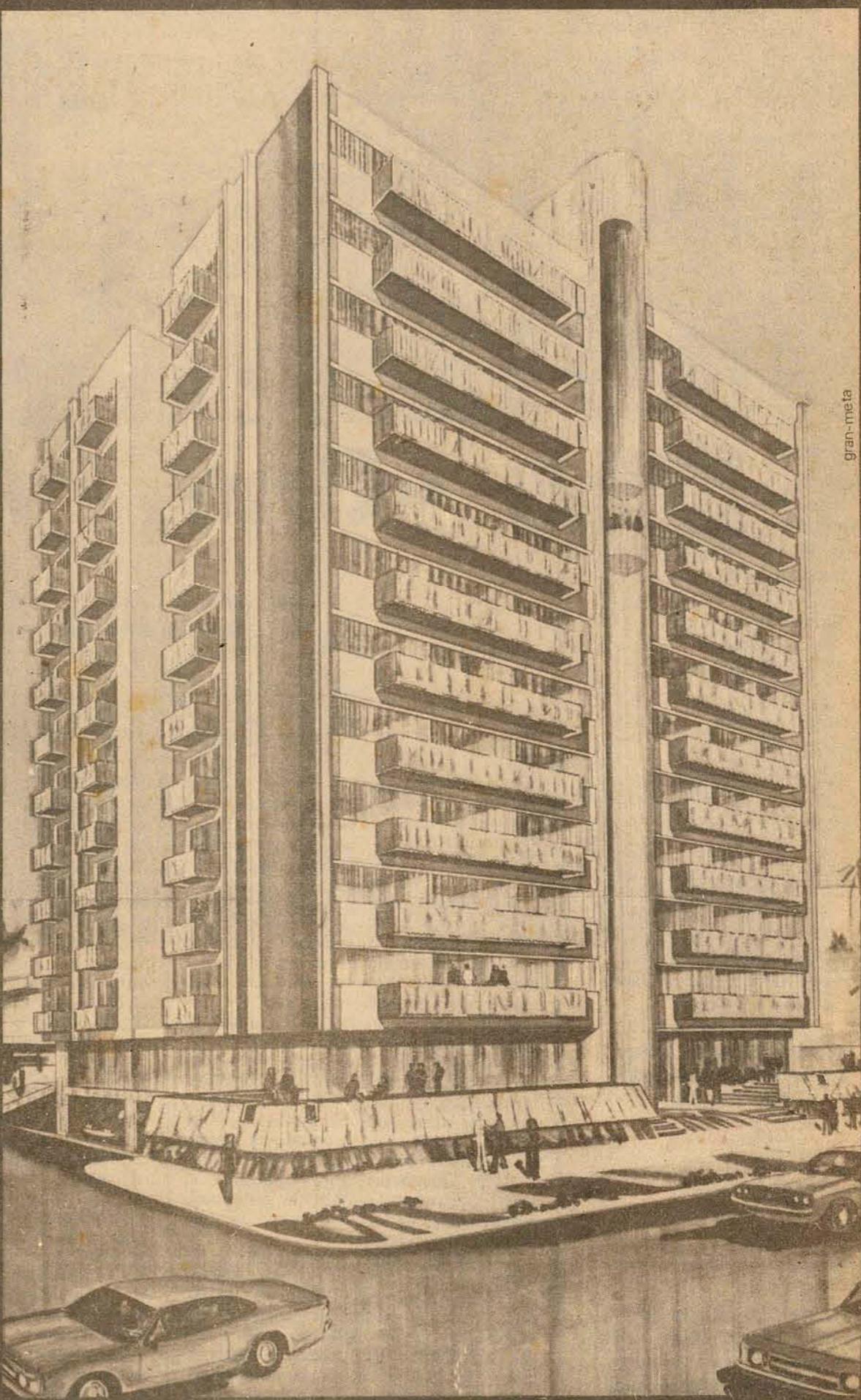


Renato

Renato Medeiros tem apenas 13 anos. Mas desenha com segurança e tem um traço limpo. O humor de Renato, ainda um pouco ingênuo, já foi publicado no "Quadradão", da Folha da Manhã de Porto Alegre e no Estadinho, além de alguns jornais de Caxias do Sul, onde mora. Renato é de Florianópolis e vem sempre passar as férias aqui.



**PARA VOCÊ
QUE PENSOU UM DIA
VIVER ENTRE AS FLORES,
OS CRISTAIS, O SOL
E O AZUL DO MAR...**



BELVEDERE

A POESIA ESCULPIDA EM CONCRETO.

BELVEDERE UM EDIFÍCIO DE LUXUOSAS EXCLUSIVIDADES

Elevador social panorâmico em acrílico cristal, descortinando todos os fascínios da baía Norte.

Apartamentos amplos e cheios de sol, totalmente acarpetados, com três dormitórios, sendo uma suíte do casal, com banheiro privativo e closet.

Espaçoso living, com sala de janta.

Área de serviço, pendência de empregada, cozinha e banheiro social com azulejos até o teto, gás central.

Hall social com duas luxuosas salas de estar em desnível e com floreiras no terraço dando um toque romântico ao ambiente.

**NA BEIRA-MAR NORTE
EDIFÍCIO
BELVEDERE
PARA VOCÊ VIVER
COM CLASSE
E SOFISTICAÇÃO.**

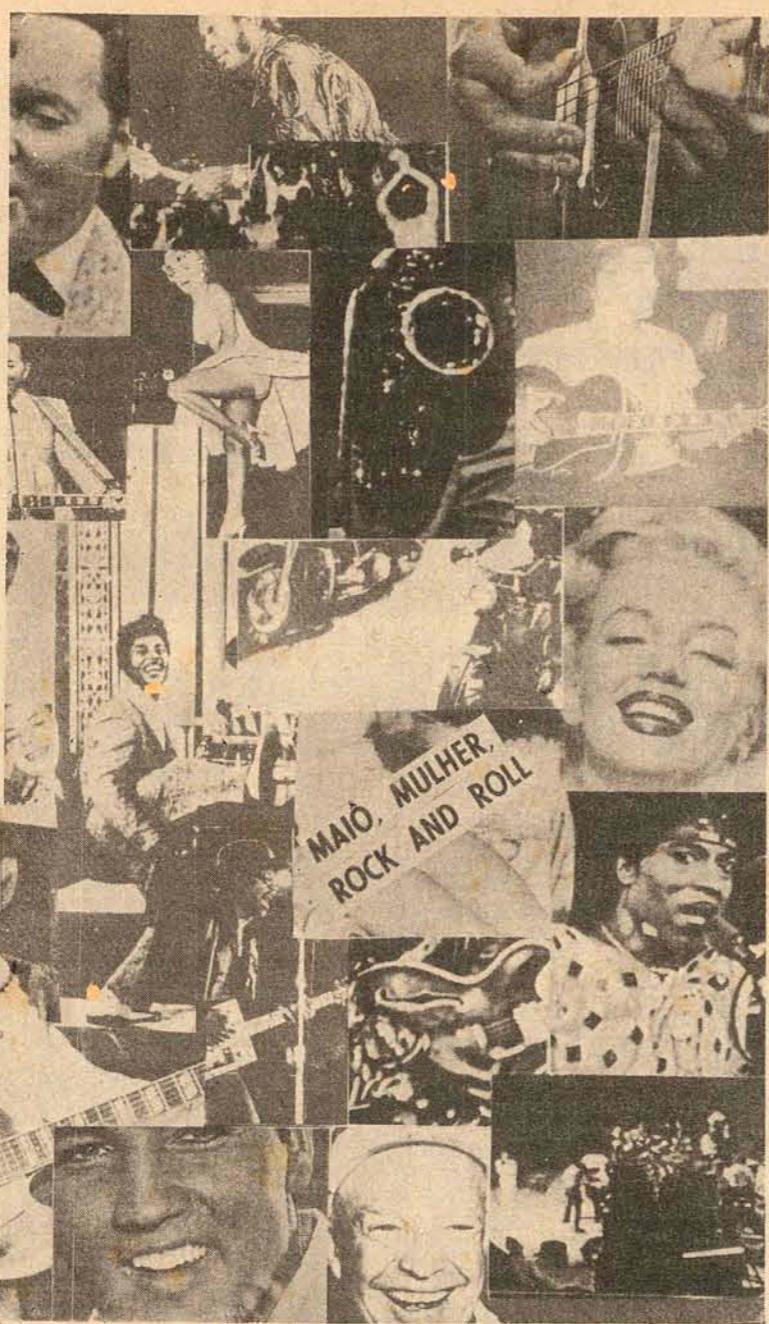
**INCORPORAÇÃO
CONSTRUÇÃO
E VENDAS**



Galeria Comasa/7o. Andar
Conjunto 702/Fone: 3398

Até meados da década de 50, a chamada era Eisenhower, a música jovem era bem comportada e "cäreta". Mas, em 1954 explode, na América do Norte, o rock 'n' roll, um novo e quase selvagem ritmo, que no ano seguinte iria se espalhar como fogo no palheiro por todo o mundo ocidental. Seus principais expoentes: Bill Haley e Elvis Presley.

Raul Caldas Fot.



No Brasil o primeiro grande impacto causado pelo rock'n' roll aconteceu quando foi exibido o filme Sementes da Violência, que apresentava como música-tema o Rock Around the Clock, na interpretação de Bill Halley e seus Comets.

Os jovens da década de 50
já não estavam mais
curtindo os sons
intelectualizados do jazz
ou por demais padronizados
das "big-bands"
e dos vocalistas
românticos, cujos estilos
tinham sido estabelecidos
nos anos 40

O rock 'n' roll era uma combinação da música negra do sul, o rhythm & blues, com a música branca rural o western & country. Desta simbiose nasceu não só o rock primitivo, mas o som pop, que, a todo custo dos Beatles, partiu para o mundo.

A década de 50 marcou o início das primeiras rebeliões e inconformismos dos jovens, após a IIa. Grande Guerra. Marlon Brando, James Dean e Marilyn Monroe foram alguns dos nomes que representaram o espírito da época.

No final do decênio o rock 'n' roll já começava a ficar repetitivo e outras modas surgiram. O filme

modas surgiram. O filme American Graffiti, em exibição em Florianópolis, relembrava a primeira fase do rock e a música de abertura é o próprio Rock Around the Clock.

«One, two, three o'clock four o'clock rock»: E assim nascia o rock

Quando os primeiros acordes do Rock Around the Clock, na hoje clássica execução de Bill Haley e seus comets, foram ouvidos na abertura do filme Sementes da Violência, em fins de 1955 (exibido em Florianópolis em abril de 56), pouquíssimos poderiam prever que aquela voz esgançada e aquele ritmo adoidado (para os padrões da época) marcavam o início de uma revolução musical que iria influenciar mais de uma geração e causar profundas modificações nos hábitos, gostos e costumes do mundo ocidental. De qualquer forma a gurizada de então (na qual eu me incluo) ouricou-se com aquele som, pois, para a grande maioria, era algo completamente novo. Impossível não acompanhar e marcação rítmica com os pés e a vontade era se levantar e sair dançando ali mesmo (o que, aliás, muitos fizeram). Pois se hoje o Rock Around the Clock ainda mantém um tremendo balanço (fato que comprovei, recentemente, numa boate) o que dizer de há quase vinte anos?

Na verdade o que acontecia era que os ouvidos jovens daquele período estavam entupidos, já há um bocado de tempo, pelos estilos e ritmos estabelecidos nas décadas de trinta e quarenta, época áurea das big-bands e das baladas românticas. Isso, naturalmente, em termos norte-americanos. Mas a música do "Tio Sam" exercia uma influência tão grande que o que acontecia por lá era modelo para o resto do ocidente. Não muito diferente do que acontece hoje, se os ingleses também não tivessem entrado na parada.

tivessem entrado na parada.

No começo da década de 50, então, aqueles estilos ainda predominavam. O que, aliás, agradava muito aos empresários e donos dos impérios do disco, que produziam um tipo de música enlatada, padronizada e de fácil consumo. Mas os jovens, principalmente os americanos não muito certinhos, já começando a se influenciar pelos "beatniks" (os precursores dos "hippies"), por um Marlon Brando ainda "selvagem" e por James Dean, não estavam curtindo mais aquele "status quo" musical vidente. E quando Bill Haley e outros juntos apareceram, dando um relevo especial à guitarra amplificada, em sição aos saxes e metais glennmilleriano, foi uma loucura total. Aquele era o op, que o "rebelde sem causa" (termo nos, rizado por James Dean, no filme ritmo de Transviada), já farto da música popular predominante, esperava para balançar Juvent (e como balançou!). É uma grande insípida público jovem adotou de corpo o coreto novo ritmo, vírus que iria se parcela quase todo o mundo, aumente alma mais de intensidade quando alastrar pelo ídolo Elvis Presley. Algo tando aínc o charleston, na década de surgiu o n g, na década seguinte, com parecido com '58 a 2a. guerra e, posterior-20, com o swirltemania, nos anos 60.

o Sinatrismo, apôES
mente, com a beaue Bill Haley apresenta-
FUSÕES E REAÇⁿ novo assim. O que ele
Na realidade o q, muita habilidade, a
va não era nada tão rhythm and blues,
fez foi unir, com rural, o chamado
música negra do sul, ta, por sua vez, era
com a música branca ir 14 deles,
western and country. Esi
uma combinação da músi
com a música dos cowb
fanhosa e dolente, que
tes. Esse tipo de músic
ção no interior dos Esta
público que os nossos pe
nos não vacilariam em

“C”. Mas era esnobada pelas elites dos anos 40 e 50, uma já abastada classe média, curtidora dos vocalistas românticos (Sinatra, Nat “King” Cole, Doris Day), das orquestras remanescentes da era do swing (Benny Goodman, Tommy Dorsey, Count Basie, Billy May, Ray Anthony) e do jazz (Duke Ellington, David Brubeck, Miles Davis, Gerry Mulligan, Chet Baker). Mas não pensem que eu esteja querendo dizer que nada disso prestava. Sinatra, por exemplo, encontrava-se, nessa época, no auge de sua extensa carreira. As orquestras apontadas eram todas muito competentes. Os músicos de jazz todos de primeira (E Ellington, como sempre, excepcional). Mas o público jovem já não estava mais receptivo a música muito intelectualizada dos jazzmen, ou estadartizada, ou açucarada dos sons então considerados pop (imaginem). O rock and roll passou, então, a ser o grito de revolta de uma nova geração, mais desinibida e mais descontraída, o que se acentuaria ainda mais na década seguinte. Aliás, no próprio “Sementes de Violência” esse conflito é observado, na sequência em que os “delinquentes” destroem a coleção de discos de um intelectualizado professor.

Mas, apesar do rock ter alcançado os seus primeiros sucessos através da execução de Bill Haley, as suas origens eram essencialmente negras. Vejamos o que diz Roberto Muciati, no seu excelente livro **Rock o**

to Mugiaty, no seu excelente livro **Rock, o Grito e o Mito**, a respeito dessa fase:

“Novamente a criação original negra é empacotada por brancos (a exemplo do que ocorreu com o jazz, na década de 20 e com o swing, na década de trinta) e vendida ao grande público branco. A cópia institucionaliza-se e ressurge o mecanismo das **covers** (“coberturas”) – cópias exatas de canções já lançadas ou gravadas. Na grande maioria dos casos, são cópias que cantores brancos fazem, “cobrindo” o material original negro. São óbvias as razões por que muitas canções de sucesso só acabaram sendo aceitas quando expostas à massa consumidora por um artista simpático.”

co, cativante — e branco. Bill Haley, cabelos louros caindo em chuca-chuca na testa, se torna uma das maiores estrelas do rock 'n' roll quando grava com os seus Comets uma "cover" de Shake, Rattle e Roll (anteriormente gravada pelo negro Joe Turner), que será um dos discos mais vendidos em 1954. E seu sucesso será mundial depois de lançar Rock Around the Clock ("cover" de uma gravação fracassada de Sonny Dae), o tema sonoro do filme Blackboard Jungle (Sementes de Violência), transformado em hino oficial do rock 'n' roll. A primeira canção de Bill Haley & his Comets, Crazy Man Crazy, fora lançada em 1953 por uma pequena gravadora independente. Mas quando sai em 1954 e 55 com o Shake e o Rock Around the Clock, ele o faz como artista exclusivo de uma grande gravadora, a Decca. O mesmo acontece com a superestrela do rock 'n' roll, Elvis Presley. Consta que Elvis foi descoberto por acaso quando procurou uma pequena gravadora da Memphis para gravar por conta própria um disco que pretendia oferecer à mãe como presente de aniversário. Impressionado com seus dotes vocais, o diretor da gravadora o aconselha a gravar alguma coisa com um acompanhamento profissional. Use assim That's All Right, um pequeno

tipo de canção, a RCA o contrata. Apoiada em campanhas publicitárias maciças por todo o país, a RCA fabrica um hit (Heart-break Hotel) e um novo ídolo. Nascido em Memphis, embalado desde cedo no country & western do Tennessee, Elvis faz a síntese desse idioma branco com o rhythm & blues. O negrólogo em sua música aparece na voz rouca e sensual, nos gemidos, na entonação quente e modulada. Elvis abre caminho até mesmo para rock 'n' rollers negros como Little Richard, Fats Domino e o mais importante de todos, Chuck Berry".

QUEBRA-QUEBRA
Estimulados, assim, pelo sucesso de Bill Haley e Elvis uma infinidade de outros cantores e conjuntos (brancos e negros) surgiu no novo cenário musical da América do Norte (com passagem aberta para o resto do mundo), como The Platters, Pat Boone, Joe Turner, The Herptones, The Drifters e outros de somenos importância. Em 1956, aproveitando a onda, foi feito o primeiro filme apresentando os principais astros do novo ritmo: Lô Balanço das Horas. Lá estavam Bill Haley, The Platters, Little Richards, que acabou roubando o espetáculo. E o ouriço foi ainda maior. Cansada da passividade anteriormente imposta a juventude dessa vez botou pra quebrar. E quebrou mesmo. Pois a onda era destruir, ou causar o maior número de danos nos cinemas onde o filme estava sendo passado. Uma onda meio besta, diga-se de passagem, mas compreensiva. Era a primeira manifestação de revolta de uma juventude amordaçada, contra um estabelecimento que não poderia ser mais careta. Isto é: tinha sentido lá, nos "States" onde muitos jovens tinham acabado de vir de uma guerra totalmente sem sentido, para eles, que, no entanto, seria apenas um preâmbulo do que viria depois. Aqui, no Brasil, como não poderia deixar de ser, funcionou o nosso conhecido espírito imitativo e cinemas também foram quebrados e jovens se engalfinharam com a polícia, nos locais onde o filme estava sendo exibido, mas, no fundo, tudo muito no gênero "macacuice".

"macaúce".
DECLINIO E NOVA ASCENÇÃO
Durante os últimos anos da década de 50 o rock'n'roll continuou sendo o ritmo preferido dos jovens e novos ídolos surgiram, como Paul Anka, Neil Sedaka, Frankie Avalon e outros. No Brasil, Celly e Tony Campelo e, já na década seguinte, Roberto Carlos. Mas antes modas musicais começaram a abalar o seu prestígio, como o calypso, lançado por Harry Belafonte em 1957, o twist, que surgiu no início dos anos 60, popularizado por Chubby Checker e, mais tarde, o hully-gully, o surf e a nossa bossa nova, que conquistou o mundo a partir de 1963.

partir de 1963. Não eram poucos, portanto, os que anunciam a morte prematura do rock, no início da década de 60. Uma nova geração, entretanto, que tinha se formado musicalmente sob a influência de Bill Haley e Elvis Presley agora é que começava a despontar. E dessa geração, conhecida como a segunda geração do rock, faziam parte nomes como Bob Dylan, John Lennon, Paul McCartney, Mick Jagger, nomes que elevariam, durante todo o decênio, o rock a alturas nunca dantes imaginada por aqueles que curtiram os rock'n'rollers primitivos. E o rock passou a ser o gênero musical popular mais importante deste planeta, lançando ramificações que hoje ainda persistem.

